

OPOVO

ATAQUES DAS FACÇÕES

Falha na investigação resulta na absolvição de 96 réus

De imediato, 12 denunciados pelo Ministério Público estão livres da acusação de autoria dos ataques das facções criminosas que aterrorizaram o Ceará em 2018 e 2019 CIDADES, PÁGINA 15

POLÍTICA

Candidatos a prefeito têm domingo de carreatas e caminhada

PÁGINAS 8 E 10

ESPORTES

Brasil bate recorde de medalhas e termina Paralympíada em inédito top-5

PÁGINA 24

THIBAUD MORTZAP



AURELIO ALVES



ESPORTES

Auxiliares de Vovô da Voz veem Fortaleza na briga por títulos da Série A e da Sul-Americana

PÁGINA 25

ECONOMIA

Banco do Nordeste avalia ampliar participação no mercado de capitais

PÁGINA 12

VOVÔ COLADO NO G-4

Ceará vence o Operário-PR por 2 a 1 em Castelão lotado e encosta na zona de acesso da Série B ESPORTES, PÁGINA 23; FERNANDO GUZZIANI, PÁGINA 25

TV GLEBO / RENATO RICHA MIRANDA / DIVULGAÇÃO



PÁGINAS AZUIS
Autor de sucessos de audiência, Aginaldo Silva defende legado social das novelas

PÁGINAS 6 E 7

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA SEMELHANTE A SABADO



TASSO E A CAMPANHA DE SARTO EM FORTALEZA

A té agora pouco ativo na campanha de Fortaleza, o ex-senador Tasso Jereissati (PSDB) começou nos últimos dias movimentos no sentido de "entrar" de vez na campanha eleitoral em Fortaleza. Na última semana, o tucano fez doação em R\$ 600 mil para a campanha de José Sarto (PP), elevando o quadro geral de receitas do pedetista para R\$ 16,9 milhões. Segundo aliados do atual prefeito, este não deve ser o único movimento do ex-senador pela campanha, com Jereissati sendo esperado também para atos públicos pela reeleição de Sarto. A participação mais "presencial" do tucano, no entanto, deve ocorrer apenas nas últimas duas semanas do período eleitoral, a partir da segunda metade de setembro.

EX-ALIADOS

Curiosamente, a "entrada" de Tasso deve ocorrer no mesmo momento em que Camilo Santana (PT) ampliará presença na campanha de Evandro Leitão (PT). O petista anunciou inclusive férias do MEC para cair na mobilização.

INVESTIGAÇÃO

A CPI da Enel da Câmara Municipal de Fortaleza convocou para amanhã reunião de integrantes para definir próximos passos do grupo. Na semana passada, CPI da Cagece na Casa já iniciou primeiras atividades da investigação.

PEDETISTA

"Isso é uma decisão dele (Lula vir a Fortaleza), a gente sabe que o PT tem muita dificuldade de emplacar o candidato e está precisando mais uma vez envolver o nome do Lula para ver se pelo menos chega perto", afirma.

AUSÊNCIA

Outra "umida" na eleição de Fortaleza, Luizianne Lins (PT) acabou não participando de evento da candidata a vereadora Mari Lacerda (PT) na semana passada, apesar de expectativa alta entre aliados.

LULA CEARÁ

Presidente do PDT Nacional, o deputado cearense André Figueiredo minimizou possível volta de Lula (PT) para a campanha de Evandro Leitão (PT) ainda no primeiro turno de Fortaleza. "Não vai mudar o perfil da eleição".

"NÃO DECOLA"

"Mesmo tendo cinco vezes mais tempo de televisão (do que Sarto) o candidato dele não consegue decolar", conclui Figueiredo. Vale lembrar que, antes, o deputado defendia que Lula se "ausentasse" da disputa em Fortaleza.

SAMUEL SETUBAL



ANDRÉ NA SABATINA O POVO CBN

Continua na manhã de hoje a série de sabatinas da Rádio O POVO CBN com candidatos à Prefeitura de Fortaleza. O entrevistado de hoje é o candidato do PL, André Fernandes, em conversa que ocorre ao vivo a partir das 9h30min.

REPASSES

O PL, aliás, começou a liberar recursos para outros candidatos a vereador em Fortaleza. Um dos repasses foi em R\$ 400 mil para Julienne Sena, que até recentemente era filiada ao União Brasil, sigla de Capitão Wagner.

AGENDA

Semana de sabatinas do Grupo de Comunicação O POVO continua com entrevistas de George Lima (Solidariedade) na terça-feira, 10, de Eduardo Girão (Novo) na quarta-feira, 11, e de Zé Batista (PSTU) na quinta-feira, 12.

HORIZONTAIS

O Instituto Katiana Pena, organização de combate à desigualdade social pela dança, realiza neste sábado, 14, o Primeiro Encontro de Líderes e Coletivos "De Favela pra Favela". Encontro acontece no Teatro Marcus Miranda, no Centro Cultural Bom Jardim, com painéis de olho no desenvolvimento de comunidades.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Pier da Lagoa da Messejana atrai visitantes com pôr-do-sol avermelhado

| LAZER | Apesar das reformas no entorno da lagoa, visitantes demandam mais banheiro públicos

EMANUEL FURTADO

emanuel.junior@opovo.com.br

Rico em fatos históricos e referência cultural da cidade de Fortaleza, o bairro Messejana recebe pessoas quando o sol se põe e provoca um movimento à beira da sua laminada lagoa, ocupada pelos visitantes que por ali circulam em um processo quase diário. Uma lâmina para o reflexo da alma. Para muitos, um momento imperdível do dia, ou da noite, quando chega a lua.

O avanço da urbanização do entorno da lagoa prosperou. Pier reformado, calçadão em ordem e a troca de carinho, como pontua a empregada doméstica Lazimar Loureiro. No mais, a falta de banheiros públicos. Uma reclamação constante entre os frequentadores do local.

Luzimar se fez presente neste domingo, 10, acompanhada do marido. Como sempre, o iluminado pôr-do-sol. Segundo ela, é um momento imperdível. Sem titubear e, muito menos, se fazer de rogada, conta que o fim da tarde se contorna em poesia. Puro prazer, e dos grandes.

Entre beijos e abraços apaixonados, o casal acabou por virar cenário. Mas nada é tão perfeito. "Aqui é muito bom. Mas necessitamos de banheiro

público. Isso é muito importante. Os quiosques que temos aqui não têm. Procuramos algo para comer por aqui e também sentimos falta de opções".

Maranhense e visitando a família, Sandra Maria optou por curtir o fim do domingo ao lado das três netas, Maria Alice, Giovana Pietro e Ester Baloso. "Achei muito importante quando fizemos o calçadão, colocamos câmeras de segurança, ajeitamos os quiosques. Venho aqui de duas a três vezes por ano. Eu só gosto daqui, da Messejana. Adoro observar o pôr-do-sol", destaca.

Funcionária pública, Juclene Silva Pereira não economiza palavras para elogiar a reforma do espaço público. "O pier está ótimo. Tudo dia que passo pela maré, vejo pessoas fazendo exercícios, incluindo os idosos. Tudo isso foi

muito positivo para toda a nossa região. Tem gente na areia lá jogando à noite. Eu utilizo esse espaço há mais de trinta anos. Antigamente era tudo abandonado, sem iluminação. Você não tem ideia do pôr-do-sol. Sentar em um banquinho e observar é uma coisa incrível", revela.

Perfessionista de um dos quiosques encontrados à beira da lagoa, Flávia Valnei Pereira conta que o maior problema do lugar é a falta de banheiros públicos. Como solução alternativa, um balde para os clientes que desejam fazer suas necessidades fisiológicas.

"A reforma foi ótima, vem mais crianças brincar no parquinho... Tenho um amigo em que toda tarde eu vou para ele uma foto do pôr-do-sol. Ele fica encantado... Aqui é um espaço muito especial, mas precisa de mais cuidado",

SAMUEL SETUBAL



PIER da Lagoa da Messejana passou por reforma em maio

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

▼ MARÉ BAIXA
18h30min / 0,5 metro▲ MARÉ ALTA
7h45min / 0,5 metros▼ MARÉ BAIXA
13h40min / 0,3 metro▲ MARÉ ALTA
19h53min / 0,5 metros

AMANHÃ

▼ MARÉ BAIXA
18h01min / 0,2 metro▲ MARÉ ALTA
18h01min / 0,5 metros▼ MARÉ BAIXA
14h04min / 0,2 metro▲ MARÉ ALTA
20h41min / 0,5 metros

LUA

● Nova
atual☾ Crescente
17/9☉ Cheia
17/9☾ Minguante
26/9

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura
Máxima
35°CTemperatura
Mínima
24°C

Enxofreado



JMACEDO.COM.BR

O futuro tem as nossas mãos



**Há 85 anos, nossas marcas fazem parte
da vida e da mesa dos brasileiros.**

J. Macêdo está celebrando 85 anos de história! Somos uma das maiores empresas de alimentos do Brasil, líder e referência nacional nos segmentos de farinha de trigo e misturas para bolos, além de ser a segunda maior companhia de massas alimentícias do País. A companhia marca presença também nos segmentos de fermentos químicos e biológicos, biscoitos, salgadinhos e sobremesas. Na Linha Profissional, mantém um portfólio com farinhas de panificação e transformação, misturas para pães e bolos, entre outros. Uma história construída a muitas mãos, prontas para semear um futuro de inovação e pioneirismo.

Salve mais da
nossa história.



 **J. Macêdo** | **85**

**Dona
Benta**

SOL

Petybon

Brandini

BOA SORTE

PAPUA-NOVA GUINÉ

TIZIANA FAZI / AFP



Com cocar de penas, Francisco encontra o "Éden"

O papa Francisco visitou ontem comunidade na selva de Papua-Nova Guiné. O pontífice, de 87 anos, está no meio de uma viagem de 12 dias pelo sudeste da Ásia e a Oceania, a mais longa e distante de seu papado. Vestido com o tradicional cocar de penas de ave do paraíso, apesar do intenso calor tropical, ele descreveu "o grandioso espetáculo de uma natureza transbordante de vida, que evoca a imagem do Éden". Algumas áreas de Papua-Nova Guiné enfrentam a violência tribal. Nas aldeias, as turbas encerram sistematicamente pessoas falsamente acusadas de bruxaria, geralmente mulheres, que são violentamente assassinadas. O papa pediu aos fiéis que enfrentem os surtos de violência e ajudem a mudar a imagem da nação. (AFP)

Urrutia foge para Espanha e Maduro levanta cerco à embaixada argentina

| VENEZUELA |

GABRIELA ORAZ / AFP



GONZALEZ Urrutia deixou a Venezuela em 7 de setembro

O opositor Edmundo González Urrutia, rival do presidente venezuelano Nicolás Maduro nas eleições de 28 de julho, chegou ontem a Madrid e pediu asilo à Espanha. Imediatamente, os agentes do Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) suspenderam o cerco à Embaixada da Argentina em Caracas, que teve o fornecimento de energia restituído.

A aparente suspensão do cerco à embaixada argentina, que estava sob proteção do Brasil, reduziu a tensão e aliviou a situação dos seis opositores venezuelanos que estão refugiados dentro do prédio. Do lado de fora, nos bastidores, cresce a especulação de que a fuga de González Urrutia para Madrid estaria ligada ao fim das ameaças à sede da missão diplomática da Argentina.

O cerco teria sido, segundo analistas venezuelanos, uma manobra de diversão internacional do chavismo, durante as negociações entre Maduro e o premiê espanhol, Pedro Sánchez, para conceder asilo a González Urrutia, que além de ter sido adversário nas urnas é apadrinhado político de María Corina Machado.

Autoridades neerlandesas confirmaram que González Urrutia esteve escondido na residência de seu embaixador em Caracas, de 29 de julho a 5 de setembro — dia em que o procurador-geral da Venezuela, Thelma Williams Saah, emitiu o mandado de prisão contra ele.

Da casa do embaixador neerlandês, González Urrutia mudou para a residência do embaixador espanhol, de onde

começou a negociar sua saída da Venezuela. A saída do opositor foi anunciada na noite de sábado pela vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez.

No X (ex-Twitter), o chanceler da Espanha, José Manuel Albares, confirmou a chegada de González Urrutia em uma aeronave da Força Aérea.

Em mensagem de áudio distribuída à imprensa, Urrutia prometeu continuar a luta contra a ditadura. "Em breve, continuaremos a luta para alcançar a liberdade e a recuperação da democracia na Venezuela".

González Urrutia tem sido um dos principais alvos da perseguição política do regime de Maduro após as eleições de julho, que o ditador alega ter vencido, embora todas as evidências mostrem o contrário.

O candidato opositor passou a ser alvo de uma investigação focada na divulgação de cópias das atas eleitorais em um site que comprovou a vitória de González Urrutia nas eleições. Por isso, ele é acusado pela ditadura de conspiração, usurpação de funções, incitação à rebelião e sabotagem.

A oposição, liderada por María Arruda, afirma que as atas publicadas no site são uma prova da vitória de González Urrutia, com mais de 80% dos votos. No entanto, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo chavismo, declarou Maduro reeleito para um terceiro mandato de seis anos, sem apresentar nenhuma detalhe da apuração, como exige a lei, alegando uma violação de seus sistemas. (Agência Estado)

DIA DO VETERINÁRIO

REPRODUÇÃO/COMUNICAÇÃO CRMV-CE



CORRIDA DE RUA ABRE COMEMORAÇÕES

Centenas de corredores acordaram cedo ontem para participar do 1º Treino de Medicina Veterinária, realizado em alusão ao Dia do Médico Veterinário, celebrado hoje. Composto por corrida de 5 km e caminhada de 3 km, o percurso teve como ponto de largada e chegada a sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV/CE), no Joaquim Távora. Este é o primeiro circuito organizado pelo órgão, que, segundo o presidente Daniel Viana, passa por mudanças. Uma delas, conta, é aumentar o diálogo entre a sociedade e as áreas de atuação que compõem o CRMV — medicina veterinária e zootecnia. (Mateus Brisa)

LUTO

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM



MORRE FABIO ARRUDA, CONSULTOR DE ETIQUETA, AOS 54 ANOS

Fabio Arruda, consultor de "etiqueta" conhecido por suas participações em programas de TV, inclusive o reality show A Fazenda, teve sua morte anunciada na noite de sábado, 7, aos 54 anos de idade. Nos últimos dias, ele vinha passando por problemas cardíacos e chegou a fazer uma cirurgia no coração por conta de uma "artéria 90% obstruída". Segundo informações da Record TV, ele foi encontrado em casa por uma funcionária, já sem vida. (Agência Estado)

FUTEBOL

Corinthians e São Paulo chegam à final do Brasileiro Feminino

EM BUSCA do hexacampeonato, o Corinthians vai para a sua oitava final consecutiva — levou em 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 — de Campeonato Brasileiro Feminino ao eliminar o Palmeiras apesar da derrota por 2 a 1, neste domingo, no Canindé. No jogo de ida, em Jundiaí, a equipe alvinegra havia vencido por 3 a 1. O Corinthians vai encontrar o São Paulo, que continua vivo na briga pelo título inédito, em sua primeira decisão de Campeonato Brasileiro Feminino. Por ter a melhor campanha, o time alvinegro decidirá em casa. A equipe tricolor despachou a Ferroviária nos pênaltis, após vitória por 2 a 1, no Canindé, e derrota por 1 a 0 na Arena da Fonte Luminosa. O principal destaque foi a goleira Carlinha, que defendeu os três cobranças da equipe de Araraquara.

São Paulo e Corinthians começaram a disputar a final do Brasileiro feminino no próximo domingo, 15, a partir das 10h30min (horário de Brasília). O segundo jogo da decisão será no dia 22 de setembro, também um domingo. Além de chegar à decisão, o Corinthians manteve vivo um longo tabu contra o Palmeiras. Desde 2019, quando o time alvinegro reativou a modalidade, a equipe alvinegra tem 100% de aproveitamento em jogos mata-mata, são oito no total. Depois de vencer a partida de ida por 2 a 1, no Canindé, o São Paulo foi à Arena Fonte Luminosa, em Araraquara, e perdeu por 1 a 0. Duda Campos, já nos acréscimos do segundo tempo, converteu pênalti para as alenas e forçou a disputa de penalidades máximas. Nas cobranças, brilhou a estrela da goleira Carlinha, que defendeu os arremates de Luana, Camilla e Fátima Dutra, e acabou sendo o principal nome da classificação do São Paulo, que converteu todas, com Jéssica Soares, Kaká e Maressa.

62



agentes foram enviados pelo Governo Federal para apoiar o combate aos incêndios florestais que atingem a Bolívia na fronteira com o Brasil. O governo da Bolívia declarou emergência nacional no sábado, 7, devido aos maiores incêndios florestais ocorridos no país andino até agora neste ano, que consumiram quase 4 milhões de hectares de pastagens e florestas. Os incêndios também contaminaram grande parte das cidades com fumaça, levando o Ministério da Saúde a declarar um alerta de saúde devido à má qualidade do ar. (Agência Estado)

“Ainda Estou Aqui” vence Melhor Roteiro em Veneza

| CINEMA | Pedro Almodóvar ganha
Leão de Ouro por “The Room Next Door”

BEATRIZ TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

O filme brasileiro “Ainda Estou Aqui”, de Walter Salles, venceu o prêmio de Melhor Roteiro no Festival Internacional de Veneza 2024. Os roteiristas do longa, Murilo Hauser e Helitor Lorega, subiram ao palco para recebê-lo.

No discurso, eles agradeceram a família que inspirou a história do filme. Também dedicaram a

vítima ao diretor Walter Salles e ao elenco do filme, que tem Fernanda Torres e Selton Mello entre os nomes. A última vez que um longa brasileiro tinha vencido na seleção principal do evento foi em 1981, com “Eles não usam Black-tie”, de Leon Hirszman.

“Ainda Estou Aqui” se passa no Brasil de 1971, época da ditadura militar. Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva sobre sua mãe, Eunice Paiva, o longa acompanha uma mulher casada, interpretada por Torres, que precisa mudar e se torna ativista dos direitos

humanos após o desaparecimento do marido. Hauser é conhecido por trabalhos como “A Vida Invisível de Eurídice Gusmão” (2019), do diretor cearense Karim Aïnouz. Hauser e Lorega, que também atuou como assistente de direção, já haviam trabalhado juntos no roteiro de “Marinheiro das Montanhas” (2021), também dirigido por Aïnouz.

Além de Melhor Roteiro, o filme concorria também a concorrência ao Leão de Ouro por Melhor Filme, mas a categoria ficou com “The Room Next Door”,

de Pedro Almodóvar. Este é o primeiro filme em língua inglesa do diretor espanhol.

Ele está previsto para estreiar no Brasil em 24 de outubro e tem no elenco as atrizes Tilda Swinton e Julianne Moore.

Fernanda Torres concorria ao prêmio Coppa Volpi de Melhor Atriz, mas uma das favoritas do festival, Nicole Kidman, por “Babygirl”, venceu a categoria. Alguns veículos de imprensa estrangeiros apontam, inclusive, a presença da filha de Fernando Montenegro na possível lista de indicações ao Oscar 2025.

FORTALEZA

Motociclista é vítima de latrocínio após moto não ligar durante assalto

Um motociclista de 45 anos de idade foi vítima de latrocínio — roubo seguido de morte —, no noite do último sábado, 7, na avenida Dom Leão, no bairro Varjota, em Fortaleza. Na ação, dois suspeitos abordaram o homem na via e esgrimiram o veículo, que foi entregue pela vítima.

O POVO apurou que, no momento, a moto não deu partida em virtude de um sensor de trava no veículo. Em seguida, um dos suspeitos atirou contra a vítima, que morreu no local. Os assaltantes ainda roubaram outro motociclista na mesma avenida e fugiram.

De acordo com nota da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), equipes da Polícia Militar do Ceará (PMCE) e da Polícia Forense do Estado do Ceará (Pefor) foram acionadas e colheram informações que subsidiarão as investigações do caso.

Ainda segundo a pasta, a segunda moto roubada pelos assaltantes foi abandonada no bairro Vicente Pinóchio após o crime. Nenhum dos suspeitos ainda foi preso.

O caso está a cargo do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), unidade que realiza diligências para capturar os suspeitos. (Míria Nobre)

FORTALEZA

Polícia apreende 9 kg de tablets de maconha em casa abandonada

O total de 9,35 kg de maconha foi apreendido numa casa abandonada na comunidade Realista, no bairro Parque Das Iracmas, em Fortaleza. A droga estava dividida em tablets e foi localizada pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) na madrugada do último sábado, 7, após uma denúncia anônima.

Agentes policiais receberam a informação de que um imóvel na região estava sendo usado por traficantes de drogas como esconderijo dos entorpecentes. Após colher as informações, a equipe do 15º Batalhão da PMCE localizou a residência onde a maconha estava dividida entre barras. Na ação, ninguém foi encontrado dentro do imóvel.

De acordo com a PMCE, um procedimento policial foi registrado no 15º Distrito Policial (DP), no bairro Cidades dos Funcionários, na Capital. Ainda segundo a corporação, as buscas continuaram na região para localizar os suspeitos responsáveis pelo material ilícito. (Míria Nobre)

Unichristus 30 anos

Uma história feita de pessoas.

Temos muitos motivos para
comemorar.

Dra. Lívia Gurgel

Médica formada na
Unichristus.

Valorizando sempre a formação humana, o conhecimento teórico-prático, a pesquisa e a inovação, a **Unichristus** chegou aos 30 anos. Esta é uma história escrita, sobretudo, por pessoas, que transformam suas vidas e de tantas outras por meio do estudo, do ensino e do serviço de excelência que prestam à sociedade ao concluírem a graduação.

★★★★★
30
ANOS

Unichristus

Dra. Lívia G. Louri
Anestesiologista



AGUINALDO SILVA

JOSE ANTONIO MARQUES/DIVULGAÇÃO

“AS NOVELAS CONDUZIRAM A REVOLUÇÃO DE COSTUMES”

| TELEDRAMATURGIA | Aguinaldo Silva, dramaturgo e novelista de produções com grande audiência da TV, fala sobre carreira e defende o legado social das novelas ao longo do tempo



RAQUEL AQUINO
raquel.aquino@opovo.com.br

Reconhecido nacionalmente pela forte presença no horário nobre da TV, o pernambucano Aguinaldo Silva celebra seus 81 anos com o lançamento do livro “Meu passado me perdoa: Memórias de uma vida novelesca”, em que ele compartilha momentos de sua trajetória como novelista, escritor e jornalista no período da ditadura militar (1964-1965).

Aguinaldo Silva é autor de sucessos de audiência como “Tieta”, “Império”, “Tina Estampar”, “Senhora do Destino”, “A Indomada”, “Vale Tudo”, “Pedra sobre Pedra”, além de outras produções que provocaram debates e mobilizaram audiências. E, apesar de estar fora da Rede Globo desde 2000, o autor garante que continua trabalhando em novos projetos e está ativo nas redes sociais, onde compartilha seu dia a dia e comenta sobre assuntos do universo artístico, político e social.

O PÓVO - Por que escrever um livro de memórias?

Aguinaldo Silva - Eu estava sem nada para fazer. Para uma pessoa que está acostumada a trabalhar e a escrever diariamente, visto que a novela permite proxiqussimo tempo de descanso e cada novela era sucedida por que haja uma seguinte. Eu pensei: “O que eu faço agora?”. Não posso sair de casa, então vou escrever, vou inventar alguma coisa para escrever.

E aí eu tinha vários textos de lembranças minhas que eu tinha escrito, eventualmente está publicado no Facebook ou guardado em alguma pasta do computador. Eu fui ler esse material todo, que era um acervo de muitos anos, e vi que tinha um bom acervo de memória, de lembranças, de figuras que conheci, e pensei que isso dava para um livro de memórias. Eu comencei a escrever, mandei para uma agente literária, a

Luciana Villas-Bôas, que leu e disse que o livro iria funcionar, então continuei e fiquei praticamente dois anos escrevendo.

Depois disso, eu entreguei para a Luciana e a editora aceitou de primeira. Eu realmente não me dei conta de que o livro, mais do que a história da minha vida, era também uma história das épocas em que vivi, que era o meu ponto de vista pessoal dessas épocas. E eu vi épocas muito turbulentas, como na ditadura militar. Tem também essa mudança dos costumes, foi preciso uma caminhada lenta e, às vezes, com bastante obstáculos no caminho, para a gente chegar onde chegou hoje.

OP - Um projeto como esse envolve muito desprendimento...

Aguinaldo - Eu resolvi que ia ser absolutamente sincero no livro, quer dizer, não me defendendo de nada. Por isso, o título do livro é “Meu passado me perdoa”. Mesmo as histórias mais fortes, para não dizer “escabrosas”, eu não me defendi. Sou eu, eu passei por isso, eu vivi isso e estou contando exatamente como foi.

O primeiro capítulo do livro é uma história de uma sessão de bullying que sofreu no colégio quando tinha 13 anos e que foi uma violência extrema, eu quase fui linchado, literalmente linchado. Quando leram essa parte no dia do lançamento do livro, em São Paulo, eu confesso que fiquei meio assustado. Agora vai cair na boca do povo. Naquele momento, eu pensei: “Agora está feito. Eu fui sincero”.

OP - Você escreveu seu primeiro livro aos 14 anos. Como isso aconteceu?

Aguinaldo - Desde criança, eu gostava de escrever. Eu não usava palavras, usava figuras que eu recortava das revistas, dos jornais e criava histórias com aquelas figuras. Depois, passei a escrever porque comecei a trabalhar muito cedo, com 14 anos, e a primeira coisa que fiz com o meu primeiro salário foi comprar uma máquina de escrever. Tinha umas daquelas máquinas enormes que se usava na época, com a fita verde e preta. Hoje em dia, é uma coisa de museu. Foi aí que comencei a escrever.

Mas eu não sabia que eu era um escritor, eu achava que aquilo era um brinquedo. Até que, um dia, por acaso, eu conheci um jornalista, falei para ele que brincava de escrever. Aí falou para mim: “Então me mostre os seus brinquedos”. E

eu os mostrei. Eu tinha acabado de escrever um romance de 150 páginas. Entreguei para ele, que leu e ficou umas duas semanas sem me dar notícias, e quando me procurou, falou: “Olha, você não brinca de escrever, você é escritor e você tem que mandar esse livro para uma editora publicar”. E aí eu não fiquei mais parado, não entendi nada de mercado, não sabia nomes de editoras, nada disso, embora eu lesse muito e comprasse livros com meu salário.

Mas surgiu uma editora nova, chamada Editora do Autor, que era do Fernando Sabino, Luiz Braga, Vinicius de Moraes, e eu resolvi mandar para eles. E, duas semanas depois, eu recebi um telegrama do Fernando Sabino dizendo: “Gostamos do seu livro, vamos publicar”. Foi assim que descobri que realmente eu não brincava de escrever, eu era escritor com o livro publicado. Eu tinha 16 anos e a coisa funcionou. Foi o que fiz, foi esse escritor.

OP - Sobre o que era esse livro?

Aguinaldo - Olha, eu morava num bairro do Recife chamado Bairro da Boa Vista, que era um bairro de famílias remediadas e num certo grau de pobreza, às vezes, muito... Tinha umas casas que eram divididas por essas pessoas. Às vezes, nós morávamos num quarto, às vezes, morávamos num hotel, mas eram pessoas muito pobres e muito carentes.

Eu vivia nesse bairro com a minha família e comecei a observar essas pessoas. Esse meu primeiro livro era sobre um desses sobrados do bairro da Boa Vista, onde moravam várias famílias e, eu então, pessoas solitárias também. E um livro em torno da solidariedade com essas pessoas, porque é muito forte.

OP - Em “Meu Passado me Perdoa”, você trata de assuntos como seu trabalho de jornalista durante a ditadura militar. Pode falar mais sobre isso?

Aguinaldo - Na época, eu era um repórter policial, e, de certa forma, mista com tudo isso. Eu cheguei a ganhar o primeiro prêmio de jornalismo com o reportagem chamada “Fobos Homens de Ouro”, que era sobre os esquadrões da morte, pessoas que eram muito prestigiadas pela ditadura.

Mas era um período turbulento, quando eu fui preso, eu simplesmente desapareci. As pessoas demoraram 40 dias para saber onde eu estava e se eu estava vivo. Eu fiquei na Ilha das Flores, que era um presídio para presos políticos. É muito engraçado, porque eu fui preso por escrever o prefácio de uma das edições do diário do Che Guevara, porque, como o livro não tinha direitos autorais, várias editoras publicaram ao mesmo tempo, e, nunca delas, eu escrevi o prefácio.

O título era “A Guerrilha Não Acabou”, o que era uma ousadia falar uma coisa dessa, porque realmente a guerrilha estava em curso no Brasil, mas a ditadura escondia. Por isso, fui preso, já que aquilo se tornou crime a partir do Ato Institucional Nº 5. Mas o livro tinha sido publicado antes do ato e, como toda lei, só valia da data que foi assinada para frente. Como eles perceberam que não podiam me processar, me deixaram de castigo, 70 dias preso.

OP - Em 2020, depois de 41 anos na Rede Globo, você encerrou contrato com a emissora. A decisão foi acordada entre as partes?

Aguinaldo - Veja bem, eu não era funcionário da Globo, eu tinha uma empresa que vendia o meu trabalho para a Globo. Nós assinamos contratos durante 41 anos. Foram vários contratos que duraram 6 anos. Quando o último venceu, eles disseram que não queriam mais renovar. Geralmente, o que você lê na internet é “Aguinaldo Silva foi demitido da Globo”, mas não, eu não fui demitido porque eu não era funcionário da Globo, nunca fui. A emissora comprava o meu trabalho. Se eu fosse demitido, eu teria uma indenização enorme porque eu trabalhei lá por 41 anos, teria fundo de garantia, mas eu não era funcionário.

Na verdade, eu fui o primeiro em uma longuíssima lista que continua saindo até hoje. As pessoas continuam saindo porque o contrato acaba e eles não renovam. Se você me pergunta se essa saída foi triste para mim, se eu me senti ofendido ou alguma coisa assim, a resposta é não. Era uma relação comercial e durou tempo demais, 41 anos na empresa é muito tempo.

Várias vezes, eu mesmo pensei em não renovar, e a primeira vez que isso aconteceu foi em 2004,

MUDANÇAS

JORNALISMO

mas eles ficaram uma proposta muito generosa e eu escrevi "Senhora do Destino". A segunda vez foi em 2010, mas eu também não queria renovar porque era um trabalho muito cansativo escrever novelas. E aí, mais uma vez, eles fizeram uma proposta muito generosa, e, quando você se vê diante de uma proposta generosa, que não traz nenhum malefício, só benefício, você não vai dizer não, né? Eu aceitei por mais seis anos. Mas, em 2020, quando, finalmente, eles decidiram que não apresentariam mais propostas, eu sai.

OP - Repercutiu bastante...

Aguinaldo - O que me deixou um pouquinho - não deprimido, mas triste - foi a reação de para alegria que senti na internet com esse fato. As pessoas usaram os adjetivos mais violentos, por exemplo: "Aguinaldo Silva foi chutado do Globo", parecia que as pessoas queriam isso. Já com as outras pessoas, que saíram após a minha saída, falavam "O contrato não foi renovado". Mas a vida continua e eu nunca deixei de receber direitos autorais da Globo porque eu tenho trabalhos que estão sempre passando em algum lugar do mundo.

Estou até na própria Globo, com reprises. Eu continuo tendo uma conta na Globo, na qual eu recebo depósito todo mês do que ganhei. Eu não tenho outra razão de tristeza nem de quebras. Se você perguntar para mim se eu escreveria de novo uma novela na Globo, eu te diria que, aos 51 anos, a minha idade atual, talvez eu hesitasse quanto a isso, ou talvez me empolgasse, principalmente por conta do que eles teriam para me oferecer.

OP - Em entrevista à Veja, você declarou que as novelas recentes não são mais os folhetins tradicionais. Poderia explicar?

Aguinaldo - Eu me refiro ao folhetim mesmo, o melodrama. O que o público quer é ver um folhetim. O que é o folhetim? É uma coisa escrita em capítulos, em episódios, uma história que vai em progresso e fica sempre suspensa em relação a todas as possíveis finalizações. E o público emburra, quer ver, quer chegar ao final e quer ver o que acontece. Esse é o folhetim. Eu acho que as novelas hoje em dia não seguem mais essa receita, porque os autores falavam tinham uma certa vontade de escrever folhetim. Eu acho que o folhetim é uma coisa menor, algo que existe desde o século XVIII.

Os livros de Charles Dickens, que hoje são um clássico da literatura inglesa, eram folhetins publicados em um capítulo por semana no jornal. E eles são histórias altamente melodramáticas, mas, ao mesmo tempo, são um retrato da sociedade vitoriana inglesa, coisa que a novela também fez com o Brasil. Sempre digo que, daqui a 50 anos ou 100 anos, quando as pessoas quiserem saber como era o Brasil de agora, elas vão encontrar nas novelas.

As novelas são o retrato fiel desse progresso do Brasil nos últimos 60, 70 anos. Está lá tudo. A maneira como os costumes foram se alterando, como o pensamento das pessoas foi se tornando mais liberal, mais aberto. Se hoje chegamos onde chegamos, é porque as novelas começaram a falar de temas que eram proibidos. As novelas começaram a falar de temas políticos e assim tornaram-se mais patéticas para a população.

OP - O que falta aos novelistas da nova geração?

Aguinaldo - Eu acho que a diferença básica que existe é que, hoje em dia, a linguagem está sendo muito violenta. Há coisas demais sobre as quais você não pode falar. Há palavras demais que não se podem mais usar. Isso enfraquece o folhetim, porque ele é feito de excessos. As brigas entre duas mulheres que se estapeiam, como aconteceu com a Nazaré e a Maria do Carmo, cena que deu maior audiência porque todo mundo esperava que as duas finalmente brigassem.

Hoje em dia, se você pode mais escrever esse tipo de cena. Eu acho que os novelistas atualmente estão meio pasteurizados pela interdição de algumas situações, algumas palavras, pela interdição que empobrece, de certa forma, a linguagem. Na própria realidade, a gente está tendo muito cuidado com o que diz. Na novela, não pode haver restrições de linguagem, aquilo ali é uma exceção, é um folhetim. Eu acho que as novelas estão com esse problema, não só as novelas, o teatro também, as peças de teatro não podem mais mostrar tudo isso. Fica uma coisa meio empobrecida, eu acho.

OP - Você acha que as novelas brasileiras são as melhores do mundo?

Aguinaldo - Sim. Aconteceu uma coisa emocionante no lançamento do meu livro, no Rio de Janeiro. Eu estava com aquelas pessoas todas esperando o autógrafo do livro, e veio um homem, de 40 a 50 anos, com o filho para gravar enquanto ele falava consigo. Ele se ajoelhou perto de mim, porque eu estava sentado e falou assim: "Meu nome é Denis, eu sou russo, e vim morar no Brasil há dois anos".

Então ele me contou que aprendeu português em dois anos, mas ele quase não tinha noção porque aprendeu o idioma na Rússia antes que fosse brasileiro. Por isso, na Rússia, a novela brasileira passa com legendas em russo, mas o áudio

é o original português. E esse homem via a pessoa falando lá e com a tradução. Ele sabia todas as minhas novelas porque via a sua avó.

As novelas brasileiras fazem um sucesso brutal lá e em todo lugar. Foi assim que ele aprendeu o português. A novela brasileira é bem recebida no mundo inteiro. Mesmo na Rússia, um país isolado, que tem seus costumes e tudo mais. Por causa desse costume, ele acabou trazendo a família para morar no Brasil. Eu acho que a novela brasileira é muito prestigiada em todo mundo.

OP - Qual sua opinião sobre a escalada de influenciadores digitais no elenco das novelas?

Aguinaldo - Eu acho que essas pessoas que têm um carisma enorme nas redes sociais, quando têm que viver um personagem, perdem esse carisma e se anulam completamente. Por quê? Porque o ator é um fingidor, o ator é capaz de fazer qualquer coisa. Se você disser assim, "Olha, você vai fazer o papel de um cachorro", ele vai lá e faz um cachorro, e faz a pessoa acreditar que aquele é um cachorro.

Agora, o influenciador não tem essa capacidade. Ele é sempre a mesma pessoa, que nem é uma pessoa verdadeira, é alguém que ele criou, que vendeu a imagem original. Então, quando você dá um personagem para essa pessoa fazer, ele não sabe extrair o personagem dentro dele, porque ele não é um fingidor. Não funciona. Mas eu acho que os caras já perceberam isso.

As vezes acontece que você tem grandes atores ou atrizes que se tornam grandes influenciadoras, como a Mariana Brilhante, que é uma grande atriz jovem, que tem 40 milhões de seguidores. Isso é diferente. Quando ela for chamada para ser atriz, ela será sempre atriz, embora seja uma influência de grande sucesso. Agora, um influencer que não é ator, que não estudou, que não fez curso de arte dramática, que provavelmente nem viu novelas, de repente é chamado para estrelar uma novela e não funciona. Esse não é o problema. Mas acho que os produtores de elenco já se deram conta.



Pernambucano

NASCIDO em 7 de junho de 1943, em Carpina, Pernambuco, Aguinaldo Silva sempre foi uma criança curiosa e interessada pela escrita. O filho de Joaquim Ferreira da Silva e Maria do Carmo Ferreira escreveu seu primeiro livro aos 14 anos, intitulado "Redenção para Job". Atualmente, o pernambucano mora em Lisboa e obteve a cidadania portuguesa.

Meu passado me perdoa

LANÇADO no dia 10 de julho deste ano, pouco mais de um mês do seu aniversário de 81 anos, "Meu passado me perdoa: memórias de uma vida novelista" é a nova obra literária de Aguinaldo Silva, que reuniu lembranças de sua carreira neste projeto. O livro está disponível em vendas online e nas livrarias físicas Arte & Ciência e Leitura, em todas as suas unidades de Fortaleza

Vale Tudo

LANÇADA originalmente em 1987, com autoria de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva, Leonor Bassières, "Vale Tudo" tem remake garantido para 2025 na Rede Globo, em comemoração aos 60 anos da emissora. A trama é lembrada pela polêmica vilã Odete Rottman, vivida pela atriz Beatriz Segall, que morre na trama e gera o famigerado mistério: "Quem matou Odete Rottman?"

OP - Existe uma "receita" para novelas de sucesso?

Aguinaldo - Não, o segredo do sucesso da novela é que ela tem que ser muito popular e tem que ser média também. Por que média? Porque ela atinge um público de 40 milhões de pessoas, de várias classes, vários segmentos sociais. Conservadores, liberais, pessoas de extrema-direita, pessoas de extrema-esquerda, todo mundo vê novela, embora alguns digam que não.

A novela tem que ser sempre raíada, ela não pode ser radical em nada, inclusive em costumes, porque, às vezes, ainda hoje, a avó vê a novela com o neto do lado e fica muito assustada se, de repente, aparecer uma cena desnuda dos seus olhos dela. Ela não sabe explicar, não quer explicar à criança. Então, a novela tem que ser raíada. É esse eu acho que é o grande sucesso da novela brasileira, porque, ao mesmo tempo em que ela foi modernizando o tratamento dos costumes da novela, também foi sabendo fazer isso, sem radicalizar, sem chocar, entende? Eu acho que a novela será sempre assim, um folhetim. Um folhetim tem regras muito estritas, eu peço sempre isso para as pessoas não esquecerem.

OP - Você voltaria para a Globo caso o convite fosse para fazer uma novela com o perfil diferente do seu, no estilo mais "moderninho"?

Aguinaldo - A emissora sabe qual é o meu estilo. Difícilmente, eles me chamariam para escrever uma novela que não se enquadrar no meu estilo, que é um perfil muito popular, voltado para as causas populares, com personagens muito fortes, trabalhadores, mulheres que trabalham. É um tema que sempre apareceu nas minhas novelas. Então, eu acho que se eles quiserem uma novela, como você falou, eles vão chamar outro autor, não o Aguinaldo Silva.

OP - Sobre a novela "Vale Tudo", que virou o assunto do momento quando foi anunciado o remake, você acha a regravação dela realmente uma boa ideia?

Aguinaldo - Eu, sinceramente, acho que não. Te diggo isso porque a novela é um acontecimento que aconteceu há naquele momento, quando vários fatores se uniram: o elenco, a direção, a produção e o contexto em que o país está vivendo. Tudo isso se combina para que a novela vire um sucesso naquela hora, naquele momento. Mas eu acho que a novela acaba quando acaba. Se daqui a algum tempo, você tentar fazer aquela novela de novo, ela pode funcionar, sem dúvida nenhuma, porque ela pode ter uma boa dramaturgia.

Mas ela será outra novela, será diferente. Não é o mesmo, inclusive na opinião do público. É outra novela, não adianta. São outros atores, por exemplo, Odete Rottman é Odete Rottman de Beatriz Segall. Mesmo que uma geração não tenha visto a Beatriz Segall na trama, viu imagens, viu memes. A nova "Vale Tudo" será outra novela, que pode até ser muito boa, porque o texto é bom, mas será outra novela. Não, sinceramente, não perderei tempo me esforçando para fazer um remake, porque eu tenho várias histórias originais na gaveta, não é a fase de repetir uma coisa que eu já fiz.

OP - Mas, se fosse o caso de você escolher os novos personagens principais de "Vale Tudo", quem seriam?

Aguinaldo - É difícil falar isso porque, quando a Beatriz Segall fez a novela, já devia ter 60 anos. Hoje em dia, eu acho que a Odete Rottman teria que ter 70, no máximo. Porque uma mulher de 60 anos já está aposentada, mesmo que seja uma empresária, como ela era, mas já tem alguém que ocupe o cargo de chefe da empresa.

Acho que o que está acontecendo nas novelas é que os personagens estão se tornando cada vez mais jovens, mesmo que sejam esses personagens mais idosos. Antigamente, não, essa mulher teria pelo menos 60. Mudou isso. Então, eu acho que para fazer a Odete Rottman? Se fosse na minha época, eu diria o contrário, com toda a sinceridade do mundo, que eu adoraria ver a Cássia Kiss fazendo a Odete Rottman. Uma grande atriz brasileira, uma grandíssima atriz. Trabalhei com ela umas três vezes e me sinto feliz por isso.

Mas, ao mesmo tempo, acho que a Cássia já passou dessa idade dessa nova Odete Rottman. Se eu tivesse que escalar uma Odete Rottman entre 45 e 50 anos, confesso que não sei quem eu escolheria. Mas eu sei que os personagens vão ser mais jovens, com toda razão, e a Odete Rottman vai ter que ser mais jovem.

OP - E você acha que a nova Odete Rottman deve seguir as características contraditórias e preconceituosas como a original?

Aguinaldo - Olha, esse é o grande problema. Eu acho que a Odete Rottman da época tinha aquela linguagem que servia muito para mostrar o quanto aquela mulher era horrível. Ela era preconceituosa, era racista e odiava o país no qual nasceu, ela achava que todo mundo era feio e tudo era sujo. Ela era um personagem horrível,

mas era um personagem da época. Odete não abria a mão da linguagem dela, ofensiva, preconceituosa, tudo isso.

Hoje em dia, continuamos vendo pessoas assim, não vamos nos iludir, continuamos vendo pessoas assim, são elas que usam discursos diferentes. Eu conheço muita gente que continua sendo preconceituosa, mas finge que não, faz até discursos óbvios, cheios de preconceito nas entrelinhas. A nova Odete Rottman teria que sofrer essa alteração de caráter. Ela teria que ter uma linguagem dita de maneira tal que os espectadores percebessem que ela não era sincera, que aquilo era pura propaganda.

Hoje em dia, a gente vê muitas pessoas que falam como se fossem progressistas, mas que, quando você entra mais na intimidade delas, percebe que elas não pensam que tratam os empregados como se fossem objetos em casa, que obedecem às regras todas de bordado, de trabalho, exploram as pessoas e acham que isso é natural, que elas têm esse direito. Ai depois vão para a rua e fazem um discurso progressista.

OP - Como as novelas não capazes de impactar culturalmente o comportamento geral?

Aguinaldo - Não se iluda, nesses últimos 40 anos, foram as novelas brasileiras que conduziram a revolução de costumes no Brasil. Elas souberam doar a coisa, as novelas não eram raíadas, como eu falei, elas eram médias. Então, você lá, os poucos, introduzindo os temas de maneira que as pessoas não ficassem chocadas com eles e se acostumavam. As novelas mudaram os costumes no Brasil, coisa que a literatura nunca conseguiu fazer.

Não existe no Brasil um escritor que digo que mudou a sociedade brasileira. Mas, as novelas, tem. Eu me lembro de toda a caminhada que tivemos que dar até chegar ao beijo gay na novela. As pessoas falavam "Mas por que não teve isso?", foi porque as pessoas ainda não estavam preparadas para isso. E a televisão não tinha sensibilidade o bastante para perceber o momento. As novelas mudaram os costumes.

Eu vou te falar uma coisa muito radical: daqui a 50 anos, quando as pessoas quiserem saber como era o Brasil de hoje, ou do final do século XX, elas não vão procurar nos livros de sociologia, elas vão procurar nas novelas. As novelas são um retrato fiel da evolução do Brasil durante esses 50 anos, inclusive em termos de costumes. Está tudo lá. E foi feito com precisão. Nunca choca as pessoas, porque, de alguma maneira, não só os autores, mas os produtores sabiam.

Hoje nós podemos te até aqui. Quem sabe amanhã a gente vá até lá, entendeu? É assim foi a lógica. A novela é um veículo muito importante para a vida brasileira e a gente não pode subestimar isso, porque, se a gente ignorar a novela, não tem mais nada. Que livro, que autor brasileiro, você acha que consegue modificar, galvanizar a população em torno de um tema? Não tem. Eu escrevi 16 livros e sei disso. Não estou falando de uma coisa que eu não conheço, eu conheço.

OP - E quais novelas suas você considera que tiveram mais impacto?

Aguinaldo - Bom, a primeira foi "Tietê", sem dúvida nenhuma. Ela, que, aliás, tem texto original com passagem do Jorge Amado. Mas eu mudei a novela, porque era o fim da censura. De repente, o que a gente brigou tanto para dizer, podia dizer agora sem problema. Então, eu fui no fundo mesmo na novela.

Tem uma famosa discussão entre Tietê e o sobrinho, que passa uma travesti, e o garoto, que é um ex-seminalista, fica chocado. E ele fala para a Tietê que não é normal. Ela responde com uma dissertação sobre o que é ser normal e diz "O que você acha que é ser normal? Você é meu sobrinho e tem um caso comigo, isso é normal?".

A gente podia falar, foi um momento, foi uma extensão, foi "Tietê". Depois disso, veio tudo. As pessoas veem TV sem ficar choradas com pensamentos diferentes, tudo isso mudou. Já temos galãs, que antes tinham que esconder serem gays, e que agora já falam abertamente que são gays e continuam fazendo galãs na novela. Foi um progresso muito grande que a novela trouxe para o país em termos costumes de pensamento.

OP - Você já reasseitiar uma novela sua e pensou que faria algo diferente se tivesse que reescrever-las?

Aguinaldo - Eu revejo as minhas novelas, porque todas elas foram baseadas em fatos, fatos que vivi, que eu guardei na memória, como a Maria do Carmo, aquela coisa toda da "Senhora do Destino". Mas, quando revejo as minhas novelas, eu tenho essa consciência. A novela existe na época em que é feita. Quando ela é muito boa, você vê de novo e acha legal.

Como foi legal fazer, escrever essa cena, como eles fizeram bem, não sei o quê. Mas ela não tem mais o frescor original que tinha. Você tem que levar isso em conta. Você não espera ver e achar a novela tão moderna. Eu acho que essa coisa de "Ah, eu faria diferente..." não existe. A novela acontece na hora.

WAGNER FAZ CARREATA E APOSTA EM EVITAR ATAQUES PARA SE DIFERENCIAR

! OPOSIÇÃO | Numa campanha agressiva como regra, candidato afirma que tem recebido elogios da população por não usar a propaganda para ataques aos adversários

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br

O candidato a prefeito de Fortaleza, Capitão Wagner (União Brasil) esteve na manhã deste domingo, 1, em carreta de campanha, que saiu do Centro Cultural Dragão do Mar em direção à Praia do Futuro. Em conversa com O POVO, ele afirmou que a estratégia será manter uma campanha propositiva e sem focar em ataques aos adversários.

"É uma campanha alegre, uma campanha específica, uma campanha propositiva. Onde a gente chega, as pessoas nos dizem isso. Enquanto os outros candidatos atacam, agridem, a nossa campanha propõe. A gente está convicto que estamos no caminho certo", afirmou.

O Wagner disse ter havido no sábado uma agressão por parte de um militante de outra candidatura a um militante da campanha dele, com agressão verbal e destruição de bandeiras.

"Isso é lamentável. Os candidatos a prefeito têm que dar exemplo, respeitando as leis, respeitando também a militância adversária, respeitando os demais adversários. A crítica é normal no processo político, mas a crítica não pode ser pessoal, apresentar o problema, a solução e assim que gente irá conduzir durante esses 56 dias que restam de campanha.

Presente no evento, o deputado estadual Sargento Reginaurio (União Brasil) comentou as metas do partido, acreditando que podem ser conseguidas até seis cadeiras na Câmara Municipal de Vereadores de Fortaleza.

"O plano é conseguirmos fazer cinco vereadores, a depender do desempenho de alguns candidatos que têm perspectiva de fazer um bom resultado, esse número pode até chegar a seis vereadores, mas a meta básica é fazer cinco, o mesmo número que nós fizemos na última eleição", explicou.

Reginaurio comentou também sobre o partido ter candidaturas de primeira viagem, mas com bom desempenho esperado. "A gente tem candidatos, como a Kamilla Cardoso, que vem de duas campanhas, uma como vice para governo e uma como senadora, mas será a primeira campanha em que ela vai ser testada direto, então você não tem ajuda cruzar até onde vai o alcance da Kamilla. Dependendo do sucesso, pode contribuir para ampliarmos nosso resultado", disse.

Para ele, o partido tem também nomes fortes para a disputa. "Temos ajuda volta do deputado Soldado Nêlio para a Câmara Municipal, o vereador Márcio Martins está fazendo um excelente trabalho, o neto do Roberto Pessoa tem um peso forte. A chapelaria está muito boa e temos também bons nomes de primeira viagem e estamos acreditando que posamos ter um grande resultado".

DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA CAPITÃO WAGNER



CARREATA de campanha do candidato Capitão Wagner

Busca da reeleição. Carreata

SARTO: ELMANO DEVE VIAJAR MENOS E GOVERNAR MAIS



SARTO ao lado de Elcio Batista e aliados durante carreata

O prefeito de Fortaleza e candidato à reeleição, José Sarto (PDT) realizou carreata na manhã deste domingo, 1, partindo da Av. Alberto Craveiro com destino à Praia do Futuro.

Em conversa com O POVO, Sarto rebateu entrevista do governador Elmano de Freitas (PT), realizada na última sexta-feira, 5, que afirmou que não se pode avaliar gestão de 3 anos e meio do prefeito com a própria, que ainda tem 1 ano e meio. O prefeito provocou, afirmando que Elmano precisa viajar menos e governar mais.

"O governador tem mais hora de voto do que urubu em cima de canjica. Ele, como prefeito da cidade por três anos e meio, viajou muito pouco, o governador precisa estar aqui para governar, por exemplo, colocar o hospital que está lá na Uce, com 664 leitos, para funcionar e não funciona, e fica querendo dar palpites na saúde de Fortaleza. É

homem que restava as cirurgias do IBCF (Hospital Geral de Fortaleza), porque nós estamos atendendo no IBCF mais da metade da população que vem do interior do Estado", afirmou.

Havia grande concentração de veículos. Quando a carreata teve início, em frente ao Castelo às 10h30min, a fila de carros nas ruas da Avenida Alberto Craveiro já chegava até o viaduto com a Avenida Carlos Jereissati, que dá acesso ao aeroporto.

Sarto comentou ainda como tem conciliado o cargo de prefeito da cidade com a intensa agenda de campanha.

"A gente começa rigorousamente amanhã, às 8h30min eu vou para a Prefeitura, para despachar. Das 17h até às 20h30min a gente está trabalhando na campanha, todo dia. Quero agradecer a receptividade e o carinho que eu tenho sido recebido, principalmente na periferia da cidade", explicou. (Marcelo Bloc)

Aliados. Caminhada

CAMILO: CAMPANHA DE EVANDRO 'GANHA VOLUME'



CAMILO durante ato com Evandro Leito

Em caminhada neste domingo, 1, pelo bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza, o ministro Camilo Santana (Educação) se mostrou otimista com o desempenho de Evandro Leito (PT) na disputa pela Prefeitura da capital cearense. Segundo o ex-governador do Estado, o mais importante é que a "campanha está ganhando ritmo e volume, com acatamento bom nas ruas".

Ao lado do atual governador Elmano de Freitas (PT) e do próprio candidato, Camilo percorreu trajeto de 1,5 km pelo bairro, partindo em cortejo que se encerrou por volta das 14h40min.

O chefe do MEC reiterou a "boa participação do Evandro na TV, com bons discursos", e antecipeu "intensificação da campanha" nos próximos dias, com previsão de licença da pasta federal. "Estamos muito otimistas", acrescentou.

Evandro, por sua vez, avaliou que a melhora estimada na

"Não vamos escolher adversários"

Evandro Leito, sobre possível segundo turno

performance da candidatura se deve ao "conhecimento que a população está tendo da gente, fruto das propostas que estamos passando e que ocasionam mais adesões".

Na caminhada, da música aos gestos dos apoiadores, notava-se o empenho para apresentar Evandro ao eleitorado, associando-o aos resultados de políticos dos governos de Camilo e de Lula. (Henrique Araújo)



BAIRRO

Evandro fez ato no Antônio Bezerra, bairro onde o vereador mais votado foi o Adail Jr. (PDT), aliado de Sarto. Os dois grupos chegaram a se encontrar numa esquina, mas não houve provocação nem conflito.

SABATINAS O POVO COM CANDIDATOS A PREFEITO DE EUSÉBIO COMEÇAM NESTA TERÇA

| JOGO POLÍTICO | Após participarem de debate, Dr. Júnior e Dr. Mauro serão sabatinados pelo O POVO. Entrevistas ocorrerão às 14 horas

CARLOS HOLANDA

carlos.holanda@opovo.com.br

Os candidatos à Prefeitura de Eusébio começaram a ser sabatinados pelo O POVO terça-feira, 10. As entrevistas serão realizadas no podcast Jogo Político, no canal do YouTube do O POVO, a partir de 14 horas.

O candidato Dr. Júnior (PRD), representante da situação, será o entrevistado da terça-feira, 10. Dr. Mauro (União Brasil), opositor do grupo de Aclion Gonçalves (PL), atual prefeito, será sabatinado no dia seguinte, quarta-feira, 11. Os dois já estiveram frente a frente no debate realizado pelo O POVO em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Ceará (OAB-Ce), em 29 de agosto.

Entre 2013 e 2016, Dr. Júnior já foi prefeito do município da Região Metropolitana de Fortaleza, distante 21 quilômetros da Capital. Ele é sócio do prefeito, líder político de influência na banda leste da Região Metropolitana. O filho de Aclion, Bruno Gonçalves (PRD), é prefeito de Aquidauana e candidato à reeleição. A esposa de Aclion, Marta Gonçalves (PL), é deputada estadual, posto de Bruno e o próprio Aclion já ocuparam.

Já Dr. Mauro já foi aliado do atual prefeito e chegou a ser secretário municipal de Esportes de Aclion, mas rompeu com o grupo governista. O candidato de oposição tem apoio do ex-prefeito Edison Sá (Republicanos), que chegou a lançar candidatura, mas retirou após ser considerado o inapto pela Justiça Eleitoral. Sá indicou a filha, Leca Sá (PSB), como candidata a vice-prefeita na chapa de Júnior.

No debate realizado pelo O POVO, houve acusações de corrupção, questionamentos sobre as posturas políticas e ainda divergências sobre mobilidade urbana, segurança pública, emprego, educação e saúde.

Na próxima semana, a partir do dia 16, o Jogo Político irá sabatar os candidatos a prefeito de Caucaia.

FCO FONTENELE



DR. MAURO e Dr. Júnior, candidatos a prefeito de Eusébio, já participaram de debate no O POVO e agora serão sabatinados

AGENDA-SE

SEMANA DE SABATINAS

EUSÉBIO

10/9 - Dr. Júnior (PRD)

11/9 - Dr. Mauro

(União Brasil)

Jogo Político, às 14

horas, no YouTube

JUAZEIRO DO NORTE

9/9 - Sued Carvalho

(UP)

10/9 - Gláudson

Bezerra (Podemos)

11/9 - Lino Alves (PCO)

13/9 - Fernando

Santana (PT)

Rádio O POVO CBN

Cariri, às 10 horas

FORTALEZA

9/9 - André Fernandes

10/9 - George Lima

11/9 - Eduardo Girão

12/9 - Zé Batista

Prefeitura.

RÁDIO O POVO CBN CARIRI
INICIA SABATINAS EM JUAZEIRO

A rádio O POVO CBN Cariri inicia nesta segunda-feira, 9, as sabatinas com os candidatos à Prefeitura de Juazeiro do Norte. Serão entrevistados os três candidatos e a candidata na disputa. A primeira entrevista será com Sued Carvalho, da Unidade Popular (UP). As entrevistas ocorrerão a partir de 10 horas, dentro do programa O POVO no Rádio.

Juazeiro fica a 577 quilômetros de Fortaleza e é o maior município do Interior do Ceará. A eleição é ainda uma das mais estratégicas para o jogo do poder estadual.

Sued Carvalho é professora de História da rede pública

estadual. Ela foi a primeira mulher trans presidente de diretório estadual de um partido no Brasil. No ano passado, ela assumiu a presidência da UP Ceará.

Na terça-feira, 10, será entrevistado o prefeito de Juazeiro do Norte e candidato à reeleição, Gláudson Bezerra (Podemos). Na quarta-feira, 11, o entrevistado será Lino Alves (PCO). A série termina na sexta-feira, 15, com a entrevista com Fernando Santana (PT).

Na semana passada, a rádio O POVO CBN Cariri promoveu série de entrevistas com os candidatos a prefeito de Barbalha e Crato.

Fortaleza.

SABATINA NESTA SEGUNDA
SERÁ COM ANDRÉ FERNANDES

Candidato a prefeito de Fortaleza, André Fernandes (PL) é o entrevistado desta segunda-feira, 9, na Sabatina O POVO, transmitida pela Rádio O POVO CBN. As sabatinas com os candidatos à Prefeitura de Fortaleza estão em andamento na Rádio O POVO CBN, sempre com início às 14h. Até aqui, já foram entrevistados Capitão Wagner (União Brasil), Evandro Leitão (PT), José Sarto (PDT), Tício Nunes (Psoal) e Chico Malta (PSTU). A ordem das entrevistas foi definida em sorteio.

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com posições polêmicas e provocativas, o político tem

destacado a juventude como indicador de energia e de novas ideias em hipotético exercício de mandato, uma tentativa de esquivar-se da pecha de inexperiente e desequilibrado que os concorrentes lhe atribuem, sobretudo durante os debates.

Pesquisa AtlasIntel mostra cenário emolado na corrida à Prefeitura de Fortaleza. André Fernandes aparece numericamente à frente, com 25% das intenções de voto, seguido de Evandro Leitão (PT), com 24,9%. Capitão Wagner (União Brasil) totaliza 21,3%. O prefeito José Sarto (PDT) soma 19,1% das intenções de voto. (Carlos Holanda)

**Aprender
pode ser divertido.
Com a família,
ainda mais.**

Pedro Luis Diniz Lima,
6 anos, e sua mãe
Polyne Garcia Diniz Lima,
ex-aluna do Ari de Sá.



Ari 23 Anos
de Sá Cavalcante

Educação em primeiro lugar.

Seleção
28 de setembro

A presença da família na Escola é fundamental para que sejam feitas críticas e sugestões ao processo pedagógico.

HENRIQUEARAÚJO@OPVOY.COM.BR



CAMILO NACIONALIZA CAMPANHA DE EVANDRO

Presente ao ato de Evandro Leitão (PT) no último domingo, 8, o ministro Camilo Santana (Educação) definiu a campanha do aliado à Prefeitura em termos nacionais, ou seja, a plataforma do petista se vincula à gestão de programas do Governo Federal, a exemplo – nas palavras do próprio chefe do MEC – do “Minha casa, minha vida, do Bolsa Família, do Mais Médica, da Farmácia Popular e do Pé-de-Meia”. A estratégia é clara: federalizar ao máximo a disputa eleitoral em Fortaleza, projetando o presidente da Assembleia como integrante do “time do Lolo e do Elmano” e deslocando o campo do debate para uma confrontação de projetos já contrastados em 2022 e da qual o petismo saiu vencedor. A ver se a aposta nessa “desmunicipalização” do pleito de 2024 pode se efetivar. A pouco menos de 30 dias do 1º turno, as próximas rodadas de pesquisas devem redesenhar os planos de cada postulante.

A FORÇA DOS JINGLES DE ANDRÉ

Sem tanto tempo de TV quanto Evandro, o deputado federal e candidato do PL André Fernandes tem inequivocamente um trunfo nesta eleição: a força dos seus jingles de campanha. Até agora, o bolsonarista parece ser o único entre os postulantes ao Povo que, na hora de preparar o seu cardápio de músicas, levou em consideração um elemento crucial: o potencial das redes sociais, notadamente do TikTok. É lá sobretudo onde o concorrente tem nadado de brádm, com o sucesso das cortes e sem que nenhum dos seus oponentes consiga lhe fazer frente. Conheciamos: goste-se ou não do parlamentar, as peças têm aquela capacidade de grudar à primeira audição, produzindo engajamento e mobilizando eleitores para além de sua base mais fiel, o que é, ao cabo, a finalidade de toda obra do tipo, principalmente numa corrida cuja distância entre candidatos não deve ultrapassar dois pontos percentuais.

SAMUEL SETUBAL



CAPITÃO Wagner é candidato a prefeito de Fortaleza pelo União Brasil

CAPITÃO WAGNER NO ATAQUE

Estão no ar os primeiros sinais de que a semana que começa demarca uma etapa mais agressiva da campanha. Pelas redes, por exemplo, Capitão Wagner lançou uma blitz contra Sarto, Evandro e André, a quem ele associou, pela ordem, as imagens de uma mala de óculos, um poste correndo e um barbeador chorando – abaixo disso, a frase “Acabou o recreio”. Supõe-se que, de agora em diante, o ex-secretário adote postura mais firme, sob risco de sofrer um processo de “moronização”. Para tanto, Wagner tem de calibrar discurso e gestos: nem tão posadamente nem tão hostil, de modo a incorporar um capital que ficando Nunes (MDB) vem tentando explorar em São Paulo. Lá, o prefeito usa como tática a tese segundo a qual as melhores chances de vitória de Guilherme Boulos (Psol) estão exatamente contra Pablo Marçal (PRTB). Guardadas as proporções, esse é precisamente o entendimento do enredo de Evandro Leitão, qual seja, o 2º turno ideal seria um confronto entre André Fernandes e Sarto.

"MEGACARREATA" E OUTROS EXAGEROS

A disputa em Fortaleza transcorre lastreada numa terminologia superlativa. Já não se faz mais carreta – o que, por si, é excessivo –, mas “megacarreta”, uma excessividade se pensar no pêsimo exemplo que os aspirantes a prefeito/vereador acabam por dar aos munícipes a quem pedem o voto. Afinal, trata-se de dentro no qual se desrespeitam todas as normas de civilidade numa metrópole, das leis de trânsito (pessoas transportadas na traseira de caminhonetes) à legislação ambiental (poluição sonora). É como se a campanha consagrasse a suspensão de todo regimento urbano, instituindo salvo-conduto para descumprimento do que está previsto em lei. O agravante é que os próprios gestores/postulantes se encaregarem de normalizar a balbúrdia.

ATO CONTRA MORAES NA PRAÇA PORTUGAL TEVE ANDRÉ E GIRÃO

| MOBILIZAÇÃO | Em Fortaleza, o reduto na Aldeota recebeu a manifestação puxada nacionalmente por Jair Bolsonaro

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opvo.com.br

SAMUEL SETUBAL



ANDRÉ Fernandes na manifestação de 7 de setembro contra Moraes

Candidato à Prefeitura de Fortaleza, André Fernandes (PL) criticou adversários na disputa e disse que está liderando a corrida para a sucessão de José Sarto (PDT), que se reeleger. Segundo o deputado bolsonarista, “o povo está percebendo quem realmente é uma mudança verdadeira”, uma vez que o “sistema” não apenas foge, mas faz parte do mesmo time e partilha da mesma mesa.

Sem se referir nominalmente a ninguém, o concorrente ao Executivo municipal projetou que sua liderança nas pesquisas de intenção de voto “já seria natural, mas para mim a melhor pesquisa é a de rua, e nessa estamos liderando”.

André foi um dos participantes da briga pela Prefeitura a marcar presença no ato do 7 de setembro realizado no sábado último, na Praça Portugal, na capital cearense. O espaço, que reuniu apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi o epicentro das manifestações a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016.

Depois disso, o logradouro se converteu no ponto de encontro de eleitores de Bolsonaro na sua candidatura ao Planalto em 2022, da qual saiu vitorioso.

No 7/9, a praça estava apenas parcialmente ocupada, durante as comemorações pelo dia da Independência. Nela predominaram falas com mensagens contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, que preside o inquérito das fake news contra Bolsonaro e seus apoiadores e cuja decisão suspendeu a rede social X, o antigo Twitter.

Por lá também passou o candidato à Prefeitura Eduardo Girão, do Novo. Em vídeo gravado para as redes sociais, ele classificou o ato de “muito firme”. Destacou também não haver apenas uma corrente ideológica. “Com a participação de pessoas inclusivas com pensamentos políticos diferentes”, ressaltou.

O senador informou que estará na segunda-feira, 9, em Brasília, quando será protocolado no Senado o pedido

de impeachment de Moraes. “Hoje aqui o cerne não é dizer não à ditadura, vou pedir o impeachment de Alexandre de Moraes”, ressaltou.

No sábado, André havia promovido uma carreta, da qual participou de moto e sem capacete. Na manhã deste domingo, ele promoveu a desfilada na Praia do Futuro. Girão dedicou o domingo a gravar vídeos e se reunir com a coordenação da campanha.

PÚBLICO 45 MIL NO ATO EM SP, DIZ USP

O ato com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no sábado, 7, na Avenida Paulista, contou com a presença de 45 mil pessoas, segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP). Foi um quarto do público presente no último ato bolsonarista, realizado em 25 de fevereiro, quando 185 mil compareceram.

Av Paulista MARÇAL AZEDA RELAÇÃO COM BOLSONARO

A participação relâmpago de Pablo Marçal (PRTB) no ato bolsonarista de 7 de Setembro na Avenida Paulista rendeu mais de uma dezena de cortes para as suas redes sociais, principal ativo do ex-coach na campanha eleitoral. Mas nem todo saldo foi positivo: a ida à manifestação azedou a relação do influenciador com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com quem Marçal estava flertando nas últimas semanas.

Bolsonaro divulgou uma nota acusando o candidato à Prefeitura de São Paulo de fazer “palanque às custas do outro”. O ex-presidente mencionou que Marçal tentou subir no trio elétrico ao fim do ato, mas foi barrado por “questões óbvias”. Segundo Bolsonaro, o episódio foi o “único e lamentável incidente” da manifestação.

Marçal rebateu. “Como fazer palanque se não se desbravara subir no palanque? Eu fui para os braços do povo. Não tive fala nenhuma, só fui o único que foi para os braços do povo”.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 01/2023 - UABG 180483
Processo: 64355-034550/2023-85. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de segurança de vigilância desarmada, diurna e noturna, com exceção de itens, mediante o regime de contratação por preço global mensal, para atender as necessidades do Exército Regional de Operação Carro-Pipa da 10ª Região Militar, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de 30 dias.
EDITAL À PARTIR DE 06/09/2024 das 09:30 às 11:30 e 13:00 às 18:00 h no Exército Regional de Operação Carro-Pipa da 10ª Região Militar, ou no site www.comprasgovernamentais.gov.br.
ENDEREÇO: Avenida Alberto Nepomuceno, S/N, Bairro Centro, Fortaleza-CE. CEP: 60.055-200.
TELEFONE: (85) 3255-1603.
HORÁRIO E DATA PARA INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA: Às 09:30 horas do dia 18 de setembro de 2024.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 0216/2024/41.0032-CE
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CERAF - CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que haverá uma venda on-line e por meio de propostas, sob chancela em nome de CAIXA, para a venda de bens de CAIXA em nome, no endereço: <https://licitacoes.caixa.gov.br>. As propostas são recebidas nos termos de subministramento instituídas em conjunto com a CAIXA, para o dia 10/09/2024, horário de funcionamento da agência. A divulgação do resultado da licitação será efetuada no dia 10/09/2024, em primeira chamada, e no dia 10/09/2024, para as demais chamadas, nos mesmos locais onde foi divulgada o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço: licitacoes.caixa.gov.br, ou por meio de e-mail: licitacoes@caixa.gov.br.
Fortaleza, 29 de agosto de 2024. A COMISSÃO



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Henrique Araújo

JOÃO PAULO BIAGI@OPOVO.COM.BR

JOÃO
PAULO
BIAGI



SILVIO ALMEIDA: PLANALTO SABIA, MAS LULA NÃO

Denúncia de Anielle Franco foi feita para a Casa Civil, que quis resolver o problema sem que ele respingasse no presidente

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, procurou o Palácio do Planalto duas vezes para reclamar dos assédios cometidos pelo ex-ministro de Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Em ambas, Anielle se reuniu com representantes da Casa Civil. Primeiro, com o ministro Iraj Costa. Depois, com a secretária-executiva do ministério, Miriam Belchior. Ambas tentaram resolver a questão sem relatar a situação para Lula.

O procedimento é comum. Ministros e ministras buscam a Casa Civil a qualquer intercorrência nas pastas. Os problemas considerados menores chegam e ficam por ali; enquanto os maiores escalam o andar e chegam ao presidente. Erro de avaliação da dupla, já que as denúncias estreitaram o Governo Federal.

Silvio deu o governo como uma grande decepção para Lula, Jureia e colegas. Os casos de assédios anuais relatados, o uso da máquina pública para se defender e a tentativa de, nos bastidores, jogar a responsabilidade para a vítima arquivaram a imagem de Silvio Almeida com toda a Esplanada dos Ministérios. Esse movimento nos bastidores, alias, fez Lula decidir sobre a demissão antes do encontro com Anielle. A medida serviu para evitar que Silvio culpasse a ministra por sua queda.

ZECA RIBEIRO/COVILGAÇÃO CÂMARA DOS DEPUTADOS



DEPUTADO Elmar Nascimento
(União Brasil - BA)

ELMAR QUER SE VINGAR DE LIRA E BUSCA OUTROS CANDIDATOS

O pedido de retiro da candidatura e o iminente apoio ao líder do Republicanos, Hugo Motta, fez com que Elmar Nascimento (UB-BR) se sentisse traído por Arthur Lira. O ex-favorito, agora, quer vingança e vai em busca de apoiadores para viabilizar a candidatura. A opção por Motta também não agradou a Antônio Brito, o líder do PSD, que já cogita compor com Elmar para montar uma chapa.

Não há, porém, um consenso sobre a cabeça da chapa. Brito sempre foi o favorito do governo, por mais que Lira nunca tenha se manifestado nesse sentido. Ele, também, é muito bem quisto entre os deputados, mas sofre certa rejeição no PL, partido com maior bancada no Congresso. Já Elmar é semelhante a Lira: bom operador de emendas, mas duro e grosseiro no trato pessoal.

Grande parte dos deputados não quer um segundo Lira na presidência. O atual presidente sofre grandes resistências na Câmara, algo que não ocorreu há 15 anos por desconhecimento de partidos parlamentares. Os noveiros, por exemplo, votaram em Lira por ordem dos líderes partidários, em um acordo que começou em 2015, quando da votação da PEC da Transição.

Em dois anos, os deputados viram o "método Lira" crescer, mandar na pauta mais que o colégio de líderes e enxergaram no vizinho um modelo de sucesso. A busca na Câmara é por um deputado parecido com Rodrigo Pacheco, que consiga se relacionar com todos os partidos e não faça do plenário seu parque de diversões. Hugo Motta e Antônio Brito têm as ferramentas para fazer isso.

O União Brasil, contudo, não desiste. Nesta terça-feira, a bancada do partido de Elmar se reúne para ver a viabilidade da candidatura. O líder tem rivais na própria sigla. Deputados mais próximos ao ex-presidente do União, Luciano Bivar, rejeitam o nome e podem, até, sugerir uma votação interna. Elmar é próximo de Antônio Rueda, inimigo de Bivar.



Aponte a câmera do celular
e acesse mais notícias exclusivas
de João Paulo Biagi

EMÍLIA DENUNCIA 3ª AMEAÇA À CAMPANHA EM CAUCAIA

| VIOLÊNCIA | Na semana passada, Polícia Civil cumpriu 34 mandados contra acusados de atentar contra campanhas

DEBILITADO. ASSESSORIA DE EMÍLIA PESSOA

CARLOS HOLANDA
carlos.holanda@opovo.com.br

A candidata a prefeita de Caucaia, Emília Pessoa, denunciou ter sido alvo da terceira ameaça nesta campanha. Um muro do Município de segundo do maior colégio eleitoral do Ceará foi pichado com a frase "bala na Emília" indagação pelo O POVO, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPSS) respondeu que a Polícia Civil apura denúncia de ameaça ocorrida na cidade.

A pasta salientou que o registro de Boletim de Ocorrência é importante para subsidiar apuração pela Delegacia Metropolitana de Caucaia.

Presidente do PSD no Ceará, Elio Batista manifestou indignação com a nova ameaça e destacou que, desde o primeiro fato, a legenda acionou a Polícia Federal, o Ministério Público do Ceará e Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).

O prefeito Vitor Valim e o governador Bláscio Nunes fazem parte dessa política que abandonou o povo à própria sorte e abriu os territórios para o domínio do crime organizado, criticou Elcio, candidato a vice-prefeito de Fortaleza na chapa de José Sarto (PDT).



EMÍLIA diz que não se intimida e faz carreta com aliados no domingo

É o terceiro ato criminoso denunciado contra a candidatura de Emília na campanha. A Polícia Civil já havia cumprido 34 mandados de prisão preventiva na semana passada, com 35 pessoas presas — nove já estavam encarceradas. Os criminosos ataram contra as campanhas de Emília Pessoa, Naum Amorim (PSD) e de outras candidaturas.

Em 17 de agosto, Emília relatou disparos de arma de fogo em frente à residência onde mora. Ela estava no local em reunião com aliados. O POVO mostrou que a facção Mema

Carcerária seria autora daquela ação criminosa.

A assessora informou que a segunda intimidação ocorreu na quarta-feira, 4. Na agência de marketing que trabalha para a campanha da deputada, um equipamento de energia elétrica foi ligado e arancado "brutalmente", o que gerou a queda de energia na instalação.

Ao O POVO, a assessora de Emília afirmou que ela não está intimidada com os ataques. A candidata saiu pelas ruas em carreta neste domingo. Emília andou por bairros todos como inseguros.



DISPUTA

Emília disputa em Caucaia contra Catãhe (PT), Coronel Agnaldo (PL) e Naum Amorim (PSD)

OPOVO
ELEIÇÕES
2024

SABATINAS

DE 2 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO

ACOMPANHE NO PROGRAMA O POVO NO RÁDIO,
NA RÁDIO O POVO CBN 95.5 FM,
COM TRANSMISSÃO PELO YOUTUBE DO O POVO



OPOVO COM BR
@OPOVOONLINE
O POVO CBN FM 95.5
YOPOVO

BNB avalia ampliar participação no mercado de capitais, diz economista-chefe

| PLANEJAMENTO | O Banco do Nordeste já é uma sociedade de capital aberto, com economia mista e ações negociadas na bolsa de valores brasileira, a B3

O Banco do Nordeste (BNB) avalia ampliar sua participação no mercado de capitais para complementar fontes de recursos, segundo o economista-chefe da instituição, Rogério Sobreira, afirmou ao O POVO na sua primeira entrevista após assumir o cargo. A estratégia abre a possibilidade de maior emissão de títulos no mercado

A companhia já é uma sociedade de capital aberto, com economia mista e ações negociadas na Bolsa Brasileira (B3), sendo regularmente registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com um percentual de 55,38% a União Federal conta com mais da metade de participação na estrutura societária do banco, o qual utiliza de diversas fontes de recursos, tanto institucionais como de mercado, para fornecer financiamentos e realizar investimentos.

A ampliação no mercado de capitais seria necessária para auxiliar na expansão dos negócios do banco, bem como o apoio a novos setores da economia, a exemplo dos investimentos sustentáveis e do programa governamental Nova Indústria Brasil.

"O mercado de capitais é uma das opções, mas não é a única", afirma Rogério, detalhando, ainda, que o banco atua em um modelo que combina diferentes fontes de recursos, incluindo o próprio mercado, a concessão direta de crédito, parcerias e organizações multilaterais.

"É importante e construir esses canais, ter uma noção clara de quais são os custos para, então, acomodar esses recursos adicionais naqueles setores, segmentos e atividades que são compatíveis com essa estrutura de custo dos novos fundings que o banco vai buscar", diz.

Atualmente, a principal fonte de recursos do BNB é o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que aplicou um volume histórico de R\$ 21 bilhões no fim do primeiro semestre de 2014 e tem a

previsão de aplicar R\$ 47,30 bilhões no ano todo de 2015.

A perspectiva de Rogério Sobreira é que o FNE siga crescendo e alavanque os desembolsos do banco, mas o desafio é ampliar o número de pessoas que possam ter acesso ao microcrédito disponibilizado nos programas Crediamigo e Agroamigo.

"O banco tem que estar bem posicionado para expandir o microcrédito, mas, ao mesmo tempo, evitar um crescimento de inadimplência por força de uma eventual expansão de fração de ou falta de informação", por exemplo", cita em entrevista ao O POVO e ao Guia Econômico na rádio O POVO CBN.

O economista chefe esclarece, todavia, que o contexto de inadimplência está controlado. O índice no Nordeste tem seguido a trajetória de queda nacional, o que reflete um crescimento ou retomada da economia.

“O importante é construir esses canais, ter uma noção clara de quais são os custos para, então, acomodar esses recursos adicionais naqueles setores, segmentos e atividades que são compatíveis com essa estrutura de custo dos novos fundings que o banco vai buscar”

Rogério Sobreira
Economista-chefe do BNB



ROGÉRIO Sobreira assumiu o cargo de economista-chefe do BNB

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou um crescimento trimestral de 1,4% no segundo trimestre deste ano, superando as estimativas do mercado, algo que Rogério vê com curiosidade: "O mercado acreditava que a economia estava se acomodando".

"Quando olhamos os dados e as curvas, todos eram ascendentes. Então, o mercado foi surpreendido, mas não deveria ter sido, porque esses microdados já indicavam que a economia estava forte no segundo trimestre", detalha.

O economista chefe atribui o relaxamento do nível de contração da política monetária com queda na taxa básica de juros brasileira (Selic) para 10,50% ao ano -, bem como a política fiscal, a expansão da demanda no País, com reflexos positivos na economia.

Questionado se a reforma tributária poderia impactar

o BNB, Rogério diz que poderia haver reflexo no FNE, a depender do que for aprovado no Congresso Nacional, que analisa as leis complementares, mas nada significativo. Todavia, a situação ainda é incerta.

Isso porque alguns setores estão sendo beneficiados com alíquotas mais baixas e outros não, o que poderia alterar o perfil da demanda por crédito do banco, criando, possivelmente, uma dificuldade para alocar os recursos.

"Isso representa, para mim, uma boa notícia, mas é um bom problema, relacionado ao desenvolvimento e à contratação das operações de crédito. Ainda estamos no estágio inicial desse processo, e o esquecimento inicial da reforma pode estar muito distante do resultado final", ressalta (Colaboraram Irena Cavalcante e Bênia Cavalcante)



MISSÃO

Nomeada no dia 26 de agosto, Rogério Sobreira será responsável por oferecer assessoria ao presidente e à Alta Administração do Banco nas decisões com impactos econômicos e sociais.

Mais um sinal de Deus no Nordeste

FÁTIMA

A Casa da Paz Maria de Nazaré vai sediar a primeira réplica da Capela das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, do Santuário em Portugal, na Região Nordeste. Será em João Pessoa (PB).

Log investiu mais de R\$ 640 milhões no Ceará em 12 anos

em 12 anos | **LOGÍSTICA** | Portfólio local
já soma quase 400.000 metros quadrados de área
bruta locável, com planos de expansão contínuos

A empresa logística Log contabiliza um investimento de mais de R\$ 6,40 milhões em empreendimentos na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) desde o início de suas operações no Ceará, em 2001, consolidando a localidade como a maior praça das suas operações no Nordeste.

O portifólio local já soma quase 400.000 metros quadrados (m²) de área bruta locável (ABL), com planos de expansão contínuos. A empresa está prestes a entregar um galpão de 85.000 m² no terceiro trimestre e já iniciou as obras de um novo galpão de tamanho similar.

O diretor-executivo de operações da empresa, Marcio Siqueira, explica que a Log já dispõe de dois projetos no Estado, denominados Fortaleza 1 e 2, incluindo grandes localizações como a Amazon. Já o Fortaleza 3 está concluindo os dois galpões de 85.000 m².

A construção de cada novo galpão emprega de 250 a 300 trabalhadores diretos e indiretos, enquanto os empreendimentos logísticos em operação na região têm cerca de 5.000 pessoas em trânsito diariamente.

"É uma região que a gente sempre acreditou, entende que é um mercado de consumo muito forte, onde a gente está presente. A gente quer estar presente onde há um mercado de consumo muito forte e a gente vai continuar apostando nisso", pontua.

Com negociações em andamento, Marcio espera que o galpão Fortaleza 3 seja entregue com 70% de pré-locação. "Nos, na velocidade de locação é muito forte. A gente tem menos de 1,5% de vacância nos nossos galpões."

A área de e-commerce, que integra a negociação de produtos online, é a que apresenta maior procura nos galpões logísticos na região, apesar de ter diminuído a velocidade de crescimento desde a pandemia de covid-19, afirma Manoel.

Além disso, os segmentos de alimentos e bebidas,

SCD FONTENELLE



CONDOMÍNIO logístico
que abriga empresas na RMF

a economia local, atraindo a atenção da Log. Todavia, o diretor-executivo explica que o foco das operações no Estado permanece na RME.

A trajetória de expansão da empresa faz parte de um plano estratégico, denominado "Log dois milhões", que visa desenvolver dois milhões de metros quadrados de novas instalações de 2005 a 2008 no Brasil, com investimentos de até R\$ 900 milhões por ano.

Cerca de 35% do plano está destinado à região Nordeste, refletindo a importância estratégica do mercado da região para a empresa, que já atua em polos como Salvador, Recife, Maceió, Natal, Petrópolis e João Pessoa.

A Log atua desde a prospecção de terrenos até a gestão condominial. A empresa também utiliza fornecedores locais para garantir a economia e o desenvolvimento regional (Ana Luiza Serrão/Colaborou Beatriz Crankante)



EM ALTA
Área de comércio eletrônico e a de maior procura entre os negócios da Log no Ceará

Indústria de papelão tem resultado recorde em julho

! TERMÔMETRO | Produção alcançou 371,3 mil toneladas

O mercado brasileiro de papelão – considerado como um termômetro para a economia – está altamente aquecido. A forte demanda levou as expedições de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado a alcançar um volume mensal recorde em julho, de 571,3 mil toneladas, conforme a Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel) que levanta os dados desde 2005. O número é 8% maior do que o registrado em igual mês de 2021.

Para o embaixador e presidente-executivo da Empapel, José Carlos da Fonseca, o resultado recorde reflete o mercado mais aquecido no setor de bens não duráveis, como nos segmentos de avicultura, frutas e alimentos em geral.

"Quando há renda na mão do consumidor, há reflexo no consumo de bens não duráveis. Além disso, o baixo nível de desemprego e o impulso de programas de transferência de renda também colocam dinheiro na mão do consumidor, que vai inicialmente para alimentos", afirmou Fonseca.

O executivo mencionou que é preciso observar o comportamento da política monetária, avaliando que a oscilação da curva de juros pode afetar o desempenho no mercado de papelão. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou em evento promovido pela XP Investimentos que um potencial ajuste na taxa básica de

À medida que as discussões sobre política monetária

O momento positivo no mercado fez o setor revisar pela segunda vez a perspectiva de crescimento em 2024. A primeira projeção, divulgada no início de fevereiro, indicava uma evolução de 1% nas expedições considerando a visão moderada, percentual que foi reavaliado em abril para 2,8%. Agora, a perspectiva é de avanço de 4% para este ano, para 4,18 milhões de toneladas (Agência Estado)



SURPRESA
Segundo
Fonseca
a grande
surpresa
em 2024 foi
o robusto
desempenho
do primeiro
semestre, que
costuma ser
mais fraco

[illegible][illegible][illegible]

ESTADO DE LARANJA - PIREPS PARA MUNICIPAL DE RUSSAS - AVISO DE LICITAÇÃO
 Nº 004 - ANEXO A - PIREPS Nº 001 - 20 de Setembro de 2014 - 1ª FASE

1. O Município de Laranjinha, no Estado do Rio Grande do Sul, por meio do seu Prefeito Municipal, Sr. Paulo Roberto da Silva, resolve convocar para licitação, no âmbito do Município de Laranjinha, o seguinte:

1.1. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos, especificamente de computadores, notebooks, impressoras, câmeras, scanners, monitores, fontes de alimentação, cabos, teclados, mouses, etc.

1.2. Valor estimado: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

1.3. Local de entrega: Rua da Liberdade, nº 100, Laranjinha, RS.

1.4. Prazo de validade da proposta: 90 (noventa) dias.

1.5. Prazo de entrega: 30 (trinta) dias.

1.6. Prazo de pagamento: 30 (trinta) dias.

1.7. Prazo de entrega dos materiais: 30 (trinta) dias.

1.8. Prazo de entrega dos serviços: 30 (trinta) dias.

1.9. Prazo de entrega dos equipamentos: 30 (trinta) dias.

1.10. Prazo de entrega dos acessórios: 30 (trinta) dias.

1.11. Prazo de entrega dos materiais de consumo: 30 (trinta) dias.

1.12. Prazo de entrega dos serviços de manutenção: 30 (trinta) dias.

1.13. Prazo de entrega dos serviços de reparação: 30 (trinta) dias.

1.14. Prazo de entrega dos serviços de instalação: 30 (trinta) dias.

1.15. Prazo de entrega dos serviços de treinamento: 30 (trinta) dias.

1.16. Prazo de entrega dos serviços de suporte técnico: 30 (trinta) dias.

1.17. Prazo de entrega dos serviços de consultoria: 30 (trinta) dias.

1.18. Prazo de entrega dos serviços de auditoria: 30 (trinta) dias.

1.19. Prazo de entrega dos serviços de análise de segurança: 30 (trinta) dias.

1.20. Prazo de entrega dos serviços de monitoramento: 30 (trinta) dias.

1.21. Prazo de entrega dos serviços de gerenciamento de rede: 30 (trinta) dias.

1.22. Prazo de entrega dos serviços de administração de sistemas: 30 (trinta) dias.

1.23. Prazo de entrega dos serviços de desenvolvimento de software: 30 (trinta) dias.

1.24. Prazo de entrega dos serviços de testes de software: 30 (trinta) dias.

1.25. Prazo de entrega dos serviços de implantação de sistemas: 30 (trinta) dias.

1.26. Prazo de entrega dos serviços de migração de dados: 30 (trinta) dias.

1.27. Prazo de entrega dos serviços de backup e recuperação de dados: 30 (trinta) dias.

1.28. Prazo de entrega dos serviços de segurança de dados: 30 (trinta) dias.

1.29. Prazo de entrega dos serviços de conformidade: 30 (trinta) dias.

1.30. Prazo de entrega dos serviços de governança de TI: 30 (trinta) dias.

1.31. Prazo de entrega dos serviços de otimização de processos: 30 (trinta) dias.

1.32. Prazo de entrega dos serviços de melhoria contínua: 30 (trinta) dias.

1.33. Prazo de entrega dos serviços de inovação: 30 (trinta) dias.

1.34. Prazo de entrega dos serviços de transformação digital: 30 (trinta) dias.

1.35. Prazo de entrega dos serviços de inteligência de negócios: 30 (trinta) dias.

1.36. Prazo de entrega dos serviços de análise de dados: 30 (trinta) dias.

1.37. Prazo de entrega dos serviços de visualização de dados: 30 (trinta) dias.

1.38. Prazo de entrega dos serviços de armazenamento de dados: 30 (trinta) dias.

1.39. Prazo de entrega dos serviços de distribuição de dados: 30 (trinta) dias.

1.40. Prazo de entrega dos serviços de processamento de dados: 30 (trinta) dias.

1.41. Prazo de entrega dos serviços de integração de dados: 30 (trinta) dias.

1.42. Prazo de entrega dos serviços de interoperabilidade: 30 (trinta) dias.

1.43. Prazo de entrega dos serviços de compatibilidade: 30 (trinta) dias.

1.44. Prazo de entrega dos serviços de portabilidade: 30 (trinta) dias.

1.45. Prazo de entrega dos serviços de reutilização: 30 (trinta) dias.

1.46. Prazo de entrega dos serviços de preservação: 30 (trinta) dias.

1.47. Prazo de entrega dos serviços de acesso: 30 (trinta) dias.

1.48. Prazo de entrega dos serviços de descoberta: 30 (trinta) dias.

1.49. Prazo de entrega dos serviços de avaliação: 30 (trinta) dias.

1.50. Prazo de entrega dos serviços de classificação: 30 (trinta) dias.

1.51. Prazo de entrega dos serviços de identificação: 30 (trinta) dias.

1.52. Prazo de entrega dos serviços de medição: 30 (trinta) dias.

1.53. Prazo de entrega dos serviços de monitoramento: 30 (trinta) dias.

1.54. Prazo de entrega dos serviços de análise: 30 (trinta) dias.

1.55. Prazo de entrega dos serviços de interpretação: 30 (trinta) dias.

1.56. Prazo de entrega dos serviços de comunicação: 30 (trinta) dias.

1.57. Prazo de entrega dos serviços de colaboração: 30 (trinta) dias.

1.58. Prazo de entrega dos serviços de compartilhamento: 30 (trinta) dias.

1.59. Prazo de entrega dos serviços de integração: 30 (trinta) dias.

1.60. Prazo de entrega dos serviços de conexão: 30 (trinta) dias.

1.61. Prazo de entrega dos serviços de interação: 30 (trinta) dias.

1.62. Prazo de entrega dos serviços de engajamento: 30 (trinta) dias.

1.63. Prazo de entrega dos serviços de participação: 30 (trinta) dias.

1.64. Prazo de entrega dos serviços de inclusão: 30 (trinta) dias.

1.65. Prazo de entrega dos serviços de exclusão: 30 (trinta) dias.

1.66. Prazo de entrega dos serviços de seleção: 30 (trinta) dias.

1.67. Prazo de entrega dos serviços de rejeição: 30 (trinta) dias.

1.68. Prazo de entrega dos serviços de aprovação: 30 (trinta) dias.

1.69. Prazo de entrega dos serviços de rejeição: 30 (trinta) dias.

1.70. Prazo de entrega dos serviços de cancelamento: 30 (trinta) dias.

1.71. Prazo de entrega dos serviços de suspensão: 30 (trinta) dias.

1.72. Prazo de entrega dos serviços de retomada: 30 (trinta) dias.

1.73. Prazo de entrega dos serviços de encerramento: 30 (trinta) dias.

1.74. Prazo de entrega dos serviços de reinício: 30 (trinta) dias.

1.75. Prazo de entrega dos serviços de reinicialização: 30 (trinta) dias.

1.76. Prazo de entrega dos serviços de atualização: 30 (trinta) dias.

1.77. Prazo de entrega dos serviços de instalação: 30 (trinta) dias.

1.78. Prazo de entrega dos serviços de configuração: 30 (trinta) dias.

1.79. Prazo de entrega dos serviços de personalização: 30 (trinta) dias.

1.80. Prazo de entrega dos serviços de customização: 30 (trinta) dias.

1.81. Prazo de entrega dos serviços de adaptação: 30 (trinta) dias.

1.82. Prazo de entrega dos serviços de transformação: 30 (trinta) dias.

1.83. Prazo de entrega dos serviços de evolução: 30 (trinta) dias.

1.84. Prazo de entrega dos serviços de regressão: 30 (trinta) dias.

1.85. Prazo de entrega dos serviços de progressão: 30 (trinta) dias.

1.86. Prazo de entrega dos serviços de estabilização: 30 (trinta) dias.

1.87. Prazo de entrega dos serviços de desestabilização: 30 (trinta) dias.

1.88. Prazo de entrega dos serviços de normalização: 30 (trinta) dias.

1.89. Prazo de entrega dos serviços de desnormalização: 30 (trinta) dias.

1.90. Prazo de entrega dos serviços de padronização: 30 (trinta) dias.

1.91. Prazo de entrega dos serviços de despadronização: 30 (trinta) dias.

1.92. Prazo de entrega dos serviços de uniformização: 30 (trinta) dias.

1.93. Prazo de entrega dos serviços de desuniformização: 30 (trinta) dias.

1.94. Prazo de entrega dos serviços de simplificação: 30 (trinta) dias.

1.95. Prazo de entrega dos serviços de complexificação: 30 (trinta) dias.

1.96. Prazo de entrega dos serviços de redução: 30 (trinta) dias.

1.97. Prazo de entrega dos serviços de expansão: 30 (trinta) dias.

1.98. Prazo de entrega dos serviços de contração: 30 (trinta) dias.

1.99. Prazo de entrega dos serviços de relaxamento: 30 (trinta) dias.

2.00. Prazo de entrega dos serviços de tensão: 30 (trinta) dias.

2.01. Prazo de entrega dos serviços de compressão: 30 (trinta) dias.

2.02. Prazo de entrega dos serviços de decompressão: 30 (trinta) dias.

2.03. Prazo de entrega dos serviços de compactação: 30 (trinta) dias.

2.04. Prazo de entrega dos serviços de descompactação: 30 (trinta) dias.

2.05. Prazo de entrega dos serviços de consolidação: 30 (trinta) dias.

2.06. Prazo de entrega dos serviços de desconsolidação: 30 (trinta) dias.

2.07. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.08. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.09. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.10. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.11. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.12. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.13. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.14. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.15. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.16. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.17. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.18. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.19. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.20. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.21. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.22. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.23. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.24. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.25. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.26. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.27. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.28. Prazo de entrega dos serviços de descoesão: 30 (trinta) dias.

2.29. Prazo de entrega dos serviços de adesão: 30 (trinta) dias.

2.30. Prazo de entrega dos serviços de desadesão: 30 (trinta) dias.

2.31. Prazo de entrega dos serviços de coesão: 30 (trinta) dias.

2.

[illegible]

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE do Quilômetro Anísio de Lencastre - Edital Nº 024/2024-00.27.01-SAAE

[illegible]

Estado do Ceará Prefeitura Municipal de Paracuru - Anexo de Licitação - Compras
 Nº 001/2014 - Pregão Eletrônico Nº 001/2014 - Edital Nº 001/2014 - Edital Nº 001/2014
 2024 Tulo Marcos Brunsen Mattos - Agente de Contratação

[illegible][illegible]

Universidade Federal do Rio de Janeiro - PE 0467234-6/2008 - E-mail: pe0467234@ufrj.br - URL: <http://www.inec.org.br>

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Pindamonheta - Secretaria de Educação - Anos do Ensino Fundamental - 2014
 Concurso Público - Edital nº 1.724/2014
 Prova Objetiva - 09/08/2014
 Prova Discursiva - 10/08/2014
 Prova de Títulos - 11/08/2014
 Prova de Inglês - 12/08/2014
 Prova de Matemática - 13/08/2014
 Prova de Português - 14/08/2014
 Prova de História - 15/08/2014
 Prova de Geografia - 16/08/2014
 Prova de Física - 17/08/2014
 Prova de Química - 18/08/2014
 Prova de Biologia - 19/08/2014
 Prova de Artes - 20/08/2014
 Prova de Educação Física - 21/08/2014
 Prova de Informática - 22/08/2014
 Prova de Inglês - 23/08/2014
 Prova de Matemática - 24/08/2014
 Prova de Português - 25/08/2014
 Prova de História - 26/08/2014
 Prova de Geografia - 27/08/2014
 Prova de Física - 28/08/2014
 Prova de Química - 29/08/2014
 Prova de Biologia - 30/08/2014
 Prova de Artes - 31/08/2014
 Prova de Educação Física - 01/09/2014
 Prova de Informática - 02/09/2014
 Prova de Inglês - 03/09/2014
 Prova de Matemática - 04/09/2014
 Prova de Português - 05/09/2014
 Prova de História - 06/09/2014
 Prova de Geografia - 07/09/2014
 Prova de Física - 08/09/2014
 Prova de Química - 09/09/2014
 Prova de Biologia - 10/09/2014
 Prova de Artes - 11/09/2014
 Prova de Educação Física - 12/09/2014
 Prova de Informática - 13/09/2014
 Prova de Inglês - 14/09/2014
 Prova de Matemática - 15/09/2014
 Prova de Português - 16/09/2014
 Prova de História - 17/09/2014
 Prova de Geografia - 18/09/2014
 Prova de Física - 19/09/2014
 Prova de Química - 20/09/2014
 Prova de Biologia - 21/09/2014
 Prova de Artes - 22/09/2014
 Prova de Educação Física - 23/09/2014
 Prova de Informática - 24/09/2014
 Prova de Inglês - 25/09/2014
 Prova de Matemática - 26/09/2014
 Prova de Português - 27/09/2014
 Prova de História - 28/09/2014
 Prova de Geografia - 29/09/2014
 Prova de Física - 30/09/2014
 Prova de Química - 01/10/2014
 Prova de Biologia - 02/10/2014
 Prova de Artes - 03/10/2014
 Prova de Educação Física - 04/10/2014
 Prova de Informática - 05/10/2014
 Prova de Inglês - 06/10/2014
 Prova de Matemática - 07/10/2014
 Prova de Português - 08/10/2014
 Prova de História - 09/10/2014
 Prova de Geografia - 10/10/2014
 Prova de Física - 11/10/2014
 Prova de Química - 12/10/2014
 Prova de Biologia - 13/10/2014
 Prova de Artes - 14/10/2014
 Prova de Educação Física - 15/10/2014
 Prova de Informática - 16/10/2014
 Prova de Inglês - 17/10/2014
 Prova de Matemática - 18/10/2014
 Prova de Português - 19/10/2014
 Prova de História - 20/10/2014
 Prova de Geografia - 21/10/2014
 Prova de Física - 22/10/2014
 Prova de Química - 23/10/2014
 Prova de Biologia - 24/10/2014
 Prova de Artes - 25/10/2014
 Prova de Educação Física - 26/10/2014
 Prova de Informática - 27/10/2014
 Prova de Inglês - 28/10/2014
 Prova de Matemática - 29/10/2014
 Prova de Português - 30/10/2014
 Prova de História - 31/10/2014
 Prova de Geografia - 01/11/2014
 Prova de Física - 02/11/2014
 Prova de Química - 03/11/2014
 Prova de Biologia - 04/11/2014
 Prova de Artes - 05/11/2014
 Prova de Educação Física - 06/11/2014
 Prova de Informática - 07/11/2014
 Prova de Inglês - 08/11/2014
 Prova de Matemática - 09/11/2014
 Prova de Português - 10/11/2014
 Prova de História - 11/11/2014
 Prova de Geografia - 12/11/2014
 Prova de Física - 13/11/2014
 Prova de Química - 14/11/2014
 Prova de Biologia - 15/11/2014
 Prova de Artes - 16/11/2014
 Prova de Educação Física - 17/11/2014
 Prova de Informática - 18/11/2014
 Prova de Inglês - 19/11/2014
 Prova de Matemática - 20/11/2014
 Prova de Português - 21/11/2014
 Prova de História - 22/11/2014
 Prova de Geografia - 23/11/2014
 Prova de Física - 24/11/2014
 Prova de Química - 25/11/2014
 Prova de Biologia - 26/11/2014
 Prova de Artes - 27/11/2014
 Prova de Educação Física - 28/11/2014
 Prova de Informática - 29/11/2014
 Prova de Inglês - 30/11/2014
 Prova de Matemática - 01/12/2014
 Prova de Português - 02/12/2014
 Prova de História - 03/12/2014
 Prova de Geografia - 04/12/2014
 Prova de Física - 05/12/2014
 Prova de Química - 06/12/2014
 Prova de Biologia - 07/12/2014
 Prova de Artes - 08/12/2014
 Prova de Educação Física - 09/12/2014
 Prova de Informática - 10/12/2014
 Prova de Inglês - 11/12/2014
 Prova de Matemática - 12/12/2014
 Prova de Português - 13/12/2014
 Prova de História - 14/12/2014
 Prova de Geografia - 15/12/2014
 Prova de Física - 16/12/2014
 Prova de Química - 17/12/2014
 Prova de Biologia - 18/12/2014
 Prova de Artes - 19/12/2014
 Prova de Educação Física - 20/12/2014
 Prova de Informática - 21/12/2014
 Prova de Inglês - 22/12/2014
 Prova de Matemática - 23/12/2014
 Prova de Português - 24/12/2014
 Prova de História - 25/12/2014
 Prova de Geografia - 26/12/2014
 Prova de Física - 27/12/2014
 Prova de Química - 28/12/2014
 Prova de Biologia - 29/12/2014
 Prova de Artes - 30/12/2014
 Prova de Educação Física - 31/12/2014
 Prova de Informática - 01/01/2015
 Prova de Inglês - 02/01/2015
 Prova de Matemática - 03/01/2015
 Prova de Português - 04/01/2015
 Prova de História - 05/01/2015
 Prova de Geografia - 06/01/2015
 Prova de Física - 07/01/2015
 Prova de Química - 08/01/2015
 Prova de Biologia - 09/01/2015
 Prova de Artes - 10/01/2015
 Prova de Educação Física - 11/01/2015
 Prova de Informática - 12/01/2015
 Prova de Inglês - 13/01/2015
 Prova de Matemática - 14/01/2015
 Prova de Português - 15/01/2015
 Prova de História - 16/01/2015
 Prova de Geografia - 17/01/2015
 Prova de Física - 18/01/2015
 Prova de Química - 19/01/2015
 Prova de Biologia - 20/01/2015
 Prova de Artes - 21/01/2015
 Prova de Educação Física - 22/01/2015
 Prova de Informática - 23/01/2015
 Prova de Inglês - 24/01/2015
 Prova de Matemática - 25/01/2015
 Prova de Português - 26/01/2015
 Prova de História - 27/01/2015
 Prova de Geografia - 28/01/2015
 Prova de Física - 29/01/2015
 Prova de Química - 30/01/2015
 Prova de Biologia - 31/01/2015
 Prova de Artes - 01/02/2015
 Prova de Educação Física - 02/02/2015
 Prova de Informática - 03/02/2015
 Prova de Inglês - 04/02/2015
 Prova de Matemática - 05/02/2015
 Prova de Português - 06/02/2015
 Prova de História - 07/02/2015
 Prova de Geografia - 08/02/2015
 Prova de Física - 09/02/2015
 Prova de Química - 10/02/2015
 Prova de Biologia - 11/02/2015
 Prova de Artes - 12/02/2015
 Prova de Educação Física - 13/02/2015
 Prova de Informática - 14/02/2015
 Prova de Inglês - 15/02/2015
 Prova de Matemática - 16/02/2015
 Prova de Português - 17/02/2015
 Prova de História - 18/02/2015
 Prova de Geografia - 19/02/2015
 Prova de Física - 20/02/2015
 Prova de Química - 21/02/2015
 Prova de Biologia - 22/02/2015
 Prova de Artes - 23/02/2015
 Prova de Educação Física - 24/02/2015
 Prova de Informática - 25/02/2015
 Prova de Inglês - 26/02/2015
 Prova de Matemática - 27/02/2015
 Prova de Português - 28/02/2015
 Prova de História - 29/02/2015
 Prova de Geografia - 01/03/2015
 Prova de Física - 02/03/2015
 Prova de Química - 03/03/2015
 Prova de Biologia - 04/03/20

[illegible][illegible]

quadrante norte da BR-06, com três casquinhas e umquadrante Aquapaz (CE), 08 de setembro 2024. João José de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Aquapaz - CE.

**CAROL
KOSSLING**



A marchanço brasileira, Nita Brito, foi escolhida para fazer a primeira colcha com o Mundo Social Maplog. Essa parceria conta, ainda, com mais uma ponta importante: a associação de artesãs de Mistão Velho, do Piauí, que produzem as bombas e chapéus que estarão à venda a partir de amanhã, 10. Com isso, todos ganham. O artesão brasileiro, a moda autoral e o consumidor que em qualquer lugar do Brasil pode ter acesso a uma peça feita no interior do Ceará confeccionada por mulheres que por meio do seu ofício proporcionam dignidade às suas famílias e enriquecem a cultura e a história do fazer manual cearense. A galha, assim como a renda, é um tipologia encontrada no Estado. Fazer coveiros é preciso, fazer boas parcerias é melhor ainda. Inezilde Cruz Pereira, secretária da Fibre, tem alta expectativa dessa parceria e se diz preparada para atender as demandas com as novas artesãs que fazem parte da associação que existe há dez anos. “Minha da moda brasileira não passa por todos os tipos de roupa”, afirma a estilista, designer e fundadora da marca. “A associação capacita as mulheres para elas se empoderarem e sabem que lugar de mulher é onde ela quiser”, destaca. A Fibre promove parcerias com Oeiras.

EURIS SOLZA OIM, CAÇAC MAPINA BT



EQUIPE da Fibrarte. Marina Bitu e Manda Social Magalu

No Futura Trends 2024 aconteceu a doação de computadores para comunidades indígenas do Ceará - Tupê, Jenipão, Kanindé, Anacé, Kanindé, Pitaguary, Tabajara, indígenas de Poraça e a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará. Entre os doadores estavam a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecip), o Instituto Christus, o Sindilogs e a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc).

O Instituto Katiana Pena (IKP) promove, no dia 14 de setembro, o primeiro Encontro de Lábore e Coletivos "De Favela para Favela" para promover a troca de experiências entre líderes do Terceiro Setor. Entre alguns palestrantes estão Raquel Souza, fundadora e diretora presidente do Instituto Educacional Mais Especial; Natalia Tatanka, coordenadora do Movimento Saúde Mental; e Rutenio Florencio, CEO do Instituto Pensando Bem. Lu Palhano, articuladora de projetos e impacto positivo da Cárcere e Dora Andrade, fundadora da Edifica

O Instituto Atlântico publicou o segundo Relatório de Sustentabilidade da organização e destaca a evolução da sua jornada ESG e das práticas que promovem o bem-estar das pessoas, comunidades atendidas e a sustentabilidade ambiental. Ele segue os padrões GRI e incorpora, ainda, indicadores do SASB, da Normas ABNT 2030, e diretrizes do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A Prolata Reciclagem informa que o Ceará superou a meta e aumentou para 31% a coleta de latas de aço em 2022. Foram 1.490,83 toneladas de latas de aço pós-consumo destinadas corretamente por meio da parceria entre a entidade e três cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis, dois entrepostos e 13 pontos de entrega voluntária. Do total, 68,28% foi encaminhado à siderúrgica parceira ArcelorMittal Pecém e o restante a outras siderúrgicas. Todos os dados são do Verificador Central de Custódia.

Conforme antecipado pela coluna, o projeto "Mais Vida Menos Lixo" chegou à comunidade do Pres com a parceria da Ambev, que se juntou ao Instituto Cambaia e ao Grupo Carnaúba. Entre as ações, a empresa de bebidas doará uma trituradora de vidro para a cooperativa Coopbravo, além das lixeiras recicláveis e não recicláveis, sacos de rafia, containers, pontos de coleta seletiva e lixeiras específicas para resíduos na praia.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Carol Kossline

| IMPOSTOS | Presidente da TelComp, Luiz Henrique Barbosa, defende a inclusão do setor como serviço essencial

O setor de telecomunicações busca alterações na reforma tributária, que conta, atualmente, com leis complementares em análise no Senado Federal. O presidente da Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas (TelCompl), Luiz Henrique Barbosa, defende a área como serviço essencial.

A reforma tributária, pela emenda Nº 132/2003, institui o imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual: um do governo federal e outro de Estados e municípios. O novo modelo de tributo tem por princípio a não cumulatividade plena, ou seja, impede a chamada "tributação em cascata", que hoje onera consumidores e empresas.

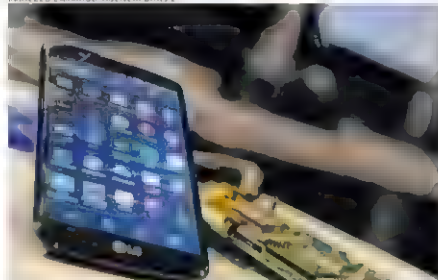
Videira, assim, é equiparar a telecomunicação a água e energia elétrica — que se estão no rol

mentação maior de combustíveis voltado para as classes D e E, bem como para beneficiários de programas de assistência social, aliviando o pagamento de tributos para a baixa renda.

Emendas propõem, ao Senado, a inclusão dos serviços de comunicação na "cesta básica digital" e devolução integral via cashback da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) de 20% para o imposto sobre Bens e Serviços (IBS) para as classes D e E. Pelas regras atuais, o setor conta com 20% previsto em ambos as categorias.

A associação argumenta que essas emendas são fundamentais para garantir um tratamento tributário justo e competitivo com a importância dos serviços

MARCELO CAMARGO AGÊNCIA BRAS



A **TELCOMP** ressalta que a internet tornou-se um serviço fundamental

de telecomunicações para a sociedade. Por isso, diz ter buscado diálogo constante com senadores sobre a temática.

Um dos pontos levantados por Luiz Henrique é que, em 2021, o Congresso Nacional reconheceu a essencialidade dos serviços de telecomunicações pela Lei Complementar Nº 194/2021. “Continuamos batalhando para que essa essencialidade seja reconhecida no âmbito tributário”, afirma.

Segundo Luiz, a Internet tornou-se um serviço fundamental para o acesso a informações, educação e oportunidades de emprego. "A pessoa precisa de Internet para se Ueber, fazer entregas, ser GetNinga, conseguir trabalho de conserto doméstico, enfim, a Internet se tornou essencial", explica. Ele acrescenta que muitas pessoas enfrentam dificuldades quando o crédito

pré-pago acaba antes do final do mês nos celulares, levando-os a buscar Wi-Fi gratuito, e diz que o cashback para a baixa renda pode reduzir custos e facilitar o acesso contínuo à internet e promover a inclusão social.

A preocupação é que a reforma possa resultar em um aumento dos custos ou diminuição do consumo dos planos de telefonia. "Ninguém está falando de diminuir impostos para as empresas terem margens maiores, isso não vai acontecer porque a gente tem concorrência", destaca o presidente

Além das questões tributárias, Luiz comenta que o segmento enfrenta desafios relacionados à segurança e à presença do Estado em áreas controladas por milícias e traficantes no País. (Ana Luiza Serrão/Colaborou Samuel Pimentel)

OP

factora



Conheça os
demais players
do setor de
telecom no

[illegible][illegible]

Ataques das facções: falha na investigação pericial resulta na absolvição de 96 réus

| SEGURANÇA | Perícia Forense do Ceará informa que investigação ainda não foi concluída. Ataques das facções ocorreram em 2018 e 2019

JÉSSICA SISNANDO
jessicasisnando@opovo.com.br

A operação policial contra pessoas acusadas de integrar a organização criminosa Guardiões do Estado (GDE) foi anulada pelo Judiciário cearense em razão de uma falha processual. Uma investigação imprecisa na análise de dados de um aparelho celular apreendido de faccionado. A situação resultará na absolvição de 96 réus. A sentença, publicada na última quarta-feira, 4/4, foi da Vara de Delitos de Organizações Criminosas e beneficiou de imediato as pessoas, mas se estende a todos os denunciados do processo.

Conforme a decisão judicial obtida pelo O Povo, a investigação da Delegacia de Narcóticos (Denarc) ocorreu depois dos ataques de facções nos anos de 2018 e 2019. Foram usados dados extraídos do celular de um homem apontado como um dos chefes da facção GDE. A Vara de Organizações Criminosas solicitou que os dados fossem disponibilizados de forma integral, no entanto, não haviam mais registros.

Conforme o trecho da sentença do Colegiado da Vara de Delitos de Organizações Criminosas, a ausência das mídias que embasaram a acusação não tenha prejudicado o andamento da instrução processual, o acesso à integralidade do conteúdo presente no celular deveria ter sido garantido, ao mínimo, antes da abertura de prazo para as alegações finais, o que não ocorreu no presente feito.

A decisão judicial pontuou que a instrução foi encerrada e as partes apresentaram suas alegações finais sem que tivessem acesso à integralidade das mídias que embasaram a acusação de autores dos ataques que atormentaram a população do Ceará.

De acordo com o advogado Flávio Uchôa, que atua na defesa dos absolvidos, a falta do material causou um prejuízo ao direito de defesa. "A anulação da operação pela Vara de Organizações Criminosas revelou uma falha processual significativa, atribuída ao próprio Estado. A decisão foi baseada na ausência nos autos dos dados extraídos de um celular apreendido pela Polícia Civil, que eram fundamentais para sustentar a acusação."

"A falta desse material causou um prejuízo irreparável ao processo. A decisão sublinha a importância da apresentação completa das provas para assegurar a integridade das investigações e o devido processo legal."

Foram absolvidos de imediato Leandro Lucas de Sousa Uchôa, Jefferson Dias de Oliveira, Denis Carlos de Sousa Martins, Daniel Pereira do Nascimento, Caroline Alves Pereira, Samuel Lucas Castro Bezerra, Mariana de Castro Pinheiro, Dielson Teixeira de Oliveira, Daniel Soares Barbosa, Felipe Alê da Silva Brás e Paulo Venício Efigênio da Silva Junior.

ALEX GOMES / 04/01/2019



O CEARÁ viveu dias de terror focados por facções criminosas, em 2018 e 2019

ALEX GOMES / 14/01/2019



ATAQUE registrado na periferia de Fortaleza

Nova busca Pefoce nega falha na coleta de provas

O Povo encaminhou questionamentos à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) do Ceará sobre a falha na investigação que resultou na absolvição de denunciado pelo ataque encabeçado pela GDE, em 2018 e 2019. Com informações da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), a Assessoria de Comunicação da SSPDS informou que não emitiu o laudo referente a extração parcial ou total de dados do celular mencionado. "A investigação de que o fato ocorreu depois que a Pefoce extraia dados de um celular a pedido da Polícia não procede."

"A Pefoce esclarece que o processo pericial segue etapas rigorosas, que incluem a quebra de senha, extração de dados, análise do conteúdo extraído, resposta aos quesitos e elaboração do laudo técnico. A instituição reforça que está empenhada no caso, utilizando diferentes metodologias e dois tipos de equipamentos na tentativa de extrair os dados para análise. No entanto, devido à complexidade do trabalho pericial, o procedimento ainda não foi concluído."

Conforme a SSPDS, o celular do integrante da GDE está sendo analisado pelo Núcleo de Perícia em Tecnologia e Apoio Técnico e, assim que o laudo for finalizado, será encaminhado.

Ministério Público. Denunciados

Apreensão de celular do chefe da GDE apontou acusados

O inquérito policial é do mês e apurou a participação de integrantes da facção Guardiões do Estado (GDE). Uma investigação iniciada depois dos ataques de faccionados de 2018 e 2019 — quando foram registrados incêndios e destruição de prédios públicos e particulares no Ceará.

A investigação apontou a facção Guardiões do Estado (GDE) como responsável pelas ações e identificou dois dos chefes do grupo, sendo um deles o José Ferreira Rodrigues, e o Emanuel Guilherme do



acusados já foram beneficiados com a falha processual no caso dos ataques das facções

nascimento, conhecido com o Skunk. Houve a apreensão do aparelho celular de Skunk. A partir desses dados, 96 pessoas foram investigadas e denunciadas pelo Ministério Público do Ceará.

Um grupo de WhatsApp da GDE funcionava com o objetivo de planejar reuniões em atraso com a "caixinha" da facção, uma espécie de mensalidade. A Polícia fez o levantamento dos dados mantidos pelos membros da facção. O valor cobrado da mensalidade era de R\$ 50.



RICARDO MOURA

O QUE A COLÔMBIA TEM A NOS ENSINAR NA ÁREA DA SEGURANÇA?

A experiência de Bogotá e Medellín sempre é tomada como um exemplo a ser seguido quando os políticos querem passar a mensagem que irão fazer algo novo na área da segurança pública. A Colômbia era um dos países mais violentos da América do Sul nos anos 1990, mas hoje reduziu consideravelmente seus índices de violência letal.

As ações do governo colombiano, que contaram com recursos vultosos dos Estados Unidos, dividiram-se em duas frentes: a) medidas de repressão qualificada contra o cartel do narcotráfico e os grupos paramilitares e b) medidas de prevenção orientadas a partir dos governos municipais. É este segundo ponto que encontra os gestores brasileiros e alimenta o imaginário de que uma nova forma de segurança é possível.

Vale ressaltar que, assim como ocorre em Fortaleza, as dinâmicas criminais influenciam diretamente nas taxas de assassinatos. Por causa disso, o Estado não detém todas as condições necessárias para reduzir os índices de criminalidade. Contudo, muita coisa pode ser feita. Segue um roteiro simplificado das medidas adotadas na Colômbia:

Mayor autonomia aos municípios. As reformas administrativas da década de 1990 fizeram com que os prefeitos passassem a ter um papel mais ativo na coordenação das políticas de segurança. Com a entrada em vigor do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), os municípios ganharam maior protagonismo. A questão reside no que deve ser feito desde então.

Policimento Comunitário. A implementação de programas de policiamento comunitário, que serviram de inspiração às Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) no Rio de Janeiro, visavam à aproximação da polícia à reconstrução da confiança nas instituições. Esse item é fundamental. Combater o crime não é tarefa apenas do Estado, mas a sociedade civil precisa de meios para se engajar nessa luta. Se a população não confia nos agentes públicos, ela não passa informações, não denuncia e não se torna aliada. Nesse sentido, a Guarda Municipal pode ser ainda mais atenta, passando a atuar como um agente de cidadania, sem sobrepor sua atividade à da Polícia Militar.

Melhora dos Espaços Públicos e Mobilidade Urbana. O aspecto mais visível das mudanças

operadas na Colômbia. A recuperação de áreas degradadas, a construção de parques, bibliotecas e a melhoria dos sistemas de transporte público, como o metrô, em Medellín, e o Transmilenio, em Bogotá, foram estratégias para promover a inclusão social e reduzir a violência. A ideia era proporcionar alternativas de lazer e cultura, principalmente para os jovens, afastando-os do crime.

Combate à Desigualdade e Reintegração Social. Investimentos em educação, saúde e programas de geração de renda, principalmente em áreas vulneráveis, foram uma medida crucial para combater as causas estruturais da violência. Foram implementados programas de reintegração social para jovens em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de oferecer novas perspectivas e oportunidades.

Participação Cidadã e Controle Social. Este é um dos itens fundamentais, a meu ver. A participação da sociedade civil no planejamento e acompanhamento das políticas de segurança foi decisiva para o sucesso das estratégias adotadas, principalmente em Bogotá e Medellín. O movimento "Como Vozamos", que surgiu na Colômbia e inspirou iniciati-



"Participação popular na vela: avaliação externa e cobrança. É preciso parar de ter medo disso. As propostas apresentadas pelos candidatos (à Prefeitura), até o momento, recaem sobre a atuação da Guarda Municipal"

vas no Brasil, é um exemplo de como a sociedade civil pode contribuir para a melhoria da segurança pública.

Organizado pelas Câmaras de Comércio, em conjunto com universidades, fundações e a imprensa, a iniciativa tinha como objetivo avaliar a gestão municipal com base na qualidade de vida dos cidadãos e na sua percepção da gestão urbana. Participação popular na vela: avaliação externa e co-

brança. É preciso parar de ter medo disso.

Os elementos mencionados nesta coluna servem como uma referência para analisar as propostas apresentadas pelos candidatos. Às vezes, até o momento, recai sobre a atuação da Guarda Municipal seja reformulando sua presença ou criando pelotões e rondas.

A quem se dispuser a olhar os documentos entregues no TSE verá até mesmo a sugestão de criação de uma Ronda Ostensiva por Drones (ROD). Videomonitoramento também é uma coqueluche dos candidatos, como se mais câmeras e mais reconhecimento facial fossem dar conta da complexidade de uma cidade como Fortaleza.

Como cidadão, sinto falta de um projeto integrado para a cidade. Tudo é muito fragmentado, dando a entender que os programas não conversam entre si. Quando isso ocorre, a chance que as desigualdades se perpetuem é imensa. O que se vê, na atual campanha, é menos Bogotá e muito mais do mesmo.

Ricardo Moura é jornalista, doutor em Sociologia e pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência da UFC (LEUVIC).

Colunista do O POVO é indicado ao Mais Admirados Jornalistas Negros

| PRÊMIO | Rubens Rodrigues é colunista do O POVO+, escreve sobre assuntos ligados à raça e à diversidade

AURÉLIO ALVES

GABRIELA MONTEIRO

ESPECIAL PARA O POVO

gabriela_monteiro@opovo.com.br

O jornalista, colunista do O POVO+ e editor-adjunto de Cidades no Grupo de Comunicação O POVO, Rubens Rodrigues, foi indicado ao prêmio Mais Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira, que está em sua 8ª edição.

A eleição é promovida pelo Jornalistas.org, uma parceria com o IAPU Rêto, Portal Neo Mundo e Rede Jornalistas Pretos para celebrar profissionais e publicações do jornalismo. Nesta primeira fase, os nomes foram indicados por profissionais da comunicação.

A próxima etapa da votação elegera o TOP 50 Jornalistas Admirados do Brasil, o TOP 5 profissionais de Imagem (foto e vídeo) e o TOP 5 Vínculos — categoria Geral e liderados por Jornalistas Negros ou Negras.

O prêmio será entregue no próximo dia 11 de novembro, em um evento no Itaú Cultural, em São Paulo. Na cerimônia, será divulgado o TOP 10, o campeão de cada categoria e os vencedores por região da Federação.



RUBENS Rodrigues é editor-adjunto de Cidades no O POVO+

Rubens diz que a indicação veio depois de um ano de trabalho como colunista de assuntos ligados à raça, à diversidade e aos direitos humanos. "Há um reconhecimento de que essa trajetória é importante. Mostra que é um trabalho que tem impacto. É ser reconhecido por outros profissionais da comunicação é gratificante, ainda mais sendo indicado ao lado de jornalistas que admira", comenta.

Para ele, é fundamental dizer que foi uma escolha sua falar sobre pessoas pretas ocupando espaços, povos indígenas sendo reconhecidos, ou ainda discutir as raízes da violência contra a mulher ou contra a população de rua.

"É um jornalismo que volta a olhar para uma população que precisa ser vista pelas suas potências e ter os seus vulnerabilidades faladas para expor a necessidade de políticas públicas", complementa.

A votação online é aberta para jornalistas, profissionais da comunicação e pessoas relacionadas com a área. Para votar, basta preencher um cadastro no site do Jornalistas.org, com nome e e-mail. As categorias de voto são jornalista, profissional de imagem, veículo geral e veículo liderado por jornalistas negros. Em cada categoria, é possível escolher até cinco pessoas.



TEXTOS

Os textos de Rubens Rodrigues podem ser lidos no <https://maisopovo.com.br/citavivas/rubens-rodrigues>

'Onda amarela' conscientiza sobre prevenção ao suicídio

| SAÚDE MENTAL | Evento também celebrou a atuação do Programa de Apoio à Vida (Pravida)

PENÉLOPE MENEZES

penelope.menezes@opovo.com.br

20

Se deslocando de seu grupo, uma jovem entrega a ladadora Ilurino, 26, um doc. A mensagem recebida "nao desista" emocionou a jovem, que observava a movimentação da caminhada pela Vida na avenida Beira Mar, ontem (evento), realizado pelo Programa de Apoio à Vida (Pravida), busca dar visibilidade ao tema da prevenção ao suicídio.

"Eu fiquei toda arrepiada", conta. "Acho muito lindo ter as pessoas fazendo isso, porque a saúde mental está sendo generalizada, não tem muito reconhecimento e a gente não tem muito apoio", explica.

O serviço de saúde mental Pravida, responsável pela caminhada, é vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará e completa duas décadas de atuação em 2024.

Para Fábio Gomes de Menezes, professor titular de Psiquiatria da UFC e fundador do Pravida, a "percepção da sociedade" foi um dos aspectos que mais mudou ao longo dos anos do programa.

"Muitos não ouviam, porque é difícil falar sobre transtorno mental. Inteligentemente, é ligado ao estigma, à discriminação", destaca. "A gente diz com naturalidade que é diabético, que é hipertenso, mas dizer que é deprimido, que é bipolar, causa

anos é o tempo de atuação do Programa de Apoio à Vida vinculado à Faculdade de Medicina da UFC

um enorme problema". "Estamos tentando mudar essa terminologia, ao invés de reduzir. Você tem uma doença, mas você não é leso doente", destacou a terminologia. A gente facilita que as pessoas procurem ajuda", completa.

Na caminhada, os participantes seguram cartazes que combinam mensagens de apoio e indicações de contato: "Peça ajuda — Ligue 188", diz um deles, ilustrado por um pequeno telefone. Outro avisa: "Pedir ajuda é um sinal de força".

A psicóloga Carla Rabelo, 39, coordenadora do Pravida e se tornou uma extensionista do programa em 2018, mas o carinho pelo projeto a fez retornar mais uma vez e marcar sua presença na caminhada, mesmo após sua graduação. "É uma causa pouco abordada, até nas universidades. Ainda existem muitos preconceitos e muitas pessoas passam por essa crise de saúde mental, não têm um espaço para pedir acolhimento especializado. Então, o Pravida é uma referência", diz Carla Rabelo.

LÚCIO BRASILEIRO

De Marco Aurélio, em Meditações. Diz-se que, se quiseses ter paz de espírito, ocupa-te com pouco.

Porém, será sempre melhor que faças o que deves e o que é exigido de um ser racional criado para a vida pública.

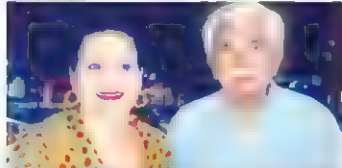
Pois isso traz não só a tranquilidade de fazer poucas coisas, mas também a maior de todas, que é fazer o bem.

Como a maioria de nossas palavras e ações é desnecessária circunscreve-las, criará uma abundância de tempo livre.

Em consequência, não deveríamos nos esquecer de sempre perguntar se esta é uma das coisas úteis.

E devemos circunscrever não apenas ações desnecessárias, todavia, também pensamentos inúteis, para que nos acompanhe vida afora.

ACERVO PESSOAL



MIRIAN e João Holanda, pais, irmã da Sirlene Barrios Leal, que forma com marido Antenor no meu grupo preferencial pela.

COMEÇA PELA CAPA

Via Edilmar Cunha, Humberto Mendonça me faz chegar Política com Dignidade

Título muito bem aplicado, sobre Joaquim de Figueiredo Correia, por seu filho Francisco José Vieira.

NOVAMENTE

Pela segunda vez, Carlos Augusto Moraes participou da reunião da Associação Sem Vida Alheia, realizada no Ordeões do oeste.

E, como na primeira, faz valer seu poder conversativo.

TURMA DA LÚCIA

De compromissos hoje com seu calendário pessoal, psiquiatra João Dumman.

E Albanisa Pontes, de casa fixada na área do Castelo, onde mora sua irmã Carmem.

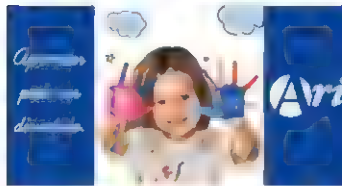


BON MOT

MUITAS VEZES O COVEIRO SEPULTA SEM O SABER. DÓIS CORAÇÕES NO MEU COXÃO. (Alphonse de La Martine)

BICOS DE PENA

Marcelo Lage acontecendo duas vezes no Ordeões do oeste — Partiu Simone Soares, deixando filho marroquino, nunca varou de meus amigos Neide Martins e Artur Cavalcante



Prefeitura, construtora e servidores condenados por demolição de chácara no Benfica

[PATRIMÔNIO] O casarão da Chácara Flora era tombado provisoriamente, mesmo assim foi derrubado em 2011

BÁRBARA MIRELE

ESPECIAL PARA O POVO
barbara.mirele@opovo.com.br

REPRODUÇÃO/MINISTÉRIO PÚBLICO DO CEARÁ (MPCE)



CASARÃO da Chácara Flora, demolido em 2011 no Benfica. Imóvel histórico era de 1898

A Construtora e Incorporadora Douglas Ltda foi condenada por danos morais coletivos pela demolição da histórica Chácara Flora, no bairro Benfica, em Fortaleza. Também foram condenados o Município de Fortaleza e três servidores que autorizaram a destruição do imóvel. Os sentenciados pela Justiça cearense terão de pagar mais de R\$ 3 milhões de reais pela derrubada do casarão.

A demolição ocorreu em 2011. O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) ingressou com ação contra os responsáveis. A decisão foi tomada em 12 de agosto e divulgada na última sexta-feira, 6/9, pelo MPCE.

Na época, a edificação foi tombada provisoriamente e,

a construtora e incorporadora

autorização, considerando irregular expedida pela Prefeitura de Fortaleza.

O imóvel foi demolido em dezembro de 2011, quando já estava em processo de tombamento pela Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secult).

A construção, datada de 1898, era avaliada como o último exemplar das típicas chácaras existentes da época, pois reunia elementos urbanos e rurais do final do século XIX, com traços europeus que marcaram a expansão da cidade. O casarão ficava era um dos maiores históricos do bairro Benfica.

Ainda de acordo com o MPCE, a construtora foi notificada em julho do mesmo ano sobre o início do procedimento de tombamento.



A construtora foi notificada em julho de 2011 sobre o início do procedimento de tombamento, mesmo assim, demoliu o casarão"

Ministério Público do Ceará

De acordo com o Ministério Público, a Secult já havia oficiado a Secretaria Executiva Regional IV (SER IV) avisando aos gestores que a chácara estava em processo de tombamento e que qualquer intervenção na edificação necessitaria de autorização da Secretaria Municipal de Cultura. Entretanto, um

mes depois, os servidores Luiz Gonzaga Ferreira Neto e Jonas Gadelha Cavalcanti assinaram um termo de autorização de demolição.

Ainda segundo o MPCE, o então titular da SER IV, Estevão Sampaio Roney, mesmo tendo conhecimento do fato ilícito, demorou 17 dias para impulsionar o procedimento administrativo que visava impedir a demolição do casarão.

Assim, a Justiça cearense condenou a Prefeitura de Fortaleza a pagar, de indenização por danos morais coletivos, o valor de R\$ 2.820.944,88 - dado o elevado dano ao patrimônio cultural do município.

Em razão da autorização irregular do poder público para a demolição, a indenização que a construtora foi condenada a pagar é de R\$ 1.111.472,44, metade do valor estipulado ao Município. Os agentes públicos envolvidos foram condenados a pagar o valor de R\$ 150.000,00. Juntando o valor de todas as indenizações, o valor total é de R\$ 3.982.417,32.

Homem é condenado a mais de 21 anos por feminicídio não-íntimo

[MISOGINIA] Criminoso terá de pagar indenização à família

Um homem foi condenado a 21 anos e dez meses de prisão pelo crime de feminicídio não íntimo contra Francisca Dávila Siqueira da Silva, de 34 anos.

A condenação de Kassandro de Góes foi dada em julgamento na última sexta-feira, 6/9, pelo Conselho de Sentença da 1ª Vara do Juri de Fortaleza. O criminoso também deverá pagar o valor de R\$ 30 mil reais à família da vítima, que deixou um filho menor de idade.

Segundo a Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), o caso ocorreu em novembro de 2009, quando o acusado desferiu golpes de

faca após manter relação sexual consentida com a vítima no local de trabalho dela.

Ainda em novembro do mesmo ano, o criminoso foi acusado pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) por homicídio com quatro qualificadoras — motivo torpe, uso de meio cruel, mediante recurso que dificultou a defesa da vítima e feminicídio. O crime de feminicídio não-íntimo é cometido quando por alguém que não possui vínculo íntimo, familiar ou de convivência com a vítima. Pode ser cometido por venhoso, desconhecidos com mortes azeite, provenientes de uma agressão sexual que resulta no assassinato da vítima.

Durante o julgamento, a defesa do acusado requereu que a pena fosse atenuada porque o acusado, após o crime, teria pedido socorro a policiais militares. Porém, o juiz e também titular da 1ª Vara do Juri que presidia a sessão, Marcos Aurélio Soares Nogueira, negou o pedido.

"Tal conduta não tem o condão de evitar ou reduzir o resultado morte, uma vez que o crime já estava consumado no tempo, outrossim pelo fato de o réu ter afirmado aos policiais que atenderam a ocorrência de que a vítima houvera falecido", afirmou o juiz. O magistrado também manteve o réu em prisão, sem o direito de recorrer em liberdade.



JUSTIÇA

O programa "Tempo de Justiça da Mulher" acompanhou o caso de Francisca Dávila. Anunciado em 21/08/2023 a política pública é uma extensão do já existente "Tempo de Justiça".

EDITORIAL

O fortalezense tem direito a uma praia limpa

Um dos principais cartões postais de Fortaleza segue a triste realidade da exposição à sujeira. Matéria publicada na edição da última quinta-feira, 9, do O POVO revela que a Prefeitura da Capital identificou 228 pontos lançando esgoto de maneira irregular na Praia de Iracema entre novembro de 2019 e agosto deste ano.

Além disso, a administração municipal registra 167 casos de interferência da rede de drenagem e pontos de extravasamento de águas de vista, estes sob gestão estadual da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), que nega o despejo irregular de esgoto.

A área mais afetada é a que popularmente ficou conhecida nos últimos anos

como Praia dos Crush. Embora seja um trecho da orla bastante frequentado pelo fortalezense e por turistas, sobretudo nos fins de semana, é uma faixa do litoral que habitualmente consta como imprópria para o banho nos boletins de balneabilidade divulgados semanalmente pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente - semae.

Esse mesmo trecho da Praia dos Crush, por exemplo, esteve com contaminação fecal ao longo de 78% do ano de 2019. Poluição causada por bolsones de esgoto clandestinos que dividem espaço com banhistas e despejos irregulares de resíduos no mar.

A questão do esgoto na região da Praia de Iracema esteve recentemente no centro de uma troca de acusações envolvendo Prefeitura de Fortaleza e Governo do

Ceará, cujas gestões já não falam mais a mesma língua politicamente. Independentemente das divergências que possam haver, é necessário que os agentes públicos encontrem soluções e parem com o "jogo de empurra" no qual só quem sai perdendo é o cidadão.

Tal cenário é insustentável. Chega a ser difícil crer que estejamos em 2024, na quarta maior cidade do País, diante de um problema tão primário como um esgoto que desagua no mar.

É urgente que o poder público encontre soluções para o problema e impeça que esses efluentes continuem a contaminar a rede predjudicando a saúde das pessoas e impactando o meio ambiente.

Trata-se de uma questão recorrente que evidencia uma negligência de

muitos anos e a qual não fica restrita a somente um ponto da Cidade. Se em apenas um trecho localizado em uma área nobre da Capital - são mais de duas centenas de imóveis despejando esgoto de maneira irregular no mar, qual não será o panorama em outros locais de Fortaleza?

Além dos aspectos turístico, visual ambiental e econômico envolvidos com a questão da sujeira, a praia é, antes de tudo, um local de lazer que não pode ser maltratado. A praia em uma grande capital como Fortaleza simboliza a ocupação democrática e popular do espaço público. Um bem natural que, por consequência do descaso, deixa de estar acessível em sua plenitude para os fortalezenses e para aqueles que nos visitam. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DOMENECIO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL E PUBLISHER
Karlene Diniz

PRESIDENTE EXECUTIVO
André Roberto Silva

ALTERNATIVO DE EDITORIAL
Alex Nader

COORDENADOR GERAL
Cristina Viana

COORDENADOR DE JORNALISMO
Jéssica Lodi

COORDENADOR DE REDAÇÃO E MARKETING
Karlene Diniz

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

COORDENADOR DE MARKETING
Cristina Viana

ARTIGOS

Terra em chamas: mudanças climáticas e educação



Sofia Larche Vieira
@sofiavieira

Professora e Líder de
Uma e Busca de
Produtividade Júnior
do CNPq. Colunista do
O POVO

Ha semanas fala de acidentes se alartram pelo Brasil. Em cenário apocalíptico, depois das chuvas torrenciais e das enchentes, vem o fogo. As matérias da semana falam por aí: "Tanítan! pode deixar de existir até fim do século, diz Marina Silva". "Crise climática afeta área de logística do Brasil e empresas relatam perdas com prejuízo milionário". "Governo do Acre suspende aulas em razão da ameaça da fumaça de queimadas".

O clamor por medidas que salven o planeta requer políticas ambientais de âmbito global, nacional e local e um esforço coletivo que envolva os governos e a sociedade civil.

As mudanças climáticas que vem devastando o planeta afetam a economia e causam danos irreparáveis à vida nos mais diversos contextos. Representam, ainda, uma das principais causas dos fluxos migratórios que levam milhares de pessoas a deixar seu habitat natural em busca de sobrevivência em condições menos adversas.

Os problemas associados a tal situação afetam de modo drástico crianças e jovens em idade escolar, subtraindo-lhes o direito à educação. Além do estresse contínuo, a suspensão de aulas e fechamento de escolas, gera absenteísmo docente e discente, sendo motivo de fracasso escolar. O calor acima da média, por sua vez, também causa danos à aprendizagem.

Não por acaso, diante de situação tão adversa, organizações internacionais (Banco

Mundial, BID, OCDE, UNESCO e Unicef) vêm produzindo estudos sobre o nefasto efeito das mudanças climáticas na educação, buscando identificar alternativas para mitigar tais problemas. As crises do clima são motivadas por variáveis externas às escolas, estas, porém, são ambientes propícios à compreensão e à ação sobre o tema. Além de "aprender a conhecer" as mudanças climáticas, é preciso buscar soluções inovadoras e politicamente responsáveis para a criação de uma consciência ecológica visando a preservação da fauna e da flora e a sustentabilidade da vida no planeta. Verdadejar as escolas começa com pequenos passos. Aqui, um jardim; ali, uma horta; acolá um bosque? ou um pomar. Essas e outras iniciativas demandam foco das políticas públicas. ■

Fora da caridade não há salvação

A afirmação "fora da caridade não há salvação" - um dos pilares da Doutrina Espírita -, traz-nos muitos pontos para reflexão, nesses tempos de dificuldades de entendimento entre as pessoas.

A força dessa Doutrina se faz sentir ao lembrar-nos ao sentimento mais nobre que nos faz legados - o amor que deve ser espelho do entre todos e não apenas entre os que nos sejam mais próximos ou os que sejam os mais próximos dos outros.

Caridade não pode ser vista como uma ação pontual, mas como uma prática constante e dirigida a todos os que sofrem, independentemente de suas condições sociais, crenças, origens ou raça do ser.

Uma outra assertiva que também me acompanha há anos foi psicografada pelo médium Chacó Xavier e casa perfeitamente com as questões do Amor. Diz ele: "toda um é responsável pelo mal que advinha do bem que não haja lei".

Aqui fica patente que é uma responsabilidade individual. Cada um de nós precisa exercer um papel ativo na prática do bem, restando o conjunto de ações na construção de um mundo melhor para vivermos.

A mensagem enfatiza, ainda, as consequências negativas de não se fazer o bem. De fato, o mal pode ocorrer por ação ou omissão. Já o bem, este exige uma ação, conscientemente, para que seja praticado.

Ora, isso nos convida à proatividade na prática do bem. Não devemos nos transferir passivos, como se tudo dependesse de si.

mesmo e não de forma direta interferência naquele em que podemos contribuir.

Além da assertiva pode-se entender que a empatia deve ser cultivada, também no intuito de, compreendendo o sofrimento alheio, atuar de forma a poder auxiliá-lo dentro das próprias limitações. Com isso, um outro pilar na construção de um mundo melhor à nossa disposição.

Quando a esses pilares do Espiritismo, peço que sejam objeto de um momento de reflexão de cada um de nós, para darmos sentido ao Amor, elevado em todas as religiões e doutrinas, por ser o elo que une todos os seres vivos.

Vamos agir pelo bem. Vamos praticar o verdadeiro Amor com o nosso processo, sem do miserabilismo e carismos como prática constante. Tudo assim ficará melhor. ■

GALERIA DE PRESIDENTES



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva



Luiz Inácio Lula da Silva
Jair Bolsonaro
Luiz Inácio Lula da Silva

Democracia, processo justo e papel do juiz

Os episódios envolvendo a atuação de Alexandre de Moraes como relator de requerimentos do STF e presidente do TSE despertaram reflexões sobre a que expectativas da justiça e da democracia no Brasil. Além das dificuldades de autenticidade, como mais um exemplo dos desafios para o amadurecimento institucional no cenário brasileiro, parece necessário reavaliar o problema do papel do juiz no processo criminal.

Tem-se agora outra manifestação de ativismo judicial investigativo, em que o juiz conduz a coleta da prova que vai embasar possível acusação que ele próprio vai julgar. As funções de investigação e de julgamento ficam reservadas à mesma pessoa, o que, por elevar

a expectativa mínima de imparcialidade, não encontra exemplo em nenhum sistema civilizado contemporâneo, independentemente da causa que se queira servir.

O problema do "inquirido das fake news" é profundo, existindo desde a origem: inquirido instaurado em caso de escolha de relator nomeado pelo então Presidente do STF, com objeto depois ampliado de descontroladamente para abrangente situações desconhecidas da origem, decretação de medidas cautelares não previstas em lei (ex.: proibição de dar entrevista) e impostas sem pedido do Ministério Público, alcançando até casos em que o próprio magistrado investigador (e futuro julgado) foi vítima. O ministro atua como juiz investigador-juiz, figura estranha ao sistema de justiça criminal brasileiro. Não podem ser admitidos tais

metos em nome da defesa da democracia. As regras do processo imparcial valiam para todos, mesmo para golistas.

A democracia também se reconhece no respeito ao processo justo e equilibrado. A relativização de princípios da magisteria e, quando mudarem novamente as circunstâncias políticas, ressuram modos de atuação desviada como o que ocorreu na "lava jato" com protagonismo de Sérgio Moro.

Não temos aqui juiz combinando procedimentos com o procurador ("peço, que eu decisei") mas temos um juiz protagonista de investigações conduzidas para motivar um processo que ele mesmo vai julgar. Essa é uma anomalia que nenhuma causa de defesa democrática poderia justificar. Como Odiseu, ou Ulisses, nenhum cidadão com o canto das sereias. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98865 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

O partido do crime



Samuel Arruda
Criminólogo
Procurador da República

Influente o Brasil possui um histórico de tolerância e leniência com a corrupção. Trata-se de prática arraigada culturalmente e em larga medida admitida por estratos importantes da sociedade. Os avanços não lesões e persuasões por desmistificação retrocessos, de que são exemplos mais emblemáticos os desdobramentos da operação lava-jato.

À vista dessa realidade, é natural que tenhamos nos preocupado em combater a prática de crimes associados ao exercício de funções públicas eletivas ou designadas, criando mecanismos de controle e instrumentos jurídicos para fazer frente a esse desafio. Embora nem sempre frutífero, há um visível esboço de diversas instituições estatais: Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia, Tribunais de Contas - voltadas à redução da corrupção e dos atos ilícitos.

De forma sorrateira e paulatina, contudo, a criminalidade organizada foi se aproximando do ambiente político, a princípio pela via da cooptação e da corrupção, mas

mais recentemente por meio da atrevida participação direta no processo eleitoral, influenciando seus resultados ou patrocinando e apresentando de forma explícita seus candidatos.

Enquanto lutávamos para fomentar um arcabouço de proteção jurídica e institucional para enfrentar políticos criminosos fomos surpreendidos com o surgimento da figura do criminoso político.

A imprensa recentemente noticiou relatório da Polícia Federal, elaborado no contexto da investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco, apontando que pelo menos a metade dos deputados da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro têm relação com o crime organizado, o tráfico de drogas e as milícias. Dois dos mandantes do crime são parlamentares do ex-parlamentares do Rio de Janeiro. Cinco dos últimos governadores foram presos.

Olhando em retrospectiva, a degradação institucional do Rio de Janeiro era anunciada. Há muitos anos o narcotráfico e as milícias dominam extensas porções do território urbano da capital e região metropolitana. Do decorreu o início da designação de candidatos pelas próprias organizações criminosas, conduzindo à consolidação de um narcostado.

Com a migração da criminalidade organizada para o Nordeste, o Ceará começa perigosamente a trilhar um caminho parecido. Já não surpreendem as notícias de facções criminosas exigindo dinheiro dos candidatos para "autorizar" a realização de campanhas nos bairros ou mesmo a expedição de comunicados em que vetam ou estimulam o voto em um ou outro postulante.

O momento exige um radical enfrentamento dessa realidade. Precisamos colocar todo o peso das instituições estatais na linha de frente contra esta verdadeira ameaça à democracia brasileira. Uma ameaça ao próprio Estado de Direito.

Os partidos políticos - a quem cabe fazer a escolha dos candidatos a cargos eletivos - têm a responsabilidade de realizar o primeiro filtro, expurgando aqueles com ligações a organizações criminosas.

Os eleitores precisam estar atentos e adotar como principal critério de voto a ausência de relação, ainda que indireta, ao crime organizado. Não será difícil fazer esse filtro: as cartas estão sobre a mesa. A responsabilidade desse enfrentamento é sem dúvida das instituições estatais. Contamos, contudo, com a decisiva participação do eleitor. O momento é agora. ■

Pessoas extraordinárias também podem errar



Nagela Lima
Jornalista
Jornalista Colunista do O POVO

Quando o presidente Lula apresentou sua equipe para o terceiro governo, dois nomes brilharam entre os ministros anunciados. Eram as pessoas certas, definitivamente, no lugar certo e na hora certa. A jogadora de vôlei Ana Moser não resistiu às pressões da política e deixou o Ministério do Esporte ainda no primeiro ano da gestão. O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania por um ano e nove meses, o professor Silvio Almeida, acabou de deixar a equipe em meio a denúncias gravíssimas de assédio sexual. É o fim do Lula 3.

Sim, na República Federativa do Brasil, este país tão poderoso do sul global, a população preta segue sendo perseguida a todo momento. Pretos anônimos são julgados e condenados, sem direito à defesa e de forma imediata, pelos delitos os mais variados. Pretos famosos, por sua vez, são cobrados, exaustivamente, a justificar suas posições de prestígio, como se não fossem dignos o suficiente do destaque que ostentam. É preciso que se tenha isso em consideração em meio à forte repercussão das denúncias feitas à ONG Me Te Brasil contra o ministro

Silvio Almeida. Desde a redemocratização, o Brasil soma a penas 24 ministros pretos.

É urgente, evidentemente, que se apure, com todo o rigor possível, as acusações. É urgente que se respeite e legitime, com toda a atenção e zelo, a voz das mulheres que procuraram a Me Te Brasil, uma instituição idônea aqui e mundo afora. De todo modo, não há como negar o peso, inclusive simbólico, da personalidade, imagem e currículo de Silvio Almeida, um renomado intelectual preto. Comprovadas as denúncias, a exacerbação do ministro preto será outro. É fato. O Brasil já assistiu, com menos calor, outras denúncias de assédio por integrantes (brancos) da cúpula do Governo Federal.

É preocupante e estereotipador todo esse episódio. Não se trata de uma acusação isolada, o que já seria grave e merecedor da devida investigação. Há um conjunto de mulheres oprimidas nesse lugar de sofrimento que precisam ser ouvidas. Uma delas, inclusive, ministra de Estado e preta, como o próprio Silvio Almeida. É tudo muito ruim. Para as vítimas. Para o acusado. Sobre tudo, para o Brasil. O episódio surge de onde menos se esperava, maculando uma personalidade, até aqui, fundamental para organizar o presente e o futuro do nosso País. ■

O cenário da pesquisa espontânea em Maceió



Larissa Madruga Monteiro
Professora do Centro Universitário de Maceió Colunista do O POVO

No final de agosto foi realizada uma pesquisa espontânea e estipulada pela Quaset em Maceió, na qual entrevistamos 300 eleitores, com margem de erro de 3 pontos e dentro do nível de confiança de 95%. Entre os resultados chama

a atenção o número de indecisos na pesquisa espontânea. As perguntas espontâneas, diferentes das estipuladas que apresentam o nome e a sigla dos candidatos para a escolha objetiva dos entrevistados, irrealizam com o conhecimento do eleitor dos candidatos na disputa. Ao apresentar a pergunta de forma aberta revela bastante sobre o cenário das eleições nesse município de pleito.

No total da pesquisa espontânea quando perguntados sobre sua intenção de voto, sem ter nenhuma alternativa para marcar, 58% dos eleitores entrevistados definiram-se como indecisos, 37% declararam voto em João Henrique Caldas (JHC), atual prefeito, do PL, e 5% no candidato Rafael Brito, do MDB. Nos recortes (Idade, Raça e Sexo) os indecisos seguem a frente, a exceção da renda, em que 50% daqueles que declararam renda mensal de mais de 7 salários mínimos indicaram o nome do atual prefeito JHC

para o pleito. Em todos cenários na estipulada, o atual incumbente está bem à frente do segundo colocado, indicando até a possibilidade de não ter segundo turno.

O cenário da espontânea revela um problema que o grupo ligado ao governo do Estado, representado pela candidatura de Rafael Brito enfrentará na capital do Estado. Além de ser Deputado Federal, e ter sido secretário de governo na gestão de Hélio Calheiros Filho, e ter seu nome associado a Programas Sociais importantes, como o Criança Alagoinha (CRIA), Criança Escola e o Programa Federal de Mensa, é um desconhecido da população maceioense. A oposição ao atual prefeito e ao grupo de Arthur Lima, não conseguiu apresentar um nome competitivo para o pleito.

De todo modo, o cenário da democracia é a incerteza. Não tem jogo ganho. Se no mês que resta a oposição ao atual prefeito consegue articular na campanha o contraponto ao acordo que a prefeitura fez com Braskem em relação à indenização pelo afundamento do solo que atingiu mais de 10 mil maceioenses, a difícil situação de insalubridade urbana na cidade de Maceió e a questão dos funcionários municipais da saúde que pleiteiam melhores salários e condições de trabalho, é possível visualizar um segundo turno. ■

OPOVO é história

OPOVO.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO ORDEMAM A HISTÓRIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS

Há 25 anos

1999. ÚLTIMAS

Brasil prepara o envio de tropas

O Brasil já está preparando o envio de tropas para Timor Leste como parte de um contingente militar patrocinado pela Organização das Nações Unidas (ONU) ou autorizada por ela. Os ministros das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e da Defesa, Elcio Alvares, reuniram-se hoje para tratar do assunto. "O Brasil não pode ficar ausente dos esforços da comunidade internacional".

Há 35 anos

1981. FORTALEZA

Uso de ônibus a gás

Um total de 14 novos ônibus com tração a gás natural deverá ser adquirido em outubro próximo pela Prefeitura de Fortaleza, para integrar a frota da Companhia de Transporte Coletivo (CTC). Segundo informos o Secretário de Transportes e Serviços Urbanos do Município, Antônio de Figueiredo Neto, está na dependência de a Petrobrás garantir o fornecimento.

Há 45 anos

1979. ESPORTE

Clássico-rei hoje à tarde

A primeira volta do superturno duplo, que terá apostar o campeão cearense deste ano, será concluída hoje à tarde, no Estádio Plácido Castelo (Castelão) onde se defrontarão as equipes do Ceará e do Fortaleza, em mais uma sensacional edição do maior clássico do futebol cearense. O prêmio está com seu início previsto para as 17 horas. A partida desperta enorme interesse.

1999. BRASIL

Produtos de assentamentos

O governo vai incentivar a comercialização de produtos dos assentamentos da reforma agrária e da agricultura familiar. Além do lançamento de dois selos de certificação para identificar os produtos brasileiros, o ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann, anunciou, ontem, em Brasília, que se reunirá com representantes de grandes supermercados para tentar criar espaços.

1989. INTERNACIONAL

Avião norueguês cai no mar

Copenhague - Um avião de passageiros da Aeroline Copengagens Partiar caiu, ontem, em águas do estreito Skagerrak, na noite da península dinamarquesa de Jutlândia. Morreram as 55 pessoas que estavam a bordo, segundo autoridades de resgate. O bimotor turbopropel "Convair" se dirigia de Oslo para Hamburgo, Alemanha Ocidental. "O avião se desintegrou".

1979. MUNDO

Rendem-se sequestradores de jato

Teerã - Os três jovens muçulmanos do Sul do Líbano que sequestraram um avião da Alitalia entregaram-se ontem às autoridades iranianas. Os três rapazes, todos com cerca de 20 anos, saíram do DC-8 após negociações com o Ministro do Interior Hashem Sabbaghian, vestindo "jeans" e camisas lavas.



A BATES, sendo das suas unidades a BATES, de responsabilidade da administração da empresa, não se encontra a par da existência de serviços de manutenção/reparação nos seguintes locais:

[illegible]

BRASÃO	1
BRASÃO DO MUNICÍPIO	2
BRASÃO DO MUNICÍPIO	3
BRASÃO DO MUNICÍPIO	4
BRASÃO DO MUNICÍPIO	5
BRASÃO DO MUNICÍPIO	6
BRASÃO DO MUNICÍPIO	7
BRASÃO DO MUNICÍPIO	8
BRASÃO DO MUNICÍPIO	9
BRASÃO DO MUNICÍPIO	10
BRASÃO DO MUNICÍPIO	11
BRASÃO DO MUNICÍPIO	12
BRASÃO DO MUNICÍPIO	13
BRASÃO DO MUNICÍPIO	14
BRASÃO DO MUNICÍPIO	15
BRASÃO DO MUNICÍPIO	16
BRASÃO DO MUNICÍPIO	17
BRASÃO DO MUNICÍPIO	18
BRASÃO DO MUNICÍPIO	19
BRASÃO DO MUNICÍPIO	20
BRASÃO DO MUNICÍPIO	21
BRASÃO DO MUNICÍPIO	22
BRASÃO DO MUNICÍPIO	23
BRASÃO DO MUNICÍPIO	24
BRASÃO DO MUNICÍPIO	25
BRASÃO DO MUNICÍPIO	26
BRASÃO DO MUNICÍPIO	27
BRASÃO DO MUNICÍPIO	28
BRASÃO DO MUNICÍPIO	29
BRASÃO DO MUNICÍPIO	30
BRASÃO DO MUNICÍPIO	31
BRASÃO DO MUNICÍPIO	32
BRASÃO DO MUNICÍPIO	33
BRASÃO DO MUNICÍPIO	34
BRASÃO DO MUNICÍPIO	35
BRASÃO DO MUNICÍPIO	36
BRASÃO DO MUNICÍPIO	37
BRASÃO DO MUNICÍPIO	38
BRASÃO DO MUNICÍPIO	39
BRASÃO DO MUNICÍPIO	40
BRASÃO DO MUNICÍPIO	41
BRASÃO DO MUNICÍPIO	42
BRASÃO DO MUNICÍPIO	43
BRASÃO DO MUNICÍPIO	44
BRASÃO DO MUNICÍPIO	45
BRASÃO DO MUNICÍPIO	46
BRASÃO DO MUNICÍPIO	47
BRASÃO DO MUNICÍPIO	48
BRASÃO DO MUNICÍPIO	49
BRASÃO DO MUNICÍPIO	50
BRASÃO DO MUNICÍPIO	51
BRASÃO DO MUNICÍPIO	52
BRASÃO DO MUNICÍPIO	53
BRASÃO DO MUNICÍPIO	54
BRASÃO DO MUNICÍPIO	55
BRASÃO DO MUNICÍPIO	56
BRASÃO DO MUNICÍPIO	57
BRASÃO DO MUNICÍPIO	58
BRASÃO DO MUNICÍPIO	59
BRASÃO DO MUNICÍPIO	60
BRASÃO DO MUNICÍPIO	61
BRASÃO DO MUNICÍPIO	62
BRASÃO DO MUNICÍPIO	63
BRASÃO DO MUNICÍPIO	64
BRASÃO DO MUNICÍPIO	65
BRASÃO DO MUNICÍPIO	66
BRASÃO DO MUNICÍPIO	67
BRASÃO DO MUNICÍPIO	68
BRASÃO DO MUNICÍPIO	69
BRASÃO DO MUNICÍPIO	70
BRASÃO DO MUNICÍPIO	71
BRASÃO DO MUNICÍPIO	72
BRASÃO DO MUNICÍPIO	73
BRASÃO DO MUNICÍPIO	74
BRASÃO DO MUNICÍPIO	75
BRASÃO DO MUNICÍPIO	76
BRASÃO DO MUNICÍPIO	77
BRASÃO DO MUNICÍPIO	78
BRASÃO DO MUNICÍPIO	79
BRASÃO DO MUNICÍPIO	80
BRASÃO DO MUNICÍPIO	81
BRASÃO DO MUNICÍPIO	82
BRASÃO DO MUNICÍPIO	83
BRASÃO DO MUNICÍPIO	84
BRASÃO DO MUNICÍPIO	85
BRASÃO DO MUNICÍPIO	86
BRASÃO DO MUNICÍPIO	87
BRASÃO DO MUNICÍPIO	88
BRASÃO DO MUNICÍPIO	89
BRASÃO DO MUNICÍPIO	90
BRASÃO DO MUNICÍPIO	91
BRASÃO DO MUNICÍPIO	92
BRASÃO DO MUNICÍPIO	93
BRASÃO DO MUNICÍPIO	94
BRASÃO DO MUNICÍPIO	95
BRASÃO DO MUNICÍPIO	96
BRASÃO DO MUNICÍPIO	97
BRASÃO DO MUNICÍPIO	98
BRASÃO DO MUNICÍPIO	99
BRASÃO DO MUNICÍPIO	100

WWW.POPULARES.COM.BR

OPOVO

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DE JANEIRO

EXTRATO DO EDITAL N.º 10.131 N.º Prosecao

ORÇAMENTO DE EMENDAS

MATERIAL DE COPIA

HOSPITALAR, CÂMPULAS E SADORINHA TONIA TOMAZ

ANTONIO DIOGENES DE ANDRADE LUCAS

16 de Setembro de 2013

[illegible]

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO OCEANO
ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0008/2024
Abertura do Pregão Eletrônico nº 0008/2024
em 04/04/2024 às 14:00:00 horas
Assim sendo, o pregoeiro declara que o pregoeiro
está em condições de participar e apresentar proposta
para o objeto do presente Edital.

[illegible]

**A PUBLICAÇÃO LEGAL
DA SUA EMPRESA
COM SEGURANÇA E ALCANCE
COMPROVADOS NO O POVO**

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil. Oferece publicações de balanço com plataformas impressas e digitais.

IVC: Instituto Verificador de Comunicação
ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas

Para a sua empresa, envie o seu material para:

(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

O POVO



Aylon fez um
dos gols da
vitória do Ceará

CEARÁ COLA NO G-4

ALVINEZOS BATEU O OPERÁRIO E JOGOU POR 2 A 1, NO CASTELÃO LOTADO, ASSUMIU A 5ª POSIÇÃO COM 39 PONTOS E FICOU EM 11º DA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO

LUCAS SILVA

Lucas Marques¹Correspondence

Em clima de final, com mais de 47,153 mil torcedores (recorde na Série B 2022) na Arena Castelão, o Ceará venceu o Operário 4R por 2 a 1, ontem, pela 25ª rodada da Segundona, assumiu a 5ª posição e encurtou a distância para o G-4 de seis para três pontos. Aylon e Erick Pulga marcaram para o Vovô, enquanto Daniel Lima fez para o Fantasma.

Cerca e triunfo em casa, o elenco cearense acumou 30 pontos em 25 partidas e se mantém para quatro partidas a sequência invicta atual.

Para conquistar o resultado positivo, no entanto, o Ceará contou com a sorte, sobretudo no primeiro tempo, após 50 minutos com pouquíssima inspiração. Com a escalação base de Leo Condé o time iniciou pressionando o Operário, mas, com o passar do tempo, viu a equipe visitante dominar as ações do confronto e ter mais a posse de bola.

Enfrentando a melhor defesa da Série A, o Vozão precisou mudar a estratégia, sem forçar tanto o avanço pelos lados. Era por dentro que o elenco alvinegro buscava criar chances, com Lucas Moura mais avançado.

Ainda assim, as erros de passes sobressaíam. Encalhado na marcação, o time optou por recuar para, a partir de lançamentos, explorar as costas da marcação.

Aos 42 minutos, a falta do goleiro Rafael Santos colocou o Vovô em vantagem. Após receber de Lucas Mugni, Erick Pulga cruzou e o arqueiro entregou nos pés de Aglton, para o camisa 11 marcar pela sexta vez nos últimos nove jogos.

A equipe visitante, embora mantivesse a posse de bola, criou poucas oportunidades. William Machado, zagueiro do Operário, até balançou as redes, mas a arbitragem assinalou uma falta dele em Richardson na jogada.

No segundo tempo, o Fantasma passou a ocupar mais a fase ofensiva para buscar o empate. Porém, enfrentou uma defesa consistente, sem ceder espaços.

O Ceará, por sua vez, esperava os visitantes errarem para contra-atacar. Mais organizado ofensivamente, passou a enfiletrar oportunidades claras de simplhar o marcador.

O segundo gol do Vovô veio aos 45 minutos, com Erick Pulga, de cabeça, encobrindo o goleiro Rafael Santos.

A vantagem construída trouxe alívio para as arquibancadas. Os presentes no Castêlão utilizaram os minutos finais para entoarem cânticos de apoio ao Alvinegro de Porangabaçu "Vamos subir, Vovô".

Antes do apito final, o Ceará em uma desobediência defensiva, foi vazado aos 50 minutos, com Daniel Lima finalizando na saída de Richard.

Após o gol, uma confusão generalizada. Talisson foi lançado em velocidade, Rafael Santos cometeu a falta e foi expulso. Saulo Mineiro comemorou e os atletas do Operário-PR partiram para cima. A briga resultou na expulsão do camisa 75.

Na saída do campo, Saulo recebeu um tapa de Renato Rodrigues. O camisa 7 também recebeu vermelho, após chateagem no VBR.

**Vamos
subir, Vovô"**

Torcida do Ceará canta e empolgada no Castelo

BRASILEIRÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V
1º Flamengo	29	25	11
2º Santos	42	35	15
3º Internacional	42	25	12
4º Botafogo	29	25	11
5º Ceará	29	25	11
6º Sport	28	27	11
7º America-MS	28	25	9
8º Juiz	37	25	10
9º Amazonas	35	24	9
10º Coritiba	34	25	9
11º Goiás	33	23	9
12º Operário-PR	33	24	9
13º Ponte Preta	29	24	7
14º Botafogo-SP	27	21	6
15º Paysandu	27	25	5
16º Itano	25	25	7
17º CRB	25	24	6
18º Bragantino	23	22	4
19º Chaparrinha	23	24	4
20º Guarani	21	25	8

FACTS & FIGURES **PERFORMANCE & RESULTS**

SÉRIE B



Ceará
4-3-2: Rômulo, Fábio
Ramos, Mathias, Felipe
David, Ricardo e Matheus
Bahia; Richardson
Lourival; De Lydio Lima
(conv.) e Lucas Alves

1. Mary & Charles Wright
 (Maccabees; Aylesbury)
 2. Mary & Charles Wright
 (Maccabees; Aylesbury)
 3. Mary & Charles Wright
 (Maccabees; Aylesbury)
 4. Mary & Charles Wright
 (Maccabees; Aylesbury)
 5. Mary & Charles Wright
 (Maccabees; Aylesbury)

Operario
 4-3 Rafael Sarmiento
 Thales Oliveira, Almeida
 William Montoya, Jr.
 Jose Rodriguez, Jr.
 Dina Maria Fernandez
 Bechille Padriga Parodi
 Felipe Augusto, Marcelli
 (Felipe Claudio)
 Mingotti, Sherrill
 Rafael Fuentes

Local: Arena Castelão em Fortaleza-CE
Data: 8.9.2024
Horário: 16 horas
Árbitro: Arthur Gomes
Reférei: E5
Assistentes: Gauthier Javante
Rodriguez: E5 e Padre Américo
De Freitas: E5
VAR: Paulo Ramon Gonçalves
União-R66
40M/21 Ayton
20M/21 Eric Pyle
50M/21 Darrel Lino
Cartões amarelos:
Richardson, Matthew Bahia,
Mathews, Felipe, David Ricardo
e Jean-mer (FEA-24),
Vinícius Diniz, Rodrigo Wiliam,
Machado e Daniel (mesa) (GPE)
Cartões vermelhos: não
Minerz (FEA), Rafael Santos e
Brenato Rodriguez (KPE)
Público: 67.123
Resumo: RS 892.656,00

ESPORTES/POVO COM BR

MARCELO ROMANO



10 RESULTADOS DECEPCIONANTES DO BRASIL NA OLIMPIÁDA

SEMANA PASSADA eu escrevi um top 10 de atletas brasileiros que se destacaram na Olimpíada de Paris. Hoje o contrário quem podia render mais devido a bons resultados no ciclo olímpico e ficou abaixo do esperado

ANDRÉ E George (vôlei de praia) - Não eram favoritos à medalha mas tinham sido bronze no mundial 2022 e entraram com bom ranking. Fizeram campanha decepcionante. Duas derrotas em três jogos na 1ª fase, e eliminação nas oitavas de finais.

INGRID OLIVEIRA (saltos ornamentais) - Tinha sido 4ª colocada no mundial 2022 na prova de plataforma. Mas novamente em Olimpíada, decepcionou. Sequer chegou às semifinais entre as 16 melhores. Foi 23ª entre 28 atletas.

YELA A expectativa não era das melhores, e realmente terminou sem medalha. Desde 1992 isso não acontecia. Foram oito de dez classes com brasileiros. As bicampeãs olímpicas Marlene e Kahena ficaram em 8º. Bruno Lobo chegou também entre os oito. Os demais foram só para participar.

PEPE GONÇALVES (canoagem slalom) - Expectativa era de que ele pudesse brigar por medalha na prova de Cross. Mas foi eliminado logo no 1º mata. Na prova de caiaque também não foi bem, ficando em 20º lugar.

VÓLEI MASQUELO - Pelos resultados na Liga das Nações, expectativa de medalha somente pelo retorno de Bernardinho ao comando. Mas foram quatro jogos e três derrotas para Polónia Itália e EUA. Só venceu o frágil Egito.

BOXE FEMININO Bia Ferreira era favorita ao ouro e novamente caiu para a irlandesa Kellie Harrington. Teve de se contentar com o bronze. Carol Naka e Barbara Santos, medalhistas em mundiais perderam logo na estreia para adversárias de nível razoável, assim como Jucenir Romeu nas quartas de finais.

ARTHUR NORR (ginástica artística) - Competiu apenas na prova da barra fixa em que já foi campeão mundial e terminou em 44º lugar.

CÂMILA GOMES (ginástica trampoline) - Na difícil escolha entre ela e Alice Gomes para ser a representante brasileira em Paris a Confederação optou pela mais experiente que poderia ficar entre as oito finalistas. Camila foi penúltima entre 16 atletas.

MAYRA ASSIAR (judô) - Três vezes medalhista olímpica, optou por não competir durante todo o ano de 2023. Assim, com ranking ruim, perdeu logo na estreia para favorita italiana Alice Bellandina, que terminou com o ouro.

MARCUS D'ALMEIDA (bico com arco) - Entrou na Olimpíada como número 1 do ranking mundial. Mas pela 3ª Olimpíada seguida, fez uma fase de classificação fraca, terminando em 17º lugar. Assim, acabou cruzando com o sul-coreano Kim Woojin logo nas oitavas e acabou derrotado.



Aponte a câmera de celular e acesse mais notas exclusivas de Marcelo Romano

JANNIK Sinner vence Taylor Fritz e conquista seu primeiro US Open

O tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, conquistou ontem seu primeiro título do Aberto dos Estados Unidos ao derrotar o anfitrião Taylor Fritz em três sets na final.

A vitória do italiano de 23 anos, com parciais de 6-3, 6-4 e 7-5, impediu que Fritz se tornasse o primeiro americano a vencer uma final masculina do US Open desde 2003.

Sinner conquistou seu segundo título de Grand Slam no torneio em que competiu sob a sombra do recente escândalo em que testou positivo duas vezes para a substância proibida clobetol e acabou sendo absolvido em agosto.

Fritz, número 12 do ranking da ATP, não conseguiu fazer frente ao ténis avassalador de Sinner apesar do forte apoio dos 23 mil torcedores na quadra central, que cantou com a presença de celebridades como as estrelas pop Taylor Swift e Seal.

Estreante numa final de um grande torneio, Fritz não desistiu em nenhum momento e serviu para vencer o terceiro set, mas o seu sonho de suceder Andy Roddick, último campeão local, acabou esbarrando no sólido Sinner, mais aliado nos momentos chave.

Sem precisar mostrar sua melhor versão o alto titolado não perdeu a oportunidade de vencer o segundo Grand Slam do ano em quadra dura, depois do Aberto da Austrália.

Aos 23 anos, Sinner explodiu nesta temporada, conquistando seis títulos e subindo ao topo do ranking da ATP em junho. Ele tornou o primeiro campeão italiano do US Open (APF).

Além do que as marcas esportivas, as competições em Paris consolidaram nomes que já eram sócios para o esporte brasileiro como verdadeiras lendas. É o caso da nadadora Carol Santiago, que se tornou a maior medalhista de ouro brasileira da história dos Jogos Paralímpicos.



Carol Santiago é a maior medalhista de ouro do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos

Despedida histórica de Paris

BRASIL ENCERRA PARALIMPIÁDA NO TOP 5, MELHOR MARCA DA SUA HISTÓRIA, COM O RECORDE DE 25 OUROS E 89 MEDALHAS NO TOTAL

Os Jogos Paralímpicos de Paris-2024 elevaram ainda mais o patamar do Brasil, que se despede com sua melhor campanha da história, em todos os aspectos possíveis. Até então o top 7 como melhor colocação dentro do quadro de medalhas em uma edição de Paralimpíada, o País encerrará a participação na França como dono do inédito 5º lugar, com o recorde de 25 ouros e 89 do total de medalhas.

A meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) era de conquistar de 70 a 80 pódios e terminar no top-8 do quadro de medalhas. Nos Jogos do Japão, em 2021, melhor desempenho até então, foram conquistados 20 ouros, 30 pratas e 30 bronzes - 70 pódios no total.

Mais do que as marcas expressivas, as competições em Paris consolidaram nomes que já eram sócios para o esporte brasileiro como verdadeiras lendas. É o caso da nadadora Carol Santiago, que se tornou a maior medalhista de ouro brasileira da história dos Jogos Paralímpicos.

Campeã nos 100m costas e nos 100m livre na categoria S15 - destinada a atletas com deficiência visual pequena, sua significativa e nos 50m livre da S13 - para casos de deficiência visual menos severa dentro da classificação, ela ainda faturou prata nos 100m peito (SB12) e no revezamento 4x100m livre misto.

Junto ao desempenho já histórico que havia apresentado nos Jogos de Tóquio, em 2021, a petrucciense de 39 anos tem agora dez medalhas paralímpicas. São seis ouros, três pratas e um bronze, que a tornam a quinta na lista de representantes do Brasil com mais pódios, atrás de Daniel Dias (27), André Brasil (14), Odosildo Silva (14) e Adria Santos (13).

A natação brasileira, de forma geral, trouxe muitas alegrias e rendeu 15 medalhas. Além de Carol, o Brasil teve grande destaque com Gabriel Araújo, vencedor de três medalhas de ouro (100m costas, 500m costas e 1000m livre), todos na classe S2, para nadadores com falta de coordenação motora de alto grau no tronco, nas pernas e nas mãos, e de baixo grau nos braços.

Com o desempenho, Gabrielzinho bateu a marca de seis medalhas paralímpicas, pois já havia conquistado dois ouros e uma prata nos Jogos de Tóquio, há três anos. Outro nadador brasileiro que subiu no primeiro lugar do pódio foi Talisson Clock, campeão dos 400m livre S6.

Apesar do sucesso da natação, a principal fonte de medalhas do Brasil foi o atletismo, que teve 35 pódios de atletas brasileiros, dos quais dez subiram no primeiro lugar. E a treta paralímpica, Petrucio Ferreira foi ouro nos 100m T47 e celebrou a sexta medalha da carreira. Ele já tinha um ouro e duas pratas conquistados no Rio 2016, além de um ouro e um bronze nos Jogos de Tóquio.

Uma das grandes estrelas brasileiras em Paris foi Jersu Geber, de 49 anos, que foi ouro nos 100m e nos 200m da classe T11. Foi a primeira vez que ela se tornou campeã em Jogos Paralímpicos, após dois bronzes em Pequim-2008 e pratas em Londres-2012 e Tóquio (A2).



89 MEDALHAS

Brasil colecionou 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes na Paralimpíada de Paris

FERNANDO GRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

CEARÁ: VITÓRIA FUNDAMENTAL NA BRIGA PELO ACESSO

COM MÉRITO do melhor ataque da Série B, o Ceará conseguiu um resultado importantíssimo ao vencer o Operário-PR por 2 a 1 neste domingo. No Castelão, para seguir distante apenas três pontos do G-4. Em uma rodada com vitórias da Vila Nova e do Sport, além de derrota do Mirassol, chegar aos 39 pontos era fundamental para o Alvinegro, também porque os próximos dois confrontos serão fora de casa, contra Chapecoense e Coritiba. A execução do plano tático de Leo Condé foi bem feita até o time abrir 2 a 0 diante da melhor defesa do torneio. Com apoio de um Castelão cheio, o Ceará controlou as ações e fez o time jogar aproximado entre os setores e conseguiu fazer os gols em momentos cruciais, tanto no fim do primeiro, com Aylon, como no segundo tempo, com Pulga.

ALRELIO ALVES. O Povo



Pulga celebra gol marcado contra o Operário no Castelão

APÓS TER feito uma boa vantagem, o Alvinegro voltou a sofrer defensivamente. Recuou demais, o melhor gol de Daniel Lima e viu finalizações perigosas contra Richard, algo completamente sem necessidade. Fica de lição para os próximos encontros: principalmente porque o forte do time na competição é justamente o setor ofensivo e a qualidade do seu jogo apoiado e criativo.

O NÚMERO QUE IMPORTA

6 É IMPOSSÍVEL A SELEÇÃO BRASILEIRA ainda que jogando mal, ficar fora da Copa do Mundo 2026. Com o aumento de 32 para 48 equipes no torneio, as eliminatórias da América do Sul ficaram ainda mais fáceis. Dos 10 participantes, seis se classificam diretamente e o sétimo colocado ainda faz uma repescagem mundial.

PARA A partida contra o Paraguai, nesta terça, oitava rodada das eliminatórias, a missão de Dorival Junior para além do resultado, é fazer o Brasil jogar melhor sob todos os aspectos: táticos, técnicos e comportamentais. A evolução sem um trabalho constante não se consegue de uma hora para outra no cenário de seleções, é fato, mas o técnico já soma tempo suficiente de treinamento com o grupo para ser cobrado.

DEPOIS DE uma Copa América desastrosa e de atuações ruins em sequência, o enfrentamento diante de uma das piores equipes da competição los paraguaios têm seis pontos em sete jogos e fizeram um gol apenas, desempenho (inacreditável) é a melhor oportunidade possível para evoluir.

CONTRA O Equador na sexta passada, o Brasil apresentou um futebol lento e sem ideias ofensivas. Jogadores estiveram estáticos e acomodados, obviamente têm grande parcela pela fase ruim da equipe. Dorival mexeu mal no time e fica claro que está distante de aproveitar as melhores características de cada jogador na seleção.

MAIS 3!

1. ADVERSÁRIO DO Fortaleza na próxima quarta, em Porto Alegre, o Inter perdeu apenas um jogo na Série A nos oito meses recentes. Foram também três vitórias e quatro empates no recorte.

2. CONTRA O Botafogo, o Fortaleza mostrou muita apatia ofensiva. O time luta firme pelo título e a postura fora de casa precisa ser outra. A necessidade é de correção imediata neste aspecto.

3. EM 11 confrontos como visitante na Série A, o elenco de Vovoda somou 15 pontos. E o quinto melhor desempenho, 43,5% de aproveitamento. Caso vença o Inter, reassuma a liderança isolada do Campeonato Brasileiro em 2023.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notícias exclusivas de Fernando Graziani

TRICOLOR

“Sonho possível”

AUXILIARES DE VOJVODA NO FORTALEZA, NAHUEL MARTINEZ E GASTÓN LIENDO VEEM FORTALEZA NA BRIGA POR TÍTULOS DO BRASILEIRÃO E DA SULA

AURELIO ALVES



Nahuel Martinez (esq.) e Gastón Liendo, auxiliares de Vovoda

AFONSO RIBEIRO

afonso.ribeiro@opovo.com.br

MATEUS MOURA

mateus.moura@opovo.com.br

O sonho de taças inéditas que tem mobilizado a torcida tricolor nas últimas semanas também ganha eco no Pico, ainda que com cautela. A segunda posição da Série A — com um jogo a menos — e a presença nas quartas de final da Sul-Americana permitem ao Fortaleza aspirar conquistas históricas, mas o foco segue sempre no próximo jogo, garantiram os auxiliares Gastón Liendo e Nahuel Martínez, em entrevista exclusiva ao O Povo.

A comissão técnica de Juan Pablo Vovoda — a mais vitoriosa da história do clube — já levou o Leão à quarta posição do Brasileiro de 2021 e ao vice campeonato da copa continental em 2023, mas querem mais em 2024. Na elite nacional, o Fortaleza está à frente dos bilionários Flamengo e Palmeiras, depende apenas de si para levar a taça e poderá reassumir a liderança em caso de vitória sobre o Internacional, na

próxima quarta-feira, 11, ao trapassando o Botafogo.

“Eu nunca senti nosso elenco, como time inferior a outro. Este o aproveitamento dos outros times, mas quando é o trabalho de si contra si, eu sei que podemos ser forte contra qualquer time. O difícil é a organização, a distância, a logística, essas coisas que dificultam um pouco mais a permanência de um time como o Fortaleza nos primeiros lugares”, avaliou Gastón.

Além do alto poder de investimento dos adversários do G-4, o Leão ainda encara outras dificuldades, como as longas distâncias nas viagens e o grau de número de jogos na temporada (já são 57), mas a dupla argentina aponta um fator determinante para o sucesso: a longevidade do trabalho.

“Tenho todas essas dificuldades, mas é uma das duas equipes que sustentam um projeto de trabalho, que são Palmeiras e Fortaleza. Lá fora podem estar surpresas, mas a gente de dentro, sabe que estamos bem. Confiamos muito no que há aqui, no processo de trabalho de quatro anos”, avaliou Nahuel, fazendo coro ao discurso do colega.

“Vamos a brigar, como sempre o Fortaleza tem feito desde que a gente está aqui e desde antes também. Vamos brigar, mas jogo a jogo. Hoje temos a

“A proximidade que tivemos (do título) aumentou esse sonho de poder conquistá-lo”

Gastón Liendo, auxiliar de Vovoda, sobre conquistar a Sula

cabeca no Inter, que vai ser o próximo jogo, e se esse jogo a gente não levar a estar perto de ganhar uma Brasileiro, bom, aí sim, brigamos por isso”, avisou Martínez.

No Sul-Americana, o Tricolor vai enfrentar o Corinthians nos próximos dias 17 e 24 em busca de uma vaga na semifinal. O Tunaio já foi adversário na última edição, quando o time do Pico chegou à grande decisão e esbarrou no sonho do título diante da LDU-EQU, nos penaltis. A queda na final amplificou o desejo continental.

“É um sonho grande que a gente esteve muito perto na última Sul-Americana e acho que isso aumentou o sonho da gente [...] É um sonho possível e a gente já deu mostra disso, ficando fora (vice campeão) por penalta, muito perto de ganhar. Essa final perdida aumentou o sonho do Fortaleza como clube e nosso”, afirmou Nahuel Martínez.



48 PONTOS
Fortaleza tem esta pontuação na 2ª posição da Série A com um jogo a menos

MAURE PIMENTAL. AFP



Gabriel Magalhães foi titular do Brasil contra o Equador

ZAZUEIRO

Gabriel Magalhães celebra chance de defender a Seleção: “É um sonho”

O zagueiro Gabriel Magalhães, do Arsenal, falou ontem em coletiva de imprensa sobre a sensação de vestir a camisa da Seleção Brasileira e admitiu, ser um sonho que está sendo realizado. O defensor foi titular na vitória sobre o Equador por 1 a 0 na sexta-feira (6/9), no Couto Pereira, pela sétima rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

“Com certeza é um sonho. Acredito que cada momento aqui e um sonho que estou vivendo. Um sonho para mim, para minha família e para os meus amigos. E cada dia aqui dentro é um sonho virando realidade. Então, fico muito feliz de estar aqui” disse.

O Brasil volta a campo nesta terça-feira, às 21h30min (de Fortaleza), diante do Paraguai, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, pela oitava rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo. Gabriel Magalhães também comentou como está sendo a preparação para a partida.

“É um tempo curto. Temos que fazer ajustes rápidos, mas já temos em mente o que o professor quer, nós colocamos dentro de campo. Ainda temos dois dias para mentalizar e focar no próximo jogo, que é muito importante”, afirmou (Gazeta Esportiva)



O MAIOR CAMPUS

Campus do Pici

PRAIA DE IRACEMA

A Caravana UFC 70 anos chegou ao Campus do Pici. Uma das maiores casas da UFC. Onde encontramos os Centros de Ciências, Ciências Agrárias e de Tecnologia, e os Institutos de Cultura e Arte, Educação Física e Esportes e Universidade Virtual.

 VAMOS SEGUIR, PRÓXIMA PARADA: BEIRA-MAR

UFC 70

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PATROCÍNIO:

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

ALECE

APOIO:

IEL Sesi SENAI FIEC

SF

Cagece

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

SEBRAE

OPOVO

CCI

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E APOIO

FUNDACÃO CULTURAL DO CEARÁ

REALIZAÇÃO:

FCPC



UFC BEIRA DA CIÊNCIA



Dona Saúde, de 62 anos, após reforma da casa no

LARINSA VIEGAS

larinsa.viegas@opovo.com.br

"Deus mandou a chuva, mas também mandou um anjo". É assim que Dona Maria da Saúde Ferreira da Silva, ou simplesmente Dona Saúde, de 62 anos, define o que lhe aconteceu a partir da mais drágada do domingo de Carnaval, em Fortaleza.

Na ocasião, dia 11 de fevereiro de 2024, a capital cearense registrou a segunda maior chuva dos últimos 50 anos, causando prejuízos em equipamentos públicos, comércios e residências.

Dona Saúde é mãe de seis e avó de três crianças. Trabalha como vendedora ambulante de bebidas, reside "há muito tempo" no Poço da Draga, comunidade localizada na Praia de Iracema, e diz nunca ter visto tanta água dentro e fora de casa.

As cenas, gravadas pelos moradores vizinhos, as sustam. Ela, filhos e netos, os então oito moradores da casa, perderam tudo: geladeira, máquina de lavar, camas e guarda-roupa recém-doados pelo vizinho.

Desde sempre, Dona Saúde sofria com as enchentes. Mesmo após os próprios vizinhos criarem a rede de esgotos do bairro, era ela a mais prejudicada, pois a casa era mais baixa que as caixas de esgoto.

Depois de retirar a família da casa e de escorar a água, a vendedora foi em busca de ajuda. "Eu sei e falei: Felipe, dá para me arrumar dois colchões de casal? A água molhou tudo, subi a água, deu aqui", conta ela, apontando com o dedo para a sua cintura.

Dona Saúde diz que estranhou o comportamento de Felipe Sousa, coordenador de ações da Central Única das Favelas (Cufa) Poço da Draga, que ficou sem reação ao pedido.

No dia seguinte, ela recebeu a instrução de não mexer em nada. "Eu ia 'rebolar' tudo fora, limpar a casa. Casa não, barraco de madeira. E quando dou lá, chega essa senhora que eu chamo de anjo".

A "senhora" em questão é Neuma Figueiredo, diretora

da CasaCor Ceará. O primeiro contato foi durante a ida à comunidade para conhecer para entender o entorno de onde será a edição 2024 da mostra.

A visita aconteceu dois dias após a forte chuva e, por coincidência, representantes da Cufa mostraram a como a comunidade ainda se encontrava. Neuma tomou conhecimento da situação de Dona Saúde e se solidarizou, informando que iria transformar a casa da ambulante.

"Na hora que ela começou a falar que ia fazer a casa, eu não acreditei. Porque muita gente me deu esperança", conta Dona Saúde, que já tinha recebido outras promessas de ter sua residência aprimorada, mas que nunca foram concretizadas.

A reforma da casa foi realizada com Dona Saúde por perto. Por conta de um Aluguel Social, a vendedora e sua família moraram, por quase três meses, no imóvel ao lado. Foi ela quem escolheu, dentre três opções de plantas, o modelo do seu novo lar.

Imóvel foi suspenso por aproximadamente 50 centímetros. As paredes de madeira foram substituídas por alvenaria e o piso, que era só cimentado, ganhou chumbamento e revestimento de graxato, impedindo futuros alagamentos.

Enquanto não tinha mais nada no lugar, Dona Saúde não acreditava que teria uma nova casa. "Eu estava louca para voltar, porque eu não dormia direito. Ficava o tempo todo na janela, olhando para cá", relata.

Durante a construção da casa e a consolidação do sonho, a vendedora ambulante só consegue definir um sentimento: alegria. "Eu chorava. No dia que era para entregar a minha casa, mandaram eu passar o dia e a noite fora".

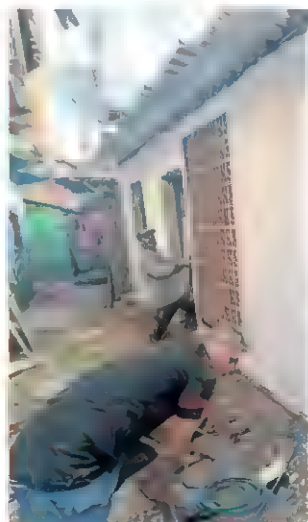
Dois dias antes da entrega, acompanhada de dois netos e da filha, ela teve um momento de férias: no Beach Park. "Eles aproveitando e eu só com a cabeça aqui, só pensando", ela conta.

A TRAGÉDIA QUE CONCRETIZOU UM sonho

! REVITALIZAÇÃO ! Uma forte chuva destruiu a precária casa de Dona Saúde, no Poço da Draga. Dois dias depois, uma visita inesperada transformou a sua vida



INTER A SUGERIDILGACAO



Reforma da casa de Dona Saúde, no Poço da Draga, por Neuma Figueiredo, diretora da CasaCor Ceará

Continua na pág. 3

Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM MAIS OPOVO COM BR/COLUNISTAS



ROMEU DUARTE

romeu@opovo.com.br
@romeuopovo



PRÓXIMA SEMANA

RAYMUNDO NETTO

A corrida maluca

Senhoras e senhores, tomem seus lugares à frente da TV, do celular e do computador que a corrida começou. Sim, será mais do mesmo, só que desta vez o show está mais para hard core do que para vício de colibri. Em vez de propostas exequíveis voltadas à resolução dos problemas desta sofrida cidade, baixarias, memes, singelos, mentiras à granel e toda sorte de baboseiras. Claro, os históricos postulantes a vereador de sempre já mostram as caras, que seus eles o horário eleitoral não teria a menor graça. Por que concorrem, já que não serão eleitos? Talvez por carência, quida por vontade de aparecer, sabe-se lá. No quesito moda, tem do casual chic passando pelo street wear ao canelau look. Em menos de um mês, o primeiro turno das eleições municipais. Seguem-se:

As pesquisas estão completamente baratinadas, não se sabe se pelo método investigativo delas ou pela falta de credibilidade de alguns institutos. Numa, o aspirante a alcaide encontra-se avançando em relação aos seus opositores, noutra, acha-se lá na rabeira,

vá entender. Aliás, quem precisa de pesquisa eleitoral para definir seu voto é gente que nunca teve educação político-ideológica ou que há muito a rebolou na lata do lixo. Não será o sujeito engomadado com seu meloso discurso quem vai ganhar o eleitor consciente. O formato debate-programa eleitoralzinho está completamente superado pela lutasidade pantanosa das redes sociais, onde vicejam paltrinhas mil. As muitas promessas que jamais serão cumpridas emburham o estômago. Política balza.

E quanto aos candidatos a prefeito? O atual ocupante do Palácio do Bispo e concorrente à reeleição passou meses desaparecido da cidade e teve que criar um personagem metido a descolado para se comunicar com o povo de Fort City. Vai dar certo? Tenho as minhas dúvidas. O chefe dos amotinados, com seu rosto de bom moço, que não engana ninguém. Aliás, os incautos é que se enganam com ele. O deputado federal conhecedor da anatomia humana que se diz anti-sistema. Se por anti-sistema se entende alguém que não reconhece



EM VEZ DE
PROPOSTAS
EXEQUÍVEIS
VOLTADAS A
RESOLUÇÃO DOS
PROBLEMAS DESTA
SOFRIDA CIDADE,
BAIXARIAS,
MEMES,
XINGAMENTOS

nem respeita a Constituição Federal e os poderes constituídos, tal como o seu mentor, aí é caso de falta de decoro parlamentar a ser punido. O requerente que aguarda ansiosamente pelo apoio da Loura, que talvez nunca venha. E o resto é traço...

Assio mentalmente essas impressões enquanto assistia na Praça do Ferreira a um ato do Movimento Crítica Radical. Meus valorosos e combativos amigos do grupo há muito elegeram a política e o capitalismo como entes dignos de serem levados ao paredão. "Emanicipação ou extinção?", bradavam eles. Ora, o que é isso senão uma forma de se fazer política? Eliminar a política evitaria as disputas, tão caras aos seres humanos? Dasse Platão que "não há nada de errado com aqueles que não gostam de política; simplesmente serão governados por aqueles que gostam". É do jogo, como dizem os sábios. A tarde cai enquanto meu pensamento voa e pouca na peleja entre o prelado Dono do Mundo e o Togado Careca. Quem ganhará? Melhor merendar um pastel com caldo de cana.

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

PAULO MARCEL FREITAS, EADTPS DIVULGAÇÃO



CURSO DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO

INSCRIÇÕES

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Solórzinho (EADTPS) está com inscrições abertas para um novo curso: Inicial de "Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais Móveis - Modalidade Tela" a atividade formativa busca promover a área da conservação e restauração de telas. As aulas irão acontecer entre os dias 7 de outubro e 8 de novembro das 13h30min às 17h15min.

Inscrições: até segunda, 9 via formulário on-line
Onde: EADTPS (Av. Francisco Sá 1801 - Jacarecanga)
Mais informações: www.eao.org.br e (85) 99278 5046
Gratuito



CURTA INÉDITO

CANAL BRASIL

O Canal Brasil lança novos filmes e documentários em setembro. Entre eles, está o curta-metragem médio "A Bata do Milho" de Eduardo Liron e Renata Mattar. A produção acompanha famílias de trabalhadores rurais na região de Serra Preta - sertão da Bahia.

Quando: segunda-feira, 9 às 19h30min
Onde: Canal Brasil
Classificação indicativa: 12 anos

SÉRIE DOCUMENTAL



PÊNA RUA

O CineBrasilTV estreia nesta semana a 6ª temporada da série e exclusiva "Pe na Rua" (2024). Com direção de Cezar Maia e Ivan Moraes, a produção audiovisual terá 13 episódios que apresentam os múltiplos olhares sobre as cidades brasileiras, luta pela sobrevivência, organização popular, criatividade, respeito às tradições e diversidade da gastronomia. O primeiro episódio "São Luz (MA), são as mulheres e a tradição" será exibido nesta segunda-feira 9.

Quando: segunda-feira, 9 às 12 horas
Onde assistir: CineBrasilTV.com e app disponível na App Store e Google Play

2º ATELÊ DE CRIAÇÃO



MIS

O Museu da Imagem e do Som (MIS) promove a segunda edição do Ateliê de Criação Tecnológica Transvestigênceres. Com o objetivo de promover diálogos entre os campos da arte e da tecnologia, a ação formativa é exclusiva para pessoas trans, travestis e não-binárias. As inscrições gratuitas

deverão ser realizadas on-line via Mapa Cultural do Ceará e ficam abertas até esta terça-feira, 10.

Inscrições até: terça-feira, 10 via mapacultural.secult.ce.gov.br
Mais informações: mis-ce.org.br
Gratuito

PRÊMIO DE LITERATURA

CRIAÇÃO LITERÁRIA

Estão abertas as inscrições para o XXIV Prêmio Estadual. Ideia: Clube de Literatura - José Telles, promovido pelo Ideal Clube e chancelado pela Academia Cearense de Letras. Com a proposta de incentivar a criação literária no Estado a premiação deste ano irá abordar o gênero poesia. As inscrições são gratuitas e ficam abertas até este sábado, 14. Os interessados podem verificar o regulamento completo e realizar a inscrição no site do Ideal Clube.

Inscrições: até sábado, 14 formulário on-line disponível em www.idealclube.com.br

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9×9 quadrados, subdividido em nove grades menores de 3×3 quadrados.

2. Cada fila vertical e horizontal deverá conter números de 1 a 9.

3. Cada grade menor, de 3×3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.

A. Nas linhas horizontais e verticais de grade maior, cada número deverá aparecer uma única vez.

LÊDA MARIA

LEDA MARIA@OPVO.COM.BR | *ESCREVE AS SEGUNDAS E QUARTAS



FORTALEZA DESTAQUE MUNDIAL: É A SEDE DA REUNIÃO GLOBAL DE EDUCAÇÃO



Onêlia Santana vai apresentar sua grande criação: Cidade Mais Infância

Fortaleza ocupará o centro do mundo educacional com a realização da próxima edição do Gao e da GEM, (Global Education Meeting) marcada para 2024, de 29 de outubro a 2 de novembro. Esta é a primeira a ser realizada no hemisfério sul, ocorrendo em nossa cidade e tendo como foco a promoção da equidade e a implementação de mecanismos inovadores para o financiamento das políticas educacionais. Assim, a escolha de Fortaleza como sede sublinha a crescente importância da inclusão e do debate sobre soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios educacionais enfrentados globalmente. A vice-reitora da UFC, Diana Azevedo, presidiu última quarta-feira uma reunião com as representantes do MEC: Auriana Diniz e Jussara de Luna Batista, para definir a participação da universidade nos dois eventos.

Organizada por um comitê inter-agências da ONU, liderado pela Unesco e pelo país anfitrião de cada edição, a GEM é um evento ministerial de relevância global que congrega Estados-membros, agências internacionais, fundos, programas e representantes da sociedade civil para avaliar o avanço das metas educacionais globais.

O grande destaque do evento será o Espaço Cidade Mais Infância da Secretaria de Proteção Social, sob a chefia da secretária Onêlia Santana. Ele será apresentado aos participantes como referência em educação inclusiva e que agrega educação infantil com a comunidade, projeto iniciado quando Onêlia era primeira-dama do Estado.

MOLDURAS

Uma página da história do Ceará foi revivida quando da comemoração dos 85 anos do Grupo J.Macêdo, último sábado, dia 7. No cenário do Theatro José de Alencar aconteceu a apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, interpretando as mais bonitas páginas musicais, mantendo o charme e a cadência de um dos mais importantes grupos.

Depois, um coquetel reuniu nos jardins a família Macêdo, com profundas recordações dos pais Maria e José Macêdo. Os abraços foram fortes, e entre os clientes e fornecedores as marcas de fidelidade e simpatia. Os convidados especiais vivenciavam com todos os demais a temperatura do afeto e da singeleza de uma festa com tradição, história e amor ao Ceará. Tudo em harmonia com a luminosidade de uma noite de estrelas.

SEMINÁRIO Missão Mulher - O Melhor do empreendedorismo e da arte de ser feliz será realizado próximo dia 10, no Hotel Gran Marquise, reunindo mulheres ativas e dinâmicas, das mais diversas idades, profissões e atividades sociais. O temário destaca assuntos da atualidade, como: A visão de um mundo novo e os benefícios da transformação digital; A íntima relação saúde e longevidade; A presença de Deus entre nossas buscas e indecisões; Uma vida menos

on-line e mais no life em benefício do crescimento pessoal: A energia do dinheiro e as oportunidades de negócios. Mais: Quem devemos ser na trajetória das relações amorosas e dançando, inspirando e expirando pela vida e pelo amor. As inscrições, totalmente gratuitas, já estão sendo feitas no Sympla. Antes de começar o evento, as participantes conhecerão a bela exposição de Monalisa, de Veridiana Brasileiro, e a animação de grupo musical.

Brasil atinge a marca de mais de 400 medalhas na história dos Jogos Paralímpicos, realizados na França. É um fato comemorativo, marcante para o esporte, provando seu poder de reabilitação e sendo um canal de esperança aos profissionais de fisioterapia e educação física, aos 255 atletas participantes, às pessoas com deficiência e seus familiares. Todos os louvores para Carol

Santiago, brasileira com mais ouros na competição, chamada a "Rainha das Águas". Neste Brasil carente de ídolos esportivos, é importante reabilitar os recursos destinados aos desportos paralímpicos, vivendo escassos pais afóra. Que o ministro da Educação Camilo Santana pense no assunto e saiba executar medidas valiosas a um segmento que precisa muito dele.

TUDOazul

GUILHERME RICARTE MELO/DIVULGAÇÃO



Presidente Teodora Ximenes com o grupo "Pai Inovador"



Todos os homenageados do Senge Ceará



Flávio Barreto, Joaquim Caracas e Edirardo Silveira



Luiz Holanda, André Montenegro e Teodora Ximenes



Marina Holanda e Paulo André Holanda e Leda Maria Souto



Patriarca Rdo. Everardo Vasconcelos com o filho Nicolas e a amada Socorro



Valdir José Silva, Everardo Vasconcelos e Teodora Ximenes



Teodora Ximenes, Bianca Maria Pacheco Vieira e Maria de Lourdes Fuiza Porto



Médico Marcelo Alcantara (ao centro) ao lado do engenheiro Paulo André Holanda recebe diploma de reconhecimento das mãos da presidente



Fátima Ximenes, Teodora Ximenes, Stella Magalhães e Dalva Carvalho

A FELICIDADE dominou o perfil de seis profissionais da engenharia, recebendo das mãos da presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará, Teodora Ximenes, a comenda "Pai Inovador". O grupo estava formado pelos engenheiros André Montenegro de Holanda, engenheiro civil e ex-presidente do Sinduscon/CE; Antônio Roberto Lins de Macedo, engenheiro eletrônico, criador do Saci, primeiro robô brasileiro para combater incêndios; Francisco Antônio de Almeida, engenheiro agrônomo e presidente nacional da Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea); Joaquim Antônio Caracas Nogueira, engenheiro civil,

criador de alternativas sustentáveis na construção civil (Impacto); Paulo André Holanda, engenheiro civil, integrante da equipe de execução do capacete Elmo e diretor do Senai; Raimundo Everardo Vasconcelos, engenheiro agrônomo e presidente da Tijuca Alimentos. Uma homenagem especial, com entrega de diploma, foi feita ao médico Marcelo Alcantara, criador do Capacete Elmo, reconhecido por todos como um dos mais eficientes colaboradores no processo de salvar vidas quando da epidemia do covid no Estado. "Este é um momento para celebrarmos aqueles que com suas ideias e ações inovam e constroem o futuro do Ceará."

&TELEVISÃO

ESTREIA

MANIA DE VOCÊ E A MANIA DE NOVELA

| APOSTA NAS TELINHAS | Nova trama de João Emanuel Carneiro começa nesta segunda-feira, 9, com o desafio de levantar audiência do horário nobre da Globo

DAVID ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

"Meu bem, você me dá água na boca". Este é o verso inicial de "Mania de Você", música cantada e composta por Rita Lee em 1970. A canção, que é uma das mais famosas da "traição do rock brasileiro", figurará como tema de abertura da próxima novela do horário nobre da Globo, que estreia nesta segunda-feira, 9, e recebe o mesmo título.

De autoria de João Emanuel Carneiro e direção de Carlos Araújo, "Mania de Você" conta com quatro protagonistas: Viola, Luma, Rudá e Mavi, interpretados por Gabz, Agatha Moreira, Nicolas Prattes e Chay Suede, respectivamente. As duas mulheres compartilham entre si, além do apelo pela paternidade, uma forte amizade que será abalada após Viola, esposa de Mavi, se envolver amorosamente com Rudá, sem saber que a amiga era apaixonada pelo jovem.

Anoiteiro mais atento, este enredo lembra o fio condutor de uma outra trama de João Emanuel Carneiro, "A Favorita". Na novela, exibida entre 2008 e 2009, Flora e Donatela (Patrícia Pillar e Cláudia Raia) são duas amigas que formam a dupla sertaneja Falsa & Espoleta. Após brigas internas e disputas amorosas, elas desistem a parceria e a amizade. Porém, nada consegue diminuir a obsessão quase psicopática de Flora por Donatela.

Se "Mania de Você" seguiu os mesmos passos da "irmã mais velha", ao o tempo dirá, mas, em entrevista ao portal Terra, o criador de ambas as novelas afirma que as narrativas compartilham semelhanças. Entretanto, quando questionado sobre o papel de Adriana Esteves, a misteriosa Mécia, João afirma que não tornará a personagem uma nova Carminha, a inesquecível vici de "Avenida Brasil" (2002).

A nova novela da Globo será marcada por ressequência e reedições de parcerias. Eliane Giardini volta a defender um tião de João Emanuel Carneiro, também conhecido como JEC, 12 anos após ter vivido Murky, em "Avenida Brasil". Em Mania, a veterana dará vida a Berta, sogra da vigarista fã, interpretada por Mariana Ximenes, que retorna ao herdeiro nobre como vilã. O último trabalho da atriz na faixa foi em "Passione" (2001).

Tal como na primeira temporada de "Verdades Secretas" escrita por Walcyr Carrasco e exibida em 2013, Rodrigo Lombardi volta a interpretar o pai de uma personagem de Agatha Moreira. Ele será o inescrupuloso Zoryan Molina, rico dono de uma empresa de cibersegurança. Na primeira fase da trama, ele será casado com Cecília (Simone Spoladore), que mantém um caso com Alfredo (Fábio Assunção).

Nos primeiros momentos da novela, Cecília morrerá durante o parto de Luma. A partir de então, Molina cuidará da criança como se fosse a própria filha e traçará todo o caminho para que, no futuro, ela assumira a empresa.

A exemplo da novela de Carrasco, o personagem de Lombardi será vítima de um assassinato. Conforme revelado pelo jornal O Globo, caso João Emanuel Carneiro não mude de ideia, Molina morrerá vítima de um disparo de arma de fogo logo nos capítulos iniciais, o que desencadeará o famigerado mistério do "quem matou?".

Assim como em outras novelas de JEC, a morte permeia a trama principal de Mania de Você. Em "A Favorita" (2008), o assassinato do herdeiro de indústrias Marcelo Fontini (Flávio Torres) dá o tom do começo ao fim, com as protagonistas Flora e Donatela trocando acusações quanto a autoria do crime.

Em 2012, com "Avenida Brasil", a morte acidental de Genésio (Tony Ramos), atropelado por Tuílo (Murilo Benício) ainda no primeiro capítulo, desencadeia o subsequente abandono de Rita (Mel Maia) em um lixão e sua adoção por uma família argentina. Anos depois, já com o nome de Nina (Débora Falabella), a moça põe em prática o plano de vingança contra a ex-madrasta, Carminha.

Nas obras mais recentes do autor, "Segundo Sol" (2008) e "Todas as Flores" (2020), o óbito também se faz presente nos capítulos iniciais. Na primeira, a falsa morte do cantor de Beto Falco (Emílio Dantas) norteia os planos ambiciosos de Karolá (Deborah Secco) e Laureta (Adriana Esteves).

Já na segunda trama, veiculada na plataforma Globoplay, o assassinato de Rivaldo (Chico Díaz), por Zoé (Regina Casé), desencadeia os acontecimentos que mudam completamente a vida de Maira (Sophie Charlotte) e sua relação com a mãe homicida e a irmã Vanessa (Letícia Colini).

De todas as tramas citadas anteriormente, o recurso do "quem matou?" só se fez presente em "A Favorita", onde o público levou 65 capítulos para ser apresentado à verdadeira assassina e vilã da novela: Flora, que passou dez anos presa, condenada pelo homicídio de Marcelo, mas que sempre jurou inocência e chegou a articular planos para incriminar Donatela.

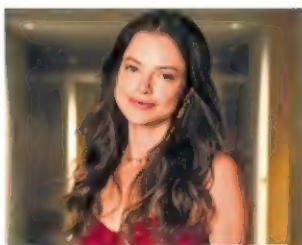
O telespectador foi forçado a montar um quebra-cabeça com as pistas nos capítulos, compostas por todas as ações que aconteceram na morte de Marcelo ocorreram no passado sendo mostradas por meio de flashbacks. Em uma outra vertente, a morte de Molina será contada como parte da narrativa linear de "Mania de Você", que contará com um salto temporal de 30 anos.



Nova novela da Globo "Mania de Você" estreia nesta segunda.9



Trama de João Emanuel Carneiro terá conflitos amorosos



Gabz, Agatha Moreira (foto) e Chay Suede estão entre os protagonistas

NOVAS TEMÁTICAS

Expectativas

Toda estreia de uma nova novela das 9 gera grandes expectativas, principalmente com as obras do "pós-pandemia". A primeira trama inédita após vinte meses de reprises, "Um Lugar ao Sol" (2021), de Lúcia Manzo, amargou baixos índices de audiência e repercussão, que foram recuperados pela sucessora, o exitoso remake de "Pantanal" (2022), adaptado por Bruno Luperi.

Porém, a trama seguinte, "Travessia" (2022), além da baixa audiência, recebeu uma enxurrada de críticas em quase todos os aspectos: o roteiro de Glória Perez se mostrou confuso, a protagonista Brisa, vivida pela atriz Lucy Alves, foi jogada para escanear em prol da elevação do enredo de Chiara (Jade Piconi, mesmo com a atuação questionável da ex-BBB e atriz esdréate. Até a direção de Mauro Mendonça Filho, vencedor do Emmy Internacional por "Verdades Secretas", não passou batido nas avaliações.

As duas tramas que sucederam a novela de Perez, "Terra e Paixão" (2023), de Walcyr Carrasco, e o remake de "Renascença" (2024), de Benedito Ruy Barbosa e adaptada por Bruno Luperi, apesar das distinções gritantes em seus respectivos roteiros, passaram a impressão de que a Globo decidiu optar pelo caminho "mais fácil" para alcançar o sucesso no horário nobre. Ora, se a última novela com boa repercussão e audiência foi uma trama rural, por que não investir em mais tramas rurais? Eis o erro da emissora.

A aposta em dois enredos seguidos destoantes da ambientação urbana saturaram a temática e passaram a impressão de que o canal preferiu se acomodar na temática como uma aposta de sucesso garantido, ante se arriscar num novo pano de fundo. Como prova, a segunda fase de Renascença, mesmo com uma direção caprichada e digna de todos os elogios, se mostrou arrastada, lenta e,

por consequência, afastou o público e derrubou os índices de audiência de sua antecessora.

A vida de "Mania de Você" tem a dura missão de elevar os índices de audiência e, também, de dar um "respiro" nas tramas rurais do horário. A direção de Carlos Araújo, que já trabalhou com JEC em "Todas as Flores", tem se mostrado acertada, ao menos nas chamadas até então veiculadas pela emissora carioca.

A aposta em uma ambientação praiana, mas com o "pil" no urbano, se mostra quase que como uma novidade para o horário. O cenário, geralmente associado a enredos leves do faia das seis, ganha traços de noir como os de "A Favorita" e sua sôma São Paulo, com direito a todo o suspense característico do texto de João Emanuel Carneiro. Através não faltam. Só nos resta acompanhar a trama e torcer para que "Mania de Você" nos faça ter, novamente, a mania de assistir novela.